AUDACIOSO ASSALTO NA RIO-PETROPOLIS

CAIRAM BOMBAS REBELDES SOBRE A CAPITAL DA HESPANHA

CONFIRMAÇÃO OFFICIAL PELO GOVERNO LEGAL

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sabbado, 29 de Agosto de 1936 — N. 2.712

EDIÇÃO

PARIS, 29 (Havas) — Um enviado do jornal "Le Jour" communica de Hendaya que, apezar de todos os desmentidos, muito se espera da reunião dos embaixadores, nesta cidade, para tratar da paz.

AS BOMBAS que cairam em Madrid produziram algumas victimas

MADRID, 29 (U. P.) — Urgente — Quatro aviões rebeldes voaram sobre o centro de Madrid, ás 11,30 horas da noite de hoje.

MADRID, 29 (U. P.) — Urgente. — Os rebeldes iniciaram esta noite o bombardeio da capital.

Foi officialmente confirmado aqui, que um dos quatro aviões que voaram sobre o centro urbano de Madrid, ás 11,30 horas da noite, deixara cair uma bomba.

A extensão dos prejuizos causados não foi determinada ainda.

MADRID, 29 (U. P.) — **Foi officialmente annunciado que em consequencia do bombardeio rebelde levado a effeito esta noite por aeroplanos, quatro pessoas ficaram feridas.**

Segundo uma nota official, circulada ás duas horas da madrugada, os aviões rebeldes atiraram sobre a capital quatro bombas e não uma como fôra anteriormente annunciado.

COMBATES

MADRID, 29 (H.) — Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que estão travados combates nas frentes de Extremadura, Granada, Saragoça, Irun e em alguns pontos de Serra.

Nas demais frentes não havia nenhuma novidade.

GIL ROBLES ADHERIU

BURGOS, 29 (Do enviado especial da Agencia Havas). — O sr. Gil Robles chegou hontem á tarde de automovel, procedente de Portugal, depois de ter passado por Valladolid, onde ao que corre viu o general Mola.

Deverá seguir ainda hoje para Salamanca. Interrogado sobre se se devia interpretar a sua presença como uma completa adhesão ao movimento nacionalista chefiado pelo general Franco e Mola, o sr. Gil Robles respondeu textualmente:

"A minha presença é, de facto, sufficientemente eloquente. Estou com a Hespanha. A Hespanha está aqui."

A uma pergunta sobre se não tomaria parte numa tentativa de mediação, protestou immediatamente: "Recusar-me-ei a tal".

Ainda não se sabe se o sr. Gil Robles se installará em Salamanca ou voltará a Portugal mas a ultima hypothese parece mais provavel. — D'Hospital.

LEGIÕES ESTRANGEIRAS

DUBLIN, 29 (H.) — **A campanha contra os governamentaes hespanhoes é organizada pelas juventudes alistadas nos corpos de voluntarios. Os jovens da "Brigada Irlandeza" se cognominaram os voluntarios da guerra santa. O coronel Thomas, chefe de uma legião, declarou que o appello do general O' Duffy foi tambem correspondido na Inglaterra, onde até "distinctos officiaes do Exercito britannico" prometteram cooperação. Haviamos declarado, — disse o coronel, — que "era tempo de enterrar o velho machado de guerra, mas não estamos dispostos a cumprir o promettido, porque é preciso defender a igreja christã e esmagar as forças do bolchevismo e do anarchismo". E terminou: "Será melhor para a Irlanda sacrificar alguns dos seus filhos nos campos de batalha da Hespanha, antes que sejam sacrificadas nações inteiras numa guerra."**

(Continua na 8ª pagina)

A RESPONSABILIDADE DE MANOEL DUQUE

VAE SER APURADA EM NOVO INQUERITO POLICIAL

Hollanda Cavalcanti viaja para esta capital

A posição do DIARIO DA NOITE nesse barbaro crime que se consummou no Sacco de São Francisco, está, desde o inicio, muito bem definida e muito clara: é a de cooperar e de prestigiar a acção da Justiça.

Não ha pessoa de bem que possa admittir que uma senhora seja assassinada de modo tão frio e perverso, depois de attrahida, em plena luz do dia, a um logar, onde se aguardou a noite, para matal-a em circumstancias mysteriosas.

Quem suppuzer que o DIARIO DA NOITE tem ou teve em vista accusar ou defender a quem quer que seja, engana-se muito redondamente; porque apenas nos interessa o desaggravo da Sociedade offendida e a punição de todos os culpados.

Tem-nos estimulado o prestigio da opinião publica, que vem acompanhando zelosamente o nosso trabalho, o que nos leva a acreditar em que a verdade ficará judicialmente demonstrada.

CHAMOU PARA FAZER DECLARAÇÕES

Ainda hontem, pudemos ter dessa confiança publica uma demonstração desvanecedora: foram-nos dirigidos insistentes telephonemas, indagando se era verdadeira a carta dirigida por José da Costa Maia ao sr. Manoel Duque.

A todos, indistinctamente, respondiamos ser verdadeira a mesma, não sómente em homenagem á probidade profissional dos collegas, como pelos antecedentes de que estavamos ao par.

E' que, na vespera, foramos solicitados por um dos advogados de Costa Maia, a ir ouvil-o, pois "elle estava disposto a fazer declarações".

— Quaes as declarações a que se acha disposto ?

— Elle quer dizer que não conhece Hollanda Cavalcante, nem o investigador Jurandyr Tupinambá. Não é verdade, absolutamente, o que se está dizendo. Consta desde as declarações prestadas na policia, que no dia 12, ás 13.30 horas, elle esteve com o sr. Barros, na Casa Maestre & Blatgé, em Nictheroy, depois foi ao Rio, de onde voltou ás 18 horas.

Respondemos que não nos interessava ir a Nictheroy para colher sómente uma declaração negativa. Se elle quizesse fazer realmente declarações, attenderiamos, porém, a negação podia muito bem ser feita numa carta ou pelo advogado, ou por elle proprio.

Soubemos, no mesmo instante que estavam com Costa Maia os representantes de dois confrades locaes.

ENTRE DUQUE E COSTA MAIA

O porque da nossa recusa é muito simples: e a carta aberta que José da Costa Maia dirigiu ao "exmo. sr. Manoel Duque" e, repentinamente, chamando-o de "você", veiu confirmar o nosso gesto.

E' que, agindo com sinceridade na investigação desse tenebroso crime, não queriamos servir de vehiculo a uma ameaça transparente, como a que a missiva contém.

Costa Maia já uma vez dissera na Detenção de Nictheroy, estranhando não ter sido acareado com Manoel Duque, que sómente queria vel-o de frente para chamal-o de "ladrão e assassino!"

Viu-o, depois, e não teve um gesto. Que motivos teria para prometter aquillo?

A carta de Costa Maia a Duque, cujos termos são exclusivamente vasados no intuito de offender, de metter em brios e ameaçar, nada concretiza. Ella antes deixa a convicção de que Costa Maia sabe algo sobre a participação de Duque no crime, e que houve comparsas:

"Não queira, além de criminoso, ser um bandido que espia sorrateiramente ser eu processado por um crime praticado por você!".

Ora, Costa Maia, sabendo que Duque constituira o estudante Euclydes Gallo para auxiliar a sua accusação, em summario não articulou a menor accusação a Duque; e Duque, que tinha um "advogado" (agora dois) para auxiliar da accusação a Costa Maia, depondo em summario, declarou não saber attribuir a ninguem a autoria da morte de sua esposa, quando já, immediatamente ao apparecimento do cadaver de Esther, seu secretario Antonio Quintella insinuara á imprensa a culpabilidade de Costa Maia.

Tudo isso é muito chocante, é inaudito. Uma farça inominavel que traz repugnancia ás consciencias sadias.

A INTEGRA DA MISSIVA

que reproduzimos, obedecendo fielmente ao que está escripto, é esta:

"Exmo. Sn. Manuel Duque — Por culpa de sua falta de coragem em se comfeççar autor da morte de sua pobre esposa D. Esther estou penando nesta casa de Detenção por um crime que já mais pratiquei o e que nunca mancharia minhas mãos para pratica-lo. A sua cor vardia tem sido inominavel. Pode-se ser assacino mas nunca ser canalha. O senr. não ver que tenho uma filinha a qual privada hoje está de carinhos paternos porque a sua consiencia mesquinha e vil não si impeli a vir denunciar o seu crime. "Seja homem". Não queira alem de criminoso ser um bandido que espia sorrateiramente ser eu processado por um crime praticado por você. Se não teve amor a seu lar eu tenho ao meu e se Deus quizer espero que a justiça lhe condemne e mi absolva na minha inocencia. Não tenho em minha conciencia nada que mi acuse. Vai o meu apelo nesta carta para que crie coragem, apresente-se diante de Deus e da Justiça e conte o seu crime e denuncie os seus comparças para que meu sofrimento se abrevie. Justifique o seu inominavel procedimento e aguarde do julgamento de seus semelhantes a penna que lhe for imposta. Garanto-lhe que a sua conciencia ficará mais tranquila. Niteroi 27-8-1936. (A.) José Costa Maia."

DEFININDO RESPONSABILIDADES

O assumpto, porém, fica perfeitamente collocado nos termos da clara promoção feita pelo dr. Melchiades Picanço, representante do Ministerio Publico de Nictheroy, nos autos da formação de culpa.

Diz elle, a respeito de Costa Maia:

"A prova circumstancial é a mais forte possivel contra José da Costa Maia. As circumstancias o envolvem de uma fórma tal que só mesmo por uma coincidencia nunca vista poderia estar elle innocente, deante das referidas circumstancias."

"A prova já existente contra José da Costa Maia é perfeita, para que se tenha como certa a sua responsabilidade no caso."

E sobre Manoel Duque:

"Na occasião da denuncia, a prova autorizava apenas que fosse denunciado Maia. Depois disso é que se foi concretizando a suspeita de que Manoel Duque, o viuvo, não tenha sido estranho ao crime."

"A correspondencia entre Duque e sua amante concorre tambem para maior suspeita da coparticipação delle no crime. Não é, comtudo, possivel, até agora, chegar-se a uma conclusão positi-

(Continua na 8ª pagina)

TROTZKI CERCADO!

OSLO, 29 (H.) — O correspondente de uma agencia telegraphica norueguesa, que se dirigiu á residencia de Trotsky, informa que viu, ali, dois policiaes patrulhando os arredores da casa, que estava completamente isolada. Ninguem podia entrar, os chamados telephonicos não eram attendidos e as janellas da casa estavam cerradas. Poude, entretanto, aquelle jornalista, num momento, observar Trotsky, quando este appareceu no balcão do primeiro andar, acompanhado de um policial. Quando Trotsky viu que o observavam, retirou-se novamente para o interior da casa, seguido do policial.

O chefe de policia desta capital recusou fazer, a respeito, quaesquer declarações.

AUDACIOSO ASSALTO na Estrada Rio-Petropolis

Seis negros reforçados, fazem parar um automovel, agarram seu chauffeur, espancam-no e só não o mattam para roubar porque se approximou outro vehiculo

Estavamos no 16º districto apurando a tentativa de assassinato no Café Bomfim, hontem, á noite, quando entra na delegacia um cavalheiro robusto, trazendo ás mãos o seu paletot e demonstrando grande nervosismo.

Attendeu-o, desde logo, o commissario.

Mal approximamo-nos e o homem contou:

— Sou motorista do auto numero 14.732, Henrique Ignacio de Moraes de 32 annos e resido á rua A, numero 39, em Bemfica.

Quando me dirigia para minha residencia, no volante do meu carro, logo á entrada da Estrada Rio-Petropolis fui chamado por 6 pretos reforçados, de caras horriveis e que me dispunha a entregar todo o dinheiro aos bandidos, quando surgiu na curva um outro automovel, que

O motorista Henrique Ignacio de Moraes, falando ao DIARIO DA NOITE na delegacia do 16º districto

acabavam de descer de outro automovel. Parei e quando ia perguntar o que desajavam fui arrancado a soccos e ponta-pés do volante, ficando no estado que o dr. vê, todo machucado e com a roupa toda rasgada.

Não me foi possivel reagir, tal era a violencia de meus aggressores, todos homens fortes e perfeitamente sanguinarios.

APPARIÇÃO PROVIDENCIAL

Certo de que seria roubado, pois levava comsigo regular quantia, já vinha "chispado". Os bandidos, na imminencia de uma prisão ou de um desforço em seguida dos que chegavam, fugiram, escondendo-se nos terrenos baldios ás margens da estrada.

Foi a minha salvação, pois estava quasi perdendo os sentidos.

— Veja "seu" commissario. E o pobre motorista mostrou as terriveis escoriações que recebera.

Apesar da surpresa do ataque e da minha triste situação, continuou, foi-me possivel reconhecer num dos

(Continua na 8ª pagina)

TOMAR IRUN OU MORRER!

São as ordens terminantes do gal. Mola

BIRIATON, 29 (U. P.) — Obedecendo as ordens do general Molla, segundo as quaes as suas tropas deverão tomar Irun ou Miner, os rebeldes reiniciaram o ataque ao forte San Marcial.

A investida verificou-se pela madrugada, á frente, attacada com granadas de mão, avançou a Legião Estrangeira, cujo objectivo é de assaltar a praça forte logo que a artilharia rebelde conseguir fazer silenciar os seus canhões.

AS RUAS DE LISBOA

agitadas por manifestações contra a ameaça esquerdista da Hespanha!

LISBOA, 29 (U. P.) — Realizou-se na Praça de Touros desta capital grande comicio de propaganda anti-communista, organizado pelos syndicatos operarios nacionaes. Milhares de operarios representando syndicatos de Lisboa, Provincia de Barreiro, Setubal e Braga, com os respectivos estandartes, concentraram-se no Terreiro do Paço. Depois de organizada, a manifestação percorreu as principaes ruas da capital, até á Praça de Touros.

Encabeçavam a manifestação o Esquadrão da Guarda Republicana, seguindo depois os operarios agrupados segundo as povoações a que pertenciam.

Nos estandartes e disticos lia-se:

"Abaixo o Communismo, Viva Portugal Grande, Viva Portugal Independente, Viva o Estado Novo, Viva Salazar, Viva Portugal Redimido".

Figuravam entre os manifestantes alguns nacionalistas hespanhoes, vestindo a caracter. Fechavam o cortejo as forças policiaes.

A manifestação chegou á Praça de Touros em perfeita ordem, occupando os manifestantes logares previamente determinados. O logradouro estava completamente cheio de publico de todas as classes sociaes, notando-se grande numero de senhoras.

Os cadetes da Escola Militar de Mafra foram saudados com sympathia, respondendo com saudações á romana, estendendo o braço direito.

Assistiram tambem os representantes das organizações nacionalistas italianas e allemãs, especialmente convidadas pelos syndicatos nacionalistas portuguezes.

Os representantes do Exercito Nacionalista Hespanhol foram saudados com um vibrante viva a Republica.

No interior da praça, liam-se letreiros com os seguintes dizeres:

"Valorização e imperio do prestigio internacional, restauração economica, justiça e familia, com respeito ao trabalho e capital, prestigio do Exercito."

Falaram, o sr. Gilberto Arroteia, operario do Arsenal de Marinha; dr. Pinto Coelho, representando a mocidade portugueza; dr. Homem de Christo, Abel Mesquita, em nome do syndicato das conservas de Setubal; dr. Castro

(Continua na 8ª pagina)

UM GRANDE HOMEM DO BRASIL

Pelos dedos da mão contam-se os grandes estadistas da Republica.

Rigorosamente, não passariam de uma dezena aquelles homens que, no novo regimen brasileiro, traçaram rumos ao paiz, abriram grandes perspectivas, tornaram maior, mais prospera e mais bella a nacionalidade.

O prefeito Passos pertence a esse numero restricto. A sua obra resumiu-se á cidade do Rio de Janeiro, mas de facto teve a mais ampla e constructiva repercussão em todo o Brasil.

* * *

O Rio de Janeiro era uma aldeia colonial, sem condições de hygiene, de habitos anachronicos e espirito fechado.

Quinze annos depois da Republica mantinha-se inalterado nas fórmas exteriores da vida, o carrancismo do regimen monarchico.

Sobre a fealdade das ruas, a completa ausencia de urbanismo, o atrazo dos costumes metropolitanos, o fantasma da febre amarella, espalhando o terror da morte na bahia mais bella do universo.

De subito surgiu, como por encanto, uma geração de estadistas emprehendedores, que, no espaço de quatro annos, remodelaram a obra ronceira de quatro seculos.

* * *

Pereira Passos foi a energia incansavel a serviço da transformação do Rio de Janeiro numa cidade limpa, cosmopolita, em dia com o progresso da terra, espelhando a cultura moderna e as aspirações de grandeza da nacionalidade brasileira.

Elle não transformou sómente as ruas escusas em avenidas maravilhosas. O seu maior milagre foi o de renovar a mentalidade collectiva da população metropolitana e dessa fórma impulsionar o progresso urbano em todo o Brasil.

Aqui os estadistas da provincia faziam aprendizado urbanistico e levavam para o interior o espirito de progresso, o novo esforço para entrarmos no rythmo das grandes realizações do seculo.

Nesse sentido a sua figura adquire extraordinario relevo nacional e o dia em que se commemora o centenario do seu nascimento deve ser uma festa de todo o Brasil.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Hailé Selassié

CHEGOU A ADDIS ABEBA

O carcereiro do negus que morreu acorrentado

IMPRESSIONANTE NARRATIVA DO EPISODIO DRAMATICO

ROMA, 27 (Especial) — Encontra-se em Addis-Abeba, onde veiu para se submetter á delicadissima intervenção cirurgica, a qual lhe imporá segundo se crê, o sacrificio de uma perna, o negro Sciamkalla. Esse escravo permaneceu durante muitos annos acorrentado ao legitimo herdeiro do throno ethiope, usurpado por Taffari. O principe Ligg Jasu dedicava ao seu carcereiro perpetuo profunda estima tornando-o confidente de suas angustias.

O representante do "Giornale d'Italia" entrevistou Sciamkalla, que fez uma narrativa impressionante sobre a prisão do infeliz principe usurpado de seu throno e desterrado para o castello de Gara-Mulata, numa das regiões insalubres do imperio negro. Ali encontrou Ligg-Jasu a morte em circumstancias barbaras, nas mãos de um sicario conhecido por Bellu.

Para receber a dramatica narrativa do negro Sciamkalla e dar-lhe, dessa forma um cunho de documento, foi convidado o sr. Jesus Afework, que, como ministro plenipotenciario, durante muitos annos representou o ex-imperio ethiope junto ao Quirinal. Foi, pois, redigida uma acta, devidamente assignada pelo negro Sciamkalla e demais testemunhas, registrando os episodios de ferocidade de que foi victima o legitimo herdeiro do throno da Abyssinia, episodios esses que constituem uma das paginas mais tenebrosas da historia da barbarie feudal do reino de Tafari Makonnen.

INSEPARAVEIS O CARCEREIRO E O PRISIONEIRO

As revelações do negro Sciamkalla, que dividiu o captiveiro do principe Ligg-Jasu ao qual se achava amarrado com uma corrente que tornava inseparaveis o carcereiro do prisioneiro, confirmam tudo quanto era notorio sobre as intenções que animavam Hailé Selassié com relação ao legitimo herdeiro do throno ethiope. O ex-imperador da Abyssinia sempre almejou ardentemente desfazer-se do perigoso prisioneiro. Com a abertura das hostilidades contra a Italia, esse desejo se tornou uma constante preoccupação no espirito de Hailé Selassié. Elle receiava, não sem razão, que Ligg-Jasu, legitimo herdeiro do throno de Judá, chegasse a constituir uma grave ameaça á sua situação de usurpador, particularmente durante as vicissitudes da guerra.

ESPERANÇA DE LIBERTAÇÃO

Ligg-Jasu, ao qual, apesar da rigorosa vigilancia, continuava a chegar as noticias sobre o conflicto em que se achava empenhada a sua patria, nutriu durante algum tempo a vaga esperança de ser libertado e poder, assim, reivindicar os seus direitos á corôa imperial.

Contemporaneamente, o infeliz prisioneiro comprehendeu que, devido ás mesmas razões que lhe abriam a alma á esperança, elle deveria receiar a derradeira crueldade da parte do usurpador.

A CHEGADA DO SICARIO

O negro Sciamkalla passa, então, a referir-se á chegada a Gara Mulata do sicario Bellu, um ancião feroz e de uma ambição excessiva e que fôra o instituidor de ras Tafari. Conhecendo-lhe bem todas as negruras de sua alma de bandido, Hailé Selassié combinára com seu ex-professor o assassinio de Ligg-Jasu, a troco de uma avultada quantia em dinheiro e do cargo de "deggiac". O prisioneiro foi logo informado de tudo quanto se tramava contra elle e que sua vida estava por horas. Assim foi que, quando se encontrou cara a cara com o desprezivel individuo que acceitára a incumbencia de assassinal-o, Ligg-Jasu mostrou-se resignado, conservando intacta sua altaneria.

TANTO TEMPO PARA DECIDIR

Ao seu companheiro de corrente, Ligg-Jasu communicou seus ultimos pensamentos, accrescentando: "Estranho sómente que o ras Tafari tenha perdido tanto tempo para decidir-se. Comprehendo perfeitamente o medo que lhe causa, mas a minha morte não lhe será muito util porque desta vez a Italia aqui veiu para ficar e dominar o nosso paiz. Eu já não nutria mais ambição de especie alguma e me teria julgado feliz em poder submetter-me a um governo civil, mais justo e mais generoso".

O negro Sciamkalla accrescenta que á execução se achava presente um padre copta, enviado pelo proprio ras Tafari.

O sicario não consentiu que o principe accrescentasse outras palavras, matando-o com quatro tiros de revolver.

Após a quéda de Jasu a corrente foi-lhe tirada da perna, sendo necessario para isso amputal-a, porque penetrára profundamente na carne. Sciamkalla foi obrigado a prestar juramento de não revelar a ninguem o segredo. Agora, com a victoria italiana, foi á capital para ver se lhe tiram as correntes, mesmo com o sacrificio de sua perna.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Gunot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7905 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O CASO GARDEN

(Traducção de Monteiro Lobato — autorizada pela Companhia Editora Nacional)

(Continuação)

CAPITULO XV

TRES VISITANTES

(Domingo, 15 de abril; 10 horas e 45 da manhã)

— Não desejo perturbal-a inutilmente, Miss Beeton, começou Vance; mas gostaria de conhecer da sua bocca as circumstancias que rodeiam a morte de Mrs. Garden.

— E eu muito queria ter algo definido para mencionar, respondeu promptamente a enfermeira, no seu tom profissional; mas tudo quanto sei é que ao levantar-me esta manhã, pouco antes das sete, Mrs. Garden parecia dormir socegada. Depois de vestir-me fui á sala de jantar e tomei a primeira refeição; em seguida voltei ao quarto com a bandeja. Mrs. Garden habitualmente tomava chá com torradas ás oito horas, por mais tarde que se deitasse na vespera. Só depois que corri os shades das janellas é que percebi qualquer coisa de anormal. Falei-lhe e não me respondeu; tentei acordal-a e não o consegui. Vi então que estava morta. Tratei immediatamente de chamar o dr. Siefert, que veiu sem demora.

— Creio que a senhora dorme no quarto de Mrs. Garden...

A enfermeira inclinou a cabeça.

— Sim. Mrs. Garden frequentemente necessitava de meus serviços durante a noite.

— Precisou de seus serviços durante esta ultima noite?

— Não. A injecção que o dr. Siefert lhe deu fel-a dormir até o momento em que eu sai...

— Saiu durante a noite?... A que horas? perguntou Vance.

— Ali pelas onze horas. Mr. Floyd Garden suggeriu que eu saisse, assegurando que ficaria de guarda enquanto eu descansasse fóra. Muito apreciei a opportunidade por que realmente me sentia cansada e enervada.

— Não sentiu nenhum escrupulo em deixar a sua cliente a essa hora?

— Não, por que Mrs. Garden jámais mostrou para commigo a menor consideração. Era a creatura mais egoista que já conheci. Em todo o caso fiz ás necessarias recommendações a Mr. Floyd que devia dar-lhe uma colher de chá da poção se ella acordasse e se mostrasse agitada. Depois sai.

— E a que horas voltou?

— Lá pelas onze, mais ou menos. Não tinha intenção de ficar fóra tanto tempo; mas a noite estava agradavel e caminhei ao longo do rio quasi até o tumulo de Grant. Ao voltar fui immediatamente para a cama.

— Mrs. Garden dormia quando a senhora entrou?

A moça pôs os olhos em Vance antes de responder.

— Eu... eu julguei que estivesse dormindo, disse com hesitação. Sua côr estava bem. Mas talvez já estivesse morta...

— Sim, sei. Não notou nada fóra do logar no quarto?

A enfermeira fez gesto negativo.

— Não. Tudo me pareceu como eu tinha deixado. As vidraças e shades, na mesma. Espere... Havia, sim, qualquer coisa differente. Encontrei vasio o copo d'agua que deixara no criado-mudo. Enchi-o de novo antes de deitar-me.

— E o vidro de remedio?

— Não prestei attenção, mas creio que estava onde eu o puzera.

Vance parecia profundamente intrigado e calou-se por algum tempo. Subito indagou:

— Que luz havia no quarto?

— Apenas a de uma lampada muito fraca junto á minha cama.

— Nesse caso a senhora poderia perfeitamente confundir um vidro vasio com um vidro cheio de liquido, indicou.

— Sim, sem duvida, concordou a enfermeira com alguma relutancia. Talvez seja esse o caso. A não ser que...

Vance terminou a phrase:

— A não ser que Mrs. Garden houvesse bebido deliberadamente aquelle remedio. Mas isto não me parece acceitavel. Que acha?

A moça fez com a cabeça gesto negativo.

— Não podia ser. E accrescentou vivamente: Infelizmente...

— Concordo, disse Vance. Seria menos terrivel.

— Sei o que o senhor está pensando, disse ella tomada de leve tremor.

— Diga-me: quando descobriu que o vidro já nada tinha dentro?

— Pouco antes de o dr. Siefert chegar. Ao arrumar a mesinha movi o frasco e só então percebi estar vasio.

— Bem, Miss Beeton, creio que é só, por agora.

Vance lançou um olhar sombrio á moça e depois afastou della os olhos, dizendo:

— E' bom que a senhora não se afaste da casa. Talvez tenhamos que conversar de novo hoje.

Miss Beeton ergueu-se e ficou a olhar para Vance de um modo enigmatico. Parecia querer confessar qualquer coisa; em vez disso, porém, voltou-se rapida e saiu do estudio.

Immediatamente a seguir appareceu Heath; vinha dizer que Doremus e Siefert tinham partido e Floyd Garden estava tomando disposições para a remoção do corpo da morta.

— E que faremos nós agora, Mr. Vance? perguntou Heath.

— Nós continuaremos, respondeu Vance mais serio do que o usual. Quero antes de mais nada falar com Floyd Garden. Mande-o subir. Precisamos liquidar este negocio hoje.

Markham passeava pela sala, mordendo furiosamente o charuto.

— Parece que você começa a ver alguma luz nesta noite escura, rosnou elle. Eu, porém, nada vejo. Está certo no que diz sobre a possibilidade de liquidar o caso hoje?

— Completamente certo, e Vance voltou-se para Markham. Não do ponto de vista legal, está claro. As patranhas legaes são inuteis nesta emergencia profundamente humana. A lei é impotente num caso destes — e bem pouca importancia estou ligando ás suas leis, meu caro. Só quero justiça.

— E que pretende fazer?

Vance respondeu como se estivesse a mil leguas de Markham.

— Vou preparar o palco para um drama terrivel que deve produzir effeito. Se falhar, nossa derrota será completa.

Markham rosnou:

— Philo Vance emprezario!

— Perfeitamente. Emprezario, sim. E que somos todos nós neste mundo?

— E quando vae subir o panno?

— A' noite.

Soaram passos no corredor. Floyd appareceu profundamente abatido.

— Não posso aguentar isto por mais tempo. Que pretende você, Vance? disse e caiu afundado na poltrona, a morder nervosamente o cachimbo.

— Comprehendo tudo, meu caro, e não é minha intenção atormental-o sem necessidade. Mas para obter a verdade faz-se mister a sua cooperação...

— Continue, murmurou Garden, sempre a morder o cachimbo.

Vance fez uma pausa e disse:

— Precisamos colher o maior numero de detalhes possiveis relativos a ésta ultima noite. Os hospedes esperados vieram?

— Sim, Zalia Graem, Madge Weatherby e Kroon, respondeu o moço com ar resignado.

— E Hammle?

— Não, graças a Deus.

— Não lhe parece isso um tanto estranho?

— Absolutamente não me sôa a estranho, rosnou Garden. Sôa-me a um grande alivio. Hammle é terrivelmente tedioso, cheio de si, cynico. Não ha nada dentro delle. Só se interessa por jogo, cavallos, cães e raposas, nunca por seres humanos. A morte de um dos seus cães o impressiona mais do que a de um amigo. Estou contente de que não tenha vindo.

— Mais alguem?

— Só esses.

— Quem chegou primeiro?

— Zalia Graem. Veiu ás oito e meia. Por que a pergunta?

— Estou apenas amontoando factos, respondeu Vance com indifferença. E quanto tempo depois chegaram os outros?

— Madge, meia hora depois e Kroon, uma hora. Chegaram logo que Miss Beeton saiu.

— Por falar nella, por que a mandou sair?

— Estava muito abatida, respondeu Garden immediatamente. Passara um dia pessimo. Estando eu no quarto ao lado, podia prestar á doente qualquer auxilio que necessitasse. Acha que eu não devia ter deixado a enfermeira sair?

— Absolutamente não. Mostrou-se humano. O dia de hontem foi de facto um terrivel dia para ella.

Os olhos de Garden fixaram-se na paisagem entrevista pela janella, enquanto os de Vance continuavam enfiados nelle.

— A que horas as visitas partiram?

— Pouco depois da meia noite. Sneed trouxe sandwiches ás onze e meia. Em seguida bebemos ainda alguns drinks... Acha que isso tem importancia?

— Não sei. Talvez não. Mas podia ter... Partiram todos ao mesmo tempo?

— Sim. Kroon veiu em seu carro e conduziu Zalia para casa.

— Miss Beeton tinha voltado?

— Sim, havia já algum tempo. Deve ter entrado ás onze horas ou menos.

— E depois que as visitas se foram, que fez você?

— Fiquei sentado por uma hora, se tanto; tomei outro drink e fumei meu cachimbo. Em seguida fechei a porta da frente e recolhi-me.

— Seu quarto fica proximo ao de sua mãe?

— Sim. Meu pae passou-se para elle depois que a enfermeira veiu trabalhar aqui.

— Seu pae já estava deitado quando você se recolheu?

— Não. Elle raro se recolhe antes das duas ou tres da manhã. Ficara a trabalhar no estudio.

— Esteve a trabalhar no estudio esta ultima noite?

Garden mostrou-se um tanto perturbado.

— Supponho que sim. Não podia estar em outra parte e duvido que tivesse saido.

— Percebeu quando elle entrou e deitou-se?

— Não.

Vance accendeu outro cigarro, tirou varias tragadas e mergulhou-se mais a fundo na poltrona.

— Voltando atrás, o remedio prescripto pelo dr. Siefert parece constituir o ponto crucial da situação. Teve você opportunidade de fazel-o tomar o remedio enquanto a enfermeira esteve fóra?

Garden aprumou-se na cadeira, subitamente inquieto.

— Absolutamente não, rosnou entre dentes.

Vance não deu mostras de haver notado a mudança.

— A enfermeira devia ter-lhe dado instrucções a respeito desse remedio. Onde foi que ella lhe deu essas instrucções?

— No hall, respondeu Garden com ar espantado. Perto da cabine. Eu havia deixado Zalia no drawing-room e fôra dizer a Miss Beeton que pod[illegible] por algum [illegible]. Ajudei-a a ves[illegible]. Foi nesse momento que recebi suas instrucções quanto ao remedio.

— E voltou ao drawing-room depois que ella saiu?

— Immediatamente. Logo depois Madge e Kroon chegaram.

Fez-se um curto silencio durante o qual Vance fumou pensativamente.

— Diga-me, Garden: Alguma das visitas entrou no quarto de sua mãe?

Os olhos do moço arregalaram-se, no mesmo tempo que suas faces se coloriam.

— Grande Deus, Vance! Sim!... Zalia esteve no quarto de minha mãe...

Vance meneiu a cabeça, murmurando apenas:

— Interessante... Mas aquiete-se, Garden, e accenda de uma vez esse horrivel cachimbo.

Garden, que se havia erguido, hesitou um momento e sentou-se, decepcionado.

— Parece-me que você toma a revelação com leviandade, disse elle. A explicação de tudo me parece estar ahi.

— Quem sabe lá das coisas? respondeu Vance com indifferença. Continue.

Garden teve de novo difficuldade em accender o cachimbo.

— Devia ser lá pelas dez horas mais ou menos, disse por fim. Minha mãe tocou a campainha e eu ia responder quando Zalia se ergueu e correu para lá. Fiquei satisfeito com isso, em virtude da scena da vespera e do receio em que ainda estava de não ser persona grata naquelle quarto. Zalia voltou minutos depois dizendo que a enferma apenas queria que lhe enchesse de novo o copo d'agua.

— E você não foi nenhuma vez ao quarto durante a ausencia de Miss Beeton?

— Não, absolutamente não, affirmou Garden olhando desafiadoramente para Vance.

— Está seguro de que ninguem mais lá entrou?

— Sim.

Pude ver pela expressão de Vance que não se satisfizera com as respostas de Garden: estava quebrando a cinza do cigarro com lenta deliberação. Sem erguer os olhos indagou:

— Miss Weatherby e Kroon permaneceram no drawing-room todo o tempo?

— Sim, com excepção de uns dez minutos em que estiveram na saccada.

— E você e Miss Graem ficaram no drawing-room?

— Sim. Nenhum de nós sentia desejos de repastar os olhos na paizagem nocturna.

— A que horas os dois voltaram da saccada?

— Poucos antes de a enfermeira chegar.

— E quem primeiro propoz regresso para casa?

Garden reflectiu antes de responder.

— Supponho que Zalia.

Vance ergueu-se.

— Muitissimo obrigado pela sua paciencia em responder a tantas perguntas, Garden. Não vae sair de casa hoje?

O moço fez que não, dizendo:

— Ficarei em companhia de meu pae. Elle está abatidissimo. Não quer vel-o?

— No momento não é necessario.

Garden retirou-se lentamente da sala, com a cabeça baixa como um homem a carregar enorme peso. Vance então dirigiu-se a Markham:

— Nada bello neste caso, meu caro. E, francamente falando, acha nelle algum ponto de pega para os dentes da lei?

— Não, exclamou Markham colerico. Não vejo duas coisas que se liguem. Não vejo linha continua em qualquer direcção. Tudo embaralhado. Mas temos de escolher um ponto de partida. Um caso precisa partir de algum.

— Pois este é um caso em que só tirando á sorte poderemos apanhar um ponto de partida. Todos agiram da melhor maneira para fazer recairem sobre si proprios as suspeitas. E' uma situação bastante estranha.

— E diabolica, accrescentou Markham. Se não fosse isto eu propugnaria considerarmos os dois casos como suicidios, e acabou-se a historia.

— Impossivel, contestou Vance. Nem você nem eu poderiamos fazer tal coisa. E eu muito menos, por que já sinto como os fios na mão. Já liguei tudo, Markham, excepto uma peça. Tenho essa peça na mão, mas ainda não sei encaixal-a.

Aquellas palavras vinham contradizer o que elle dissera momentos antes.

— Que peça é que o está atrapalhando, Vance?

— Os fios desligados. Isso me intriga profundamente. Sei que tiveram relação com a tragedia, mas não descubro como.

Vance poz-se a passear pela sala, de cabeça baixa e mãos no bolso.

— Por que teriam sido desligados os fios? murmurava de si para si. Que connexão tiveram esses fios com a morte de Swift ou com o tiro que ouvimos? Mecanismo não havia, estou convencido. Os fios que as ligavam duas campainhas... Um signal... Um signal... Uma linha de communicação.

Subito, interrompeu a sua meditação de passos. Estava de frente para a porta do corredor, a olhal-a como se visse alguma coisa estranha, nunca percebida antes.

— Não, não tinha fim! exclamou. Oh, minha preciosa fé! Mas é obvio!... E Vance rodou para onde estava Markham. — Meu caro, a resposta que procurava esteve aqui todo o tempo. Não a percebi por ser simples demais. O quadro está agora completo. Todas as peças se ajustam. Os fios desligados querem dizer [illegible] que devia ser o primeiro mas que se não realizou. [illegible]

Vance desceu. Heath fumava silenciosamente no hall.

— Sargento, telephone para Miss Graem, Miss Weatherby, Kroon e Hammle, convidando-os a estarem aqui á tarde, ali pelas seis horas. Obtenha de Floyd os endereços. Outra coisa: logo depois de feito isso, avise-me. [illegible]

Vance dirigiu-se para a porta da frente, [illegible]

— [illegible] acho melhor avisar Garden [sobre] esta reunião á tarde. Onde está elle, sargento?

— Ia entrando na sala da cabine quando desci.

Vance voltou para o hall e abriu a porta da saleta. Eu seguia atrás. Um quadro inesperado nos feriu a retina. Miss Beeton e Garden estavam de pé em frente da secretaria. A enfermeira, com as mãos no rosto, apoiava a cabeça no peito de Garden, soluçando. Os braços do moço cingiam-lhe a cintura.

Com a nossa entrada separaram-se rapidamente. A moça voltou os olhos para nós num movimento rapido; pude ver que estavam cheios d'agua. Depois de um instante de hesitação fugiu para o quarto proximo.

— Perdoe-me, murmurou Vance; julguei que estivesse só.

— Não ha nada de mais, murmurou Garden, embora a sua attitude fosse a de um homem evidentemente embaraçado. Mas espero, Vance, que não interprete mal. Miss Beeton está no fim da sua resistencia nervosa e eu procurava reconfortal-a.

Vance ergueu a mão, num gesto de indifferença.

— E' natural, Garden. Uma lady em transes necessita sempre de um forte apoio masculino. Desculpe-me interrompel-o, mas vinha dizer que mandei o sargento Heath convidar as visitas de hontem para se reunirem aqui esta tarde. Espero que tanto você como seu pae estejam presentes.

— Não ha duvida, respondeu Garden. Tem alguma coisa em vista?

— Sim. Espero liquidar o caso hoje. Agora vou sair. Adeus.

Na saida Vance disse a Markham em tom de leve tristeza:

— Espero que meus planos produzam bons resultados; embora esses planos não me agradem. Mas tambem não me agrada a injustiça...

Um perigo para a saude publica: Uva só no rotulo!

Pharmaceutico A. A. SOBRINHO

Desorientada e inconsequente, a publicidade de nossa industria pharmaceutica incide, ás vezes, em abusos e erros que pedem correctivo e esclarecimento para a preservação da saude do povo.

Exemplo disso é a semceremonia, que anda nas vizinhanças da inconsciencia, com que frequentemente são annunciados nos jornaes e revistas do paiz productos de nomes equivocos, aos quaes se attribuem virtudes de authenticas panacéas.

Como ninguem ignora, sendo grande o numero, nos climas quentes, daquelles que soffrem de affecções hepaticas e gastro-intestinaes, alguns industriaes dirigem particularmente para esse sector seus interesses, explorando em longa escala drogas, destinadas á correcção dos disturbios hepato-intestinaes.

Anda, agora, exposto á venda, preconizado por uma das mais vastas campanhas de publicidade de que temos memoria, um preparado de **"sal de uvas"**, que de uvas não tem nada, a não ser no rotulo.

O exame desse producto, no laboratorio, realizado por um grande chimico, revela um sal branco, inodoro, soluvel em agua, com forte desprendimento de gaz carbonico. O soluto acquoso, depois da eliminação do gaz carbonico, apresenta reacção nitidamente acida. Os ensaios qualitativos revelam apenas a presença de bi-carbonato de sodio, acido-tartarico e vestigios de um sal de potassio, provavelmente bi-tartarato.

Quantitativamente:

Bi-carbonato de sodio. . .	48,5%
Acido tartarico.	47,3%

A differença de 4,2% corre provavelmente por conta de humidade e do bi-tartarato de potassio.

Esse producto, dito como sal de uva, é apregoado como possuidor de mirificas virtudes, sobretudo no tratamento e cura da prisão de ventre, que, entre nós, é o mais encontradiço dos disturbios do apparelho digestivo podendo-se mesmo dizer que 30% das pessoas que frequentam os nossos consultorios medicos se queixam de constipação chronica e suas consequencias.

Desavisados e imprevidentes, muitos doentes se deixam levar por essas traiçoeiras suggestões, sem consultar préviamente o seu medico, o que lhes acarreta aggravação, por vezes irremediavel, de seus padecimentos.

E' preciso que se saiba que nenhum capitulo da pathologia digestiva foi tão fundamente refundido e renovado nos ultimos tempos, como este da prisão de ventre.

Desde os trabalhos de Hurst ("Constipation and allied disorders"), o problema da constipação intestinal vem soffrendo, com effeito, severa revisão. As pesquizas radiologicas no transito intestinal, sobretudo, vieram trazer importantes esclarecimentos á interpretação e comprehensão do assumpto. O tratamento da prisão de ventre orienta-se, hoje, em normas inteiramente novas, mais logicas e racionaes, porque baseadas em fundamentos physiologicos. Antigamente, a constipação era tratada, estudada e classificada, segundo um criterio meramente symptomatico. Hoje, depois dos "Raios X", seu estudo, tratamento e classificação, seja ella patente, latente ou mascarada, obedece a uma orientação rigorosamente scientifica, porque ella pathogenica.

A prisão de ventre não comporta mais tratamento empirico. E' erro grosseiro tratal-a com purgativos, taes como o sal de uva, que por ahi anda á venda, causando as mais fatidicas consequencias nos incautos, que, sem um exame mais demorado, usam-no por sua propria conta. O purgativo salino habitua o intestino e o bi-carbonato de sodio pelo seu poder hemolytico, empobrece o sangue, predispondo o paciente á anemias e lymphatismo.

O tal sal de uva é uma verdadeira mystificação. Como pharmaceutico consciente de meus deveres para o publico, examinei-o detidamente, e aqui estou para denunciar os perigos de seu emprego. A sua formula é, como se vê acima, grosseiramente composta, e capaz de provocar a mais grave irritação intestinal e colites, aggravando cada vez mais a constipação habitual.

Urge aos poderes competentes tomarem providencias energicas contra a exploração da credulidade publica por parte de fabricantes ambiciosos e mercenarios.

FAZ QUESTÃO DE ENFORCAR O PRETO

KENTUCKY (EE.UU.), agosto — Especial para o DIARIO DA NOITE — Por um crime que resultou na morte de uma mulher, o negro Rainey Bethea, de 22 annos de idade, está condemnado a perecer na forca, devendo presidir o acto uma outra mulher.

A victima de Bethea foi a sra. Eliza Edwards, viuva de 70 annos e rica. Foi encontrada morta no seu apartamento certa manhã, apresentando signaes de aggressão criminosa.

A autoridade encarregada de executar a sentença de morte é a senhora Florence Thompson, viuva, de 42 annos e que foi investida no cargo de delegado do Condado de Davies, Kentucky, ha poucos mezes e depois da morte de seu esposo.

Em materia de "execuções", a experiencia dessa autoridade feminina não vae além de alguns pescoços de gallinhas que ella tem torcido em sua vida de dona de casa, conforme ella mesma o declarou recentemente. A despeito de varios homens se haverem offerecido para desempenhar o papel de carrasco, puxando a alavanca que fará com que o condemnado fique pendurado pelo pescoço, a senhora Thompson tenciona, ella mesma, exercer essa funcção que a lei lhe impõe como um dever.

Desde que o negro foi condemnado, a sra. Thompson tem recebido varias cartas de pessoas desejosas de enforcar o condemnado sem cobrar "emolumentos" pelo trabalho, havendo outras que se promptificam a pagar 100 dollares pela "honra" de puxar a alavanca fatidica. São tambem varias as cartas, que a aconselham a deixar esse odioso mistér para algum homem, por ser o officio "improprio para senhoras".

POR POUCO NÃO FOI LYNCHADO

Bethea, que foi preso tres dias depois de descoberto o crime, foi logo processado e, tres dias depois, condemnado á morte. Para evitar seu lynchamento, uma numerosa escolta policial sempre o guardou.

Emquanto Bethea esperava sua sentença, a sra. Thompson fez saber ás autoridades judiciarias que o facto de ser uma mulher não devia influir na classificação do crime do negro como estupro ou assassinato. A condemnação por estupro, segundo as leis de Kentucky, exige que o réo seja enforcado no condado onde o crime foi commettido. A pena de morte, por assassinato é executada por electrocução na Penitenciaria do Estado.

Em virtude, em parte, da vontade expressa da sra. Thompson em cumprir seu dever, em parte para satisfazer a opinião publica, Bethea foi condemnado sómente por crime de estupro, devendo, portanto, ser enforcado pela autoridade do condado onde o crime se deu.

UM «PACO» de vinte contos

Uma pharmaceutica do Espirito Santo, hontem chegada a esta capital, queria triplicar seus haveres e acabou ficando de "tanga"

Gertrudes Branco, proprietaria da pharmacia que tem o seu nome, em Castello, no Estado do Espirito Santo, veio visitar a cidade maravilhosa, sabe que aqui o dinheiro vira ... tantas são as seducções ... principalmente as que se encontram por detraz dos crystaes das pomposas vitrines.

Entretanto, acostumada aos negocios de vulto, Gertrudes pensava que a boa fé dos matutos de sua terra tem seguimento nos centros mais populosos. E enganou-se. Redondamente, de dois lados. Pensando que era muito sabida e suppondo ... os seus companheiros de viagem.

HABIL ARMADILHA

Alguem que sabia que Gertrudes ... ao Rio trazendo a bolsa recheiada de lindos pacotes de contos de réis, legitimos, preparou as coisas com certo geito e se tornou companheira de viagem da arisca e ao mesmo tempo esperta matuta.

Prosa vae, prosa vem, tornaram-se camaradas.

— Ah, o Rio; vou mostrar-lhe o Rio tim-tim por tim-tim. Uma belleza. Ahi sim é que se goza a vida. Mas é preciso dinheiro, hein.

Gertrudes sorriu: "não te incommodes". E bateu na carteira gordinha.

Hontem Gertrudes Branco, desembarcou nesta bella São Sebastião do Rio de Janeiro. Tirou uma "linha" da bahia, das montanhas, dos barcos e dos cariocas elegantes.

— Isto é que é vida, seu parceiro.

Não sabemos se os leitores sabem que pharmacia do interior é ponto de conversa, onde tudo se discute e se sabe.

E por isso que Gertrudes é conversada.

Pois bem, a nossa heroina foi hospedar-se no Hotel Primor. Achou o nome suggestivo e foi.

A' tarde o companheiro de viagem foi buscal-a para um passeio de automovel. Rua Marechal Floriano, Mangue, praça da Bandeira. Estava Gertrudes no papo dos malandros.

Seu companheiro a apresentou a mais dois amigos, rapazes bem apessoados, sympathicos, eximios conversadores, punguistas, emfim.

— Muito prazer.
— Muito prazer.
— Igualmente.
— Vamos tomar qualquer coisa?
— Vamos.

Pois foi nesse "qualquer coisa" que a matuta pagou o "pato".

O CONTO

— A senhora conhece dinheiro, d. Gertrudes?
— Assim, assim.
— Que tal esta nota?
— Bella pellega de 500$000.
— E' falsa.
— Falsa?
— E' sim, falsinha da silva.
— Ora veja, heim, pois eu a receberia como verdadeira.
— Pois póde recebel-a, até por um terço do seu valor.
— Serio?
— Serio.

Ahi o pirata ficou animado e entrou logo com o jogo inteiro:

— Ainda mais. Conheço um cavalheiro que possue 60:000$ destas notas e as vende por 20:000$000.

Dona Gertrudes mexeu-se na cadeira, arrancou um pigarrinho desconfiado e arriscou:

— A nota parece bôa. Lá "em cima" a gente passa isso facilmente.
— Mais uma cervejinha.
— Não, chega.
— E que tal acha o negocio?
— Bom.

Uma hora depois a esperta Gertrudes recebia lindos pacotes amarradinhos, com 60:000$000 no total e entregou em troco dos mesmos os seus 20:000$000, contando nota por nota.

Os larapios não quizeram mais conversas.

D. Gertrudes tambem estava louquinha para voltar ao hotel, ira recontar tudo, direitinho, antegozando a excellencia do negocio que fizera.

Como são trouxas, esses cariocas, aquella nota é legitima e da boa!

Pouco depois a capichabazinha virava azougue no quarto do hotel.

— Fui roubada!

Que novidade, d. Gertrudes. Tambem quem mandou a senhora querer ser sabida numa capital de dois milhões de habitantes, com quasi (é pouco?) dez por cento de piratas?

E que papel feio foi fazer na policia, queixando-se.

Quem não viu que a pharmaceutica tambem queria tapear os outros? Emfim é sempre uma novidadezinha para a Pharmacia Branco, de quanta novidade a contar em Castello...

VALENTÃO E DESORDEIRO TOMBOU A' FRENTE DE UM GAROTO

UM CAIXEIRO DO CAFE' BOM FIM, REAGIU, A BALA, AOS DESAFIOS DE UM FREGUEZ TURBULENTO

O campo de São Christovão foi hontem abalado por mais uma dessas scenas que degradam e deprimem nossos fóros de cidade civilizada, fazendo-nos temer a volta las ruas da cidade depois de certas horas.

Pois alguns desses valentes deslustram ainda nossa capital, apesar de sua policia bem organizada e

David de Carvalho, que reagiu ao valentão

áquelles tempos dos celebres capoeiras, capangas de politicos sem escrupulos e eternos afrontadores da sociedade, ao ponto de se tornar perigoso ás familias o trajecto pe- da energia com que procura illiminar os máos elementos.

Isso demonstra a audacia incrivel desses degenerados, alguns delles, como no caso presente descendentes de familias de boa reputação.

O FACTO

A's 19 horas de hontem, a policia do 16º districto teve conhecimento de que occorrera um crime á rua Bomfim, no bairro de São Christovão.

Immediatamente o commissario Aristoteles mal foi ao local apurando que Orlando Amendola Sobrinho, branco de 34 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua S. Luiz Gonzaga, 530, em companhia de Sebastião Antonio da Silva, vulgo Sebastião Creoulo haviam promovido seria desordem no Café Bomfim, sito á rua do mesmo nome, esquina de Newton Prado.

Antes esses individuos haviam estado no armazem de José Oliveira, sito á rua Conde de Leopoldina, 34, onde pediram paraty, não sendo attendidos.

Ali tomaram o automovel numero 3.890, dirigido pelo motorista Victorino Marques da Costa mandando rumar para o Café Bomfim.

VALENTES

Logo que saltaram do automovel, Orlando Amendola subindo empinando seu torax athletico, passou a desafiar os presentes.

Vendo José de Carvalho, vulgo "Turquinho", seu antigo desaffecto, esbofeteou-o impiedosamente, fazendo-o sair a correr rua em fóra. Não contente com essa façanha, Orlando, acompanhado de Sebastião Creouro, entrou no café Bomfim e pediu comidas e bebidas.

Depois de se fartarem a valer, Orlando levantou-se e correndo um olhar insolente no recinto, bradou: sou homem, e não pago essa....

E soltou um palavrão cabelludo.

TOPANDO A PARADA

O caixeiro do café, David de Carvalho, um mocinho franzino, de 23 annos, solteiro e residente á rua Bella de São João 160, apesar do physico imponente de Orlando e de suas fanfarronadas, não se intimidou e topou a parada:

— Como? Não paga? Paga sim, senhor!

— Não pago e ainda vou partir-lhe a cara "seu" vagabundo de uma figa.

David recuou uns passos, mediu seu adversario de alto a baixo, passou por de traz do balcão, apanhou um revolver pica-páo e, sem pestanejar, sapecou fogo em Orlando.

O valentão levou a mão ao hombro, deu um gemido profundo, uma volta nos calcanhares e caiu, pesadamente ao solo. Acabara a valentia. Era uma vez um valente...

Aproveitando-se da confusão que se estabeleceu no momento David evadiu-se para não ser preso em flagrante, apesar de todas as testemunhas serem a seu favor.

ESCAPANDO-SE

O motorista do auto 3.890, vendo as cousas mal paradas tomou o volante se dispunha a escapar quando um guarda o prendeu.

— Que é que ha.
— Nada "seu" guarda, vou saindo.
— E aquelle homem ali baleado?
— Não tenho nada com isso.
— Não quero saber de nada, está preso.

E o conduziu ao districto.

O commissario Aristoteles arrolou diversas testemunhas.

Mais tarde, o sr. José Oliveira, telephonou ao districto, dizendo que hoje levaria á policia o criminoso pois esperou apenas que se passassem 24 horas, para evitar o flagrante.

Sebastião, tambem fugiu e Orlando Amendola Sobrinho, a victima, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado H. P. S., em estado grave.

Aggredida á foice pelo marido

A policia não tomou conhecimento do facto

Severina Maria do Espirito Santo, é uma preta sacudida, apesar dos seus 38 annos.

Reside com seu marido á Villa Therezinha, s|n., na estação de Cintra Vidal.

Hontem, (Severina não disse o motivo) o casal brigou seriamente. Entraram nas vias de facto e, a certa altura, o marido da victima, empunhando afiada, foice, vibrou-lhe diversos golpes, produzindo-lhe contusões na região frontal e fractura do craneo.

Soccorrida pela Assistencia, foi recolhida ao H. P. S.

O mais interessante é que a policia do 23º districto não quiz tomar conhecimento do occorrido, alegando ser o caso da jurisdicção do 22º. O commissario deste districto, or sua vez disse que o caso não era com elle e assim o crime ficou sem o cometente registro policial.

Não nos foi possivel, por isso, obter informes mais precisos.

O estado da victima é grave.

CAIU DO TREM

Francisco Xavier Cavalcanti, branco, de 20 annos, solteiro, soldado do Exercito e residente á rua Navarro da Costa n. 19, casa 1, hontem, quando tomava um trem na estação do Rocha, caiu, recebendo contusões e escoriações generalizadas. Soccorrido pela Assistencia, foi internado no H. P. S.

O caminhão matou-o instantaneamente

Na avenida Wenceslão Braz, esquina da avenida Pasteur, um caminhão que por ali passava em grande velocidade, matou, hontem á noite, instantaneamente, o operario Octavio Pereira dos Santos, branco, solteiro e residente á rua General Severiano n. 136, quarto 12.

O infeliz operario nem sequer viu de que morreu, pois foi apanhado por trás. O motorista do caminhão, cujo numero não foi possivel ser tomado, devido a velocidade que levava, conseguiu fugir.

Compareceu ao local o commissario Reis, do 3º districto, que solicitou a pericia da D. G. I. e fez remover o cadaver para o necroterio.

Atropelado por um caminhão

Roque da Cruz, preto, de 26 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Portella s|n., foi hontem, atropelado por um caminhão, não sabendo a policia informar em que local.

Medicado na Assistencia, a victima retirou-se logo depois.

Pequenos accidentes

— Octacilio Lins, branco, de 11 annos, jornaleiro, residente á rua da Quinta -04, na estação da Penha foi atropelado por auto na Av. Marechal Floriano, defronte ao Collegio Pedro II, recebendo escoriações no braço esquerdo.

— Mario Barreiros, branco, de 20 annos, solteiro, motorista, residente á rua D. Cecilia 4, em Irajá, foi colhido pelo auto-caminhão n. 642, na rua da Alegria em frente ao numero 429, recebendo contusão e escoriações generalizadas.

— Helio, branco, de 13 annos, filho de José Pereira, residente á rua General Camara 275, foi atropelado por automovel no Largo de São Domingos, ficando ferido no pé esquerdo.

— Cecilia Dias de Campos, parda, com 24 annos, casada e moradora á rua Barão de Bom Retiro 80, foi victima de auto na rua Conde de Bomfim, recebendo contusão no rontal.

As victimas depois de medicadas na Assistencia, retiraram-se.

Victima de um auto

O menor Sebastião, de 12 annos, branco, filho de José Joaquim Nunes, e que ignora o nome da rua onde reside, em Inhauma, foi hontem á noite apanhado por um auto, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

A policia não sabe informar o local do desastre.

A victima, após soccorrida pela Assistencia, retirou-se.

APOLICE PERDIDA

BRASIL
DIVIDA INTERNA FUNDADA

Ao Portador desta Apolice se pagará o seu Valor Nominal, mais o juro de 5% ao anno, nos termos das clausulas impressas no verso.

Perdeu-se a apolice acima n.º 370234, do Estado de S. Paulo, no trajecto da Casa Sucena á rua do Ouvidor, na Avenida — Gratifica-se a quem restituil-a na revista "O Cruzeiro", ao sr. Edgard Pereira — Rua 13 de Maio, 33, 35-2.º andar.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Francisco Eiras, José Nery, Virgilio de Mello Franco, Luiz da Silva Pinto, Christovão Camargo, José Lodi Batalha, marechal Tasso Fragoso, ministro do Supremo Tribunal Militar, e Alcino Rocha.

Senhoras: d. Amelia Costa, viuva Barbosa Lima, d. Luiza Fróes da Cruz e d. Joanna de Moura Salles.

Senhoritas: Adelia Guimarães, filha do sr. Heitor Guimarães; Olga Cardi, filha do sr. José Cardi e Candida Gomes Pereira, filha do capitão Reynaldo Gomes Pereira.

Dr. Rivadavia Corrêa Meyer — Registra-se hoje o anniversario natalicio do dr. Rivadavia Corrêa Meyer, provecto advogado em nossos auditorios e director do Conselho Administrativo do prospero instituto de credito que é a Caixa Economica do Rio de Janeiro.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio, sendo por esse motivo muito cumprimentado por seus amigos e collegas, o sr. Alcyr Candido Almeida, alumno do Collegio Militar e filho do antigo funccionario da Caixa Economica do Rio de Janeiro, dr. Arlindo Caldas Almeida. A' noite, o anniversariante offerecerá em sua residencia, á rua Engenheiro Cavalcanti, na Muda da Tijuca, uma festa intima ás pessoas de suas relações.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Zeni Soares Mello, filha do coronel Alberto Soares de Souza Mello, com o sr. Ubirajara de Souza Almeida.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. Edgard Magalhães Gomes, funccionario do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes e de sua esposa d. Olympia de Figueiredo Magalhães Gomes, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal, receberá o nome de Edall.

Baptizados

Foi levada á pia baptismal, na Cathedral, desta capital, a menina Vedda, filha do sr. Mario Faccini e de sua esposa d. Julia Raphael Faccini. Serviram de padrinhos, o sr. Odroado Camara e sua esposa d. Lucia R. Camara. Recebeu a innocente menina na mesma occasião, o Sacramento da Chrisma, servindo como madrinha, a srta. Dulce da Silva Raphael.

Solemnidades

O Asylo Gonçalves de Araujo promove, para amanhã, uma solemnidade em honra do sr. Antonio Gonçalves de Araujo, fundador e benemerito daquella instituição, que é ligada á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria. A's 11,30 horas, no templo dessa Igreja, haverá missa cantada, seguindo-se, ás 15 horas, no salão nobre do Asylo, uma sessão magna.

Cock-Tails

Conforme está annunciado, o Fluminense F. C. realizará um "Cock-Tail" Dansante, amanhã, em sua séde, em homenagem aos chronistas sociaes da imprensa carioca.

As reuniões do Fluminense constituem, de ha muito, notas de apurado gosto e elegancia, muito apreciadas por nossa alta sociedade, e assim, póde-se prever o brilho do "Cock-Tail" Dansante de amanhã, notando-se, ha dias, vivo enthusiasmo entre os socios do grande club e suas familias.

O departamento social esmera-se, como sempre, na organização da festa, dedicada aos redactores sociaes dos nossos jornaes e revistas.

As dansas serão iniciadas logo após o jogo de football Fluminense versus America, de Bello Horizonte.

Viajantes

Pelo "Hindenburgo" chegará a esta capital, a 30 do corrente, o ophtalmologista patricio Abreu Fialho Filho, de regresso de sua viagem aos grandes centros culturaes europeus, onde foi commissionado pelo governo do Estado de Minas Geraes, realizar estudos e observações attinentes á sua especialidade.

— Encontram-se no Rio os senhores: procedente de Porto Alegre, Theodoro S. Saibro, Antonio de Macedo e esposa, d. Jandyra de Macedo, Joaquim Lemos, coronel Basilio Bicalho; de Florianopolis, o coronel Malaquias Lima e senhora, d. Ida Leite Cavalcanti Lima; de Paranaguá, o dr. Edgardo Amorim do Amaral; de Santos, os srs. professor Alfred Maynes, Henrich Rockstroh e sua esposa d. Brunhilde Rockstroh.

Jantares

Amanhã, das 20 ás 23 horas, realizar-se-á nos salões do C. R. Flamengo mais um animado jantar-dansante, com os trajes de passeio e ao som da excellente orchestra Roulien.

Commemorações

Associando-se, de maneira efficiente, ás commemorações que vão ser prestadas á memoria do grande prefeito Pereira Passos, reformador do Rio antigo, o Touring Club do Brasil promove para hoje uma expressiva solennidade, ás 11 horas no Palacio Theatro.

Essa solennidade, que será presidida pelo senador J. Pires Rebello, presidente em exercicio dessa patriotica entidade, constará de interessantes palestras sobre a vida e a obra do benemerito prefeito, a cargo de distinctas personalidades muitas das quaes privaram com Pereira Passos e podem, assim, estudar de maneira muito efficaz a figura do maior bemfeitor da cidade do Rio de Janeiro.

Na mesma occasião será exhibido, pela primeira vez, um "film" mandado confeccionar pelo Touring Club especialmente para essas homenagens e no qual se acham focalizados suggestivos aspectos da obra de Pereira Passos, num confronto entre o Rio antigo e o de hoje.

Para essa exhibição foram convidadas as altas autoridades, assim como municipaes, devendo comparecer pelos srs. presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, Conselho Municipal e a imprensa.

Almoços

Os amigos, collegas e admiradores do engenheiro Manoel de Azevedo Leão, em regosijo pela sua nomeação para superintendente da Great Western Brasil Ry, e despedida pela sua proxima partida para o Estado de Pernambuco, onde vae assumir o seu elevado posto, vão prestar-lhe uma significativa homenagem, offerecendo-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil, hoje ás 12.30 horas.

Passeio maritimo

Afim de attender a insistentes pedidos das pessoas que assistiram as festas organizadas pelos componentes da Turma "Côrte dos Raihas", srs. Procopio Abedé, Octavio Miranda, Mamede Avelar, André nente da Turma "Côrte dos Raj-dorado Chavão, Alfredo Tinoco, Amadeu Ferreira, Geraldino Silva e Armando Santos, realizar-se-á no proximo dia 13 de setembro, em homenagem as "Turmas Reunidas do Ponto Chic" um passeio maritimo, a bordo do navio Mocanguê, que carinhosamente ornamentado, percorrerá os mais lindos recantos da nossa Bahia da Guanabara, fazendo ponto na Ilha de Paquetá, de onde em homenagem aos seus moradores partirá grande numero de athletas que fará uma corrida rustica denominada "A Volta de Paquetá".

Haverá ainda, afim de variar o divertimento a bordo sob a direcção do conhecido sportman sr. Amaro Quaresma demonstrações de Catch-as-catch-can, Jiu-jitsu, box etc.

Aos vencedores, serão offerecidos valiosos premios.

Festas

Realiza-se hoje, nos luxuosos salões do Club de Regatas Vasco da Gama, um importante baile commemorativo do 38º anniversario de fundação do club, o qual será abrilhantado por duas excellentes jazz-bands.

— O proprietario dos Bilhares Indigena, em regosijo pela passagem do 1º anniversario de fundação, offerece á imprensa e aos seus frequentadores, uma festa intima.

— A directoria do gremio Opera Nazionale Dopolavoro, realizará amanhã, com a collaboração de uma excellente orchestra-jazz-band, uma "soiréa" dansante dedicada ás familias dos seus associados.

O ingresso se dará ás 16 horas, na fórma do costume.

Em setembro proximo, dar-se-á no sabbado 12, o grande baile promovido pelos Grupo dos Socios Veteranos que despede-se nessa festividade da actual séde social, reiniciando as suas actividades no edificio da Casa d'Italia.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club promoverá, amanhã, das 21 ás 2[?] horas, uma encantadora festa dansante em homenagem aos jornalistas sportivos, disputantes da Taça Kunzel.

Tocará a excellente jazz-band de Napoleão Tavares.

Conferencias

Sob o patrocinio do Club de Engenharia realiza-se hoje, ás 10 horas, no Cinema Imperial, uma interessante conferencia technica do engenheiro argentino Jorge Claypole, illustrada com a passagem de uma bellissima fita natural, sobre as importantes obras de engenharia sanitaria executadas na Republica vizinha, obras estas que representam talvez uma das realizações mais grandiosas do mundo, no genero. O engenheiro Jorge Claypole, da Directoria das Obras Sanitarias de la Nación, faz parte de uma commissão de mais tres distinctos profissionaes argentinos, os engenheiros José Almada, Ricardo Gaibrois e Daniel Burgoica, que estão no momento em visita de confraternização continental, ao nosso paiz, aos quaes, o Club de Engenharia, com a collaboração espontanea dos differentes centros technicos da nossa capital, vem proporcionando um attraente programma de visitas.

Chá-Dansante

A directoria do Olympico Club, promove para hoje me sua luxuosa e confortavel séde, um chá-dansante, dedicado aos seus socios e suas familias.

Homenagens

Sob a presidencia do conego Olympio de Mello, realiza-se no dia 30 do corrente, no Collegio Independencia, no Engenho Novo, a grande homenagem que os professores particulares, amigos e admiradores do vereador Frederico Trotta, lhe offerecem por motivo e em signal de agradecimento pelo intenso trabalho que o joven politico tem desenvolvido em beneficio dos professores do Districto Federal.

As listas de adhesões estão com o dr. Chrispim Sodré, no Instituto dos Professores Publicos e Particulares qual o mesmo senhor a vice-presidente.

Festa triumphal

Organizada pela directoria da Associação Christã Femenina, realiza-se hoje, nos amplos e luxuosos salões do Botafogo F. C. a annunciada "Festa Tropical", a qual consiste de numeros variados de sports, dansas, ceias e sorteio de lindos premios.

Em acção de graças

Traduzindo um pensamento altamente significativo, os collegas, amigos e clientes do conhecido scientista dr. Rubem Silva, mandam celebrar, depois de amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, uma missa em acção de graças pelo seu completo restabelecimento.

A esse acto religioso, comparecerão representantes do nosso meio scientifico e das classes medicas e odontologicas, rendendo, assim, á personalidade do abnegado clinico as homenagens que elle se fez merecedor.

AINDA SE BRIGA POR CAUSA DE NASSAU!

O "commerciario" Raul de Araujo Maia não sabe portuguez, diz o sr. José Marianno Filho — O senhor é quem não sabe, responde o primeiro

Quem suppõe que havia terminando a briga provocada pelas projectadas commemorações em honra de Nassau, enganou-se profundamente. A briga apenas mudou de terreno. Do campo das idéas passou para as rixas pessoaes. Não devemos extranhar se amanhã dois figurões se engalfinharem, na rua ou num ring, para decidir, á força de murque, se Nassau foi ou não foi um grande homem, merecedor da nossa consideração.

E' muito commum no Brasil uma discussão séria mudar de rumo. Começa-se discutindo a existencia de Deus, a immortalidade da alma ou o alargamento da rua do Passeio. Mas o fim da discussão depende do temperamento dos contendores: ou elles se passam para as rixas grammaticaes, um affirmando que Camillo de Figueiredo era uma alimaria, e outro que foi um genio; ou, então, o Felismino, que perdeu a discussão, espera o Indalecio na esquina do Bellas-Artes, e ferra-lhe um murro no nariz...

O mesmo se vem dando com a briga entre o sr. José Marianno Filho e o sr. Raul de Araujo Maia. Começou com as commemorações em honra de Nassau, que o "commerciario" Araujo Maia, para empregar a expressão do seu contendor, considera uma "ignominia". O sr. José Marianno Filho acha que não é tanto assim, e que o "operoso speaker anti-communista" não conhece a significação do termo por elle empregado. E diz mais. Diz, por exemplo, que o sr. Araujo Maia apenas se oppôz ás commemorações a Nassau em nome da Associação Commercial, da qual é director, para justificar a sua intervenção no caso:

— "Esse cidadão não é escriptor ou jornalista, nunca — que eu saiba — tratou de assumptos historicos. Não é sequer pernambucano. Sua opinião, isolada, seria apenas ridicula."

A disputa, que começou assim tão aggressiva, promettendo acabar em murros no meio da rua, terminou, porém, provincianamente, com duas questões de portuguez.

O sr. José Marianno affirma que o seu adversario não conhece o significado do termo "ignominia" e que tambem não sabe fazer concordar o verbo com o sujeito. Como exemplo, cita a seguinte phrase do sr. Araujo Maia: "O fogo do patriotismo e do brio nacional fustiga a nossa face". Acha elle que o verbo devia estar no plural, porque o sujeito é composto — "fogo" do patriotismo e "fogo" (occulto) do brio nacional — e antecede ao verbo. Mas o sr. Araujo Maia acha que quem não sabe portuguez é o sr. José Mariano Filho, porque desconhece a seguinte excepção da regra geral por elle proprio enunciada: quando as partes do sujeito composto forem synonimos, o verbo deve ficar no singular, embora venha depois do sujeito. E cita, em represalia, as seguintes phrases do sr. José Mariano para provar que elle é que não sabe a lingua que fala e escreve:

"Ora se um numero insignificante de profissionaes, regularmente adextrados para o exercicio da profissão, ainda possuiam o estimulo bastante..." outro "Na cidade se ostenteu casinhas meio sangue..." outra "A cidade se abastardou; dissipou-se os derradeiros vestigios de pudor...".

Quanto ao termo "ignominia" com que acoimou as projectadas homenagens a Nassau, o sr. Araujo Maia affirma que o empregou no sentido de "affronta publica", que é legitimo.

Ahi está em que deu a briga.

Para chegar a esse resultado, tão pequeno deante da magnitude do assumpto primitivo da controversia, os srs. Raul de Araujo Maia e José Mariano Filho trocaram palavras amargas, quasi indignadas, e gastaram muito papel e muita tinta, escrevendo artigos e discursos.

Ainda bem, para tranquillidade dos lares brasileiros, que o grande colonizador não deu motivo a uma nova disputa em campos de batalha. Muitos brasileiros continuam desconhecendo a grandiosidade da sua acção civilizadora, mas, pelo que se vê, as divergencias promettem não passar de pequeninos arrufos grammaticaes.

Clubs e Festas

Banda Luzitana — O "Grupo do faz vergonha", filiado á Banda Luzitana em proseguimento ao seu vasto programma de festas, fará realizar amanhã, mais uma attrahente tarde dansante que, dado ao grande successo alcançado pelas anteriores, promette revestir-se de grande animação.

As dansas terão inicio ás 14 horas prolongando-se até ás 19 horas.

Penha Club — A directoria desta aggremiação promove para amanhã em sua séde, mais uma festa.

Banda Portugal — A directoria desta aggremiação, promove para amanhã em sua séde, mais uma vesperal dansante.

O SETE DE SETEMBRO

e as candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas

Um detalhe do "D.K.W.", ou automovel da Princeza dos Estudantes... e um sorriso de Nilza Magrassi

As candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, têm sido alvo das mais significativas homenagens, desde que teve inicio o certame patrocinado pelo DIARIO DA NOITE. Diversos estabelecimentos commerciaes da cidade, estações de radio diffusora, instituições sociaes e de outras naturezas, tem cumulado de gentilezas aquellas que se empenham pela posse do titulo em poder da senhorita Ilka Moreira.

Hoje temos a registrar gentilezas conferidas ás senhoritas Maria José Bragança de Rezende, candidata do Collegio Pedro II, e Nilza Magrassi, do Instituto de Educação, por alguns estabelecimentos commerciaes.

PREMIOS A NILZA MAGRASSI

Nada menos de oito estabelecimentos commerciaes da nossa praça rendendo homenagem á candidata do Instituto de Educação, que tambem é Rainha do Club de São Christovão, offereceram-lhe valiosos premios. Foram os seguintes os estabelecimentos de que falamos: Casa Ralon, á rua Archias Cordeiro, 278; Lojas do Meyer, á mesma rua, n°s. 285 a 289; Casa Central, ainda á mesma rua, 320; Fabrica Silva, no numero, 236; Casa Amazonas, no 274 e casa Eros, no 300, tudo da rua acima referida. Além destas casas, a firma Vieiras de CastroLtda., com séde á rua Archias Cordeiro, 239, e proprietaria das casas Perfumaria Meyer, no numero 239, Camisaria Castro, nº 275 e Casa Jurity, no 279 da rua Archias Cordeiro, e Fabrica de Productos Chimicos, á rua Lucidio Lago, 63-A, offereceu tambem á candidata em apreço, valiosos premios.

PREMIOS A MARIA JOSE'

Tambem a candidata Maria José Bragança de Rezende, candidata do Pedro II, foi premiada, conforme já o dissemos linhas acima. Recebeu a graciosa candidata ao titulo de Princeza dos Estudantes Sete de Setembro, 155, um artistico homenagem da A Esmeralda, á rua ... pulverisador e... do Parc Royal, um corte para vestido, artigo fino.

São mais demonstrações de apoio ao certame que o DIARIO DA NOITE patrocina. Demonstrações que partidas do alto commercio do Rio, significam muito.

O "SETE DE SETEMBRO" E AS CANDIDATAS AO TITULO DE PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

No Gymnasio Véra Cruz, realizar-se-á, no proximo dia 7, uma sessão solemne, commemorativa da grande data nacional, que terá inicio ás 20 horas.

As candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, collocadas nos dez primeiros logares em consequencia da 15ª apuração de votos, a ser realizada no domingo vindouro falarão, na referida reunião, sobre a data nacional.

Será ligeira a alocução de cada Gymnasio Véra Cruz fará, após as uma das oradoras. A directoria do mesmas um julgamento para a classificação da melhor peça civico-oratoria.

O RIO TRAGOU A "MÃE DE SANTO"

Depois de sambar e cantar hymnos a joven atirou-se nagua para banhar-se e desappareceu — Maria da Conceição ter-se-ia suicidado?

S. SALVADOR, 25 (Da succursal pelo correio aéreo) — Conforme noticiamos, hontem, tendo a policia informação da morte brusca de u'a mulher nas aguas do Rio, Joannes em Portão de Santo Amaro do Ipitanga, o commissario Vicente Leal, acompanhado do investigador Costa, legista dr. Alvaro Cunha e a reportagem do "Estado da Bahia" partiu para o local.

A caranava policial deixou a cidade, cerca das 9 horas e 15 minutos com destino áquella localidade, onde chegamos devido tão somente ás más condições da estrada ás 12 horas approximadamente.

NO LOCAL DA TRAGEDIA

Acompanhando o sub-delegado local, sr. Crescencio Pereira de Souza, fomos até determinado trecho da margem direita do alludido rio onde a desconhecida criatura havia desapparecido, segundo diziam.

E logo de longe pudemos descobrir grande numero de pessoas, que, dominadas pela curiosidade, ahi se achavam, apenas aguardando o apparecimento no corpo. Eram elles, na maioria moradores da zona, havendo tambem elementos de outros logares e mesmo da cidade, que foram assistir ás festas de S. Bernardo, que se commemoram em Portão.

COMO SE DEU O FACTO

Buscando detalhes em torno do facto, fomos encontrar num grupo de crianças, que se abrigavam debaixo de uma arvore u'a mulher, de cor parda, estatura mediana, corpulenta, apparentando 38 annos de idade. Chamava-se Maria Rosa dos Reis e os garotos que lhe faziam companhia eram seus filhos, menores: Zuleika, Palmira, Astrogilda, Clarice, Elsa e Jayme.

Em referencia ao caso Maria Rosa assim o narrou ao nosso reporter:

Cerca das 7 horas de domingo ella, sua cunhada Maria da Boa Morte e seus filhos occuparam um caminhão, partindo paro o Portão onde iriam se hospedar em casa de uma camadre de nome Francisca para assistirem ás festas de São Bernardo. Em companhia de Maria Rosa vinha tambem a vendedora ambulante Jovelina Maria da Conceição, appellidada de "Santinha".

E cerca das 13 horas daquelle dia, depois de chegarem no pequeno povoado, o grupo em questão dirigiu-se a margem do rio Joannes para tomar banho.

Emquanto Maria Rosa e suas companheiras permaneciam em terra firme Santinha resolveu atirar-se nagua em primeiro logar. E antes de tomar semelhante resolução adeantou:

"Eu vou tomar banho nas aguas de minha terra, porque talvez seja a ultima vez."

E concluindo a phrase jogou-se n'agua.

O seu gesto foi pelos demais imitado. Mórmente pelas crianças.

Subito, um dos garotos gritou para Maria Rosa:

— "Mamãe, Santinha está morrendo..."

Dessa maneira avisada, affirma Maria Rosa, procurei segural-a. Não o conseguindo. E assim Santinha desappareceu... E morreu.

A VICTIMA

Como conseguimos apurar a victima Jovelina Maria da Conceição era de cor parda, solteira, com 32 annos de idade, residente á Avenida Caranguejo.

Era filha do negociante ambulante Ignacio Bispo. E deixou dois filhos, ainda menores, tendo o mais velho apenas seis annos de idade.

A PROCURA DO CADAVER

Consoante determinações da autoridade local varios pescadores foram encarregados de proceder a pesquisa do cadaver. Innumeras janagadas percorriam, alguns trechos do rio, emquanto tambem mergulhadores investigaram o leito do rio com o mesmo fim.

Todo o trabalho foi infrutifero, porque de maneira alguma se conseguiu descobrir o corpo da infeliz domestica.

TAMBEM A VELA FRACASSOU

Em dado momento appareceu na margem do rio um creoulo, robusto, conduzindo uma cuia. O indicado ficou de cocoras, collocou dentro da mesma uma vela. Accendeu-a. E depois atirou-a na agua. A cabaça poz-se, então a boiar, seguindo a correnteza.

Dominado pela curiosidade perguntamos ao desconhecido que significava aquillo. E elle, promptamente nos respondeu:

— "Chefe. Aonde a cuia parar está o cadaver".

E observamos. Por varias vezes tivemos opportunidade de vel-a parada e os mergulhadores fazerem as suas investigações de resultados negativos.

Nem o processo da cuia resolveu o problema!

ERA "MÃE DE SANTO"

Interrogados alguns moradores locaes, soubemos que Santinha era "Mãe de Santo".

Antes da indicada dirigir-se ao banho, sambou bastante na praia, entoou hymnos. E precipitadamente lançou-e ao rio, parecendo impellida por uma força estranha.

Finalmente, cerca das 15 horas, desilludidos de encontrar o corpo da victima a caravana policial e a nossa reportagem deixaram o local, rumando á cidade.

Na delegacia da 2ª circumscripção, sob a presidencia do commissario Vicente Leal, instaurou-se o inquerito.

Ha suspeitas de que se trate de um suicidio. Nada se póde affirmar, entretanto, de definitivo.

ACTIVANDO OS TRABALHOS PARA FORNECIMENTO DE ENERGIA A' CENTRAL

A construcção das novas plataformas para os electricos suburbanos

Desde que ficou decidido que a Light and Power faria o fornecimento de energia electrica para a electrificação da Central do Brasil, a empresa Canadense resolveu impulsionar os serviços de ligação, iniciado na estação de Mangueiras tendo em vista a exiguidade do tempo de que dispõe para ultimar os trabalhos.

Semanalmente realizam-se conferencias na séde da Superintendencia de Electrificação entre o engenheiro Orion Lobo, da Light e o superintendente dr. Benjamin do Monte, com a assistencia do sub-chefe da Electrificação, engenheiro Djalma Maia.

As demarches tem sido conduzidas no sentido de serem afastadas as ultimas difficuldades, procurando o dr. Benjamin do Monte acautelar o melhor possivel os interesses da Estrada.

OS TRABALHOS NA ESTAÇÃO DE MANGUEIRAS

No começo da semana corrente começaram os serviços de fundação para a base dos transformadores que deviam ser collocados de hoje para amanhã se as ultimas chuvas não tivessem creado algumas difficuldades.

Mesmo assim é possivel que a ligação fique terminada dentro de 3 dias.

A superintendencia de electrificação envida esforços para que as primeiras provas sejam realizadas em outubro proximo.

IRRADIAÇÕES

CHRONICA

Vae por alguns annos, e os que estavam amolados com as baboseiras apresentadas pelos autores de musicas carnavalescas, na cidade, tiveram uma surpreza amavel com Leda Balthar, e o Jazz Academico Pernambucano, trazendo ao Rio, a belleza dos maracatu's pernambucanos. E ninguem esqueceu, certamente, a maravilha de rythmos do "E' de Itororó". A cidade a decorou e, em todos os bairros, era o que se cantava naquelle Carnaval.

Outro dia na "Hora do Brasil", escutamos varios maracatu's cantados por Sergio Schnosr. Veio-nos á lembrança a singeleza da musica nordestina tão rica de coloridos e de bellezas. Sergio acendeu o estopim da lembrança carioca aos maracatu's.

E ao mesmo tempo, surgiu-nos a idéa de se procurar nas origens reunir-se os elementos da musica typica brasileira, de si tão linda e seductora.

Temos tanta coisa: o samba, a marcha, o côcô, a embolada, o cateretê, o maracatu', e as canções dolentas da Amazonia, que Mara e Waldemar recolheram, com paciencia e trouxeram para o radio.

Sergio Schnoor trouxe-nos uma recordação viva de Leda Balthar, que captivou com os estudantes de Pernambuco, o publico.

Eis ahi uma suggestão aos que vivem do radio — uma temporada com o seu nome em um dos nossos programmas, com aquella jazz interessante, que deixou saudades.

Era bem preferivel ao habito de repetir os numeros regionaes dos nossos indefectiveis medalhões, pelo microphone.

P. R. F. 6.

CHRISTINA MARISTANY

Christina Maristany

Um artista de real conceito das platéas, e que tem confirmado perfeitamente as suas performances, vem a sed Cristina Maristany.

A querida brasileira nos seus programmas, apresenta sempre musicas finas, das mais lindas e difficeis, merecendo a justa aceitação do publico.

A Tupi mantem o seu nome com o maior apreço no seu cast.

APANHANDO AS SOBRAS...

Fóra dos medalhões que existem por ahi, os artistas de radio rareiam. Querem ver? Pretendendo

Formenti

fazer o cast da Radio Nacional, a sua direcção artistica teve de procurar elementos em varias outras.

Assim é que foi buscar, na P. R. E. 3 — Gastão Formenti, Pixinguinha, o sr. Evans, Oduvaldo Gozzi, Dolly Ennor, e Pereira Filho; na P. R. A. 9 Amalia Diaz e Alizinha Coelho; Oswaldo, Celio Nogueira, Romeu Guispman, na P. R. D. 2; Marilia Baptista, e Bob Lasi, no Programma Casé; Silvinha Mello, e Gaó, ex-artistas da P. R. H. 8.

Até aqui a unica artista que vae entrar para lá; fóra do microphone carioca, é Abigail Parecis.

VAE DEIXAR O RADIO

Luis Barbosa vae deixar o radio, entrando para o theatro na companhia de Jardel Jercollis, que deve iniciar as suas actividades na segunda quinzena do mez de setembro.

Vamos perder um elemento dos mais remarcados do "broadcasting".

AS ESTAÇÕES EM REVISTA

Quarta-feira estivemos firmes no dial. E ouvimos as orchestras vibrantes da P. R. H. 8, e os discos em Nictheroy. Na Radio Club, boa musica, bem boa e o tenor Oscar Gonçalves, estava cantando "Cuore Ingrato".

—

A Radio Cruzeiro do Sul, estava com a sua "Hora H." Ary Barroso lia a chronica do dia, onde verberava as posturas municipaes contra o amor nos bancos das praças publicas. Bem feito, Candida Leal. — Esta senhora faz com que se aborreça os fados. — cantava "Chega-te Chico". Odette Amaral apresentava em primeira audição ,o samba "A voz do amor". O Trio da P. R. D. 2 executou bem um tango brasileiro.

—

Mercedes Carné, estava na Tupi. Programma excellente o seu. Gostamos muito dos tangos de Canaro, e entre outros "Rascacielos" e a valsa linda de Hector Bates, "El ultimo vals". Estreava Elmano Azevedo. E agradou-nos. Depois o quarto de hora, o ultimo de Tito Gonzalez, de que gostamos muito da "Mattinata", de Leoncavallo.

Walter Jimmy apresentava uns foxs bons.

—

Na Educadora, o programma Vassalo, com bons numeros, destacando-se, entre estes, J. Cascata, que cantava com agrado o samba "Thesouro da Batucada"; Beltrão, o fox "Bazar de Musicas". Dalva de Oliveira, cantou optimamente a valsa "Minha Felicidade é você". Manuel Araujo, com varias emboladas, immoraes.

MATANDO SAUDADES

Pedro Vargas

Os ouvintes da Tupi nunca esqueceram a Pedro Vargas, que conquistou o Rio com a belleza da sua voz morena e calida. A estação dirigida por Ayres de Andrade, apresentando quarta feira a sua collecção de discos vindos pela Panair, matou um pouco esta saudade com dois discos do querido artista mexicano — "Novillero" e "Toledo", ambos de Maria Therese Lara.

ESTREOU NA TUPI

Conseguiu os louvores dos seus ouvintes, na Tupi, Elmano de Azevedo, um nome dos novos que apparece como interprete de sambas.

O artista, lançado com brilho pela P. R. G. 3, merece applausos. Canta bem a musica popular como teve opportunidade de revelar na quarta-feira, quando surgiu no cast daquella conhecida emissora.

THEATRO

NOVAS ESTRÉAS NO ATLANTICO

Ao mesmo tempo que prepara a modificação do seu "grill", o Atlantico está offerecendo novas e variadas estréas. Hontem estrearam Buddy e Claire Green, os bailarinos de Hollywood. Hoje estreará um numero nacional, Eros Volusia.

E no proximo dia 2, uma sensação — Ladeira e Guglielmi, os incomparaveis imitadores do "Gordo e do Magro" Os mundialmente conhecidos caracteristas, cuja photographia estampamos acima, promettem ser uma das magnificas novidades do elegante palacio do Posto 6.

DALVA DE OLIVEIRA

Dalva de Oliveira canta bem, e agrada ao microphone. A verdade é esta. Agora mesmo no programma Luiz Vassalo ella tem feito o maior successo artistico. Entretanto as estações não se interessam pela sua voz. E é penna, porque trata-se de uma artista de merito incontestavel no seu numero.

CATULLO CEARENSE NO RADIO

Catullo da Paixão Cearense, vae apparecer no radio, na proxima quarta-feira, dia 2, através da Educadora, no programma Vassalo.

Vae declamar a "Promessa", certamente um dos seus maiss lindos poemas.

Catulo

Mais de uma vez temos insistido destas columnas, no sentido que o radio procure a collaboração dos nossos homens de letras para os seus programmas, como se faz em toda a parte.

NA FARROUPILHA

Temos ouvido ultimamente as irradiações da Farropilha, e podemos constajar que estão bem feitas. Sabe-se que a estação dos pampas pretende contractar alguns artistas cariocas.

Por emquanto, o Rocha anda cioso em revelar os nomes dos artistas que vão ser convidados.

DUPLA PETRA DE BARROS

Temos de criticar os irmãos Petra de Barros, pelo descuido com que se têm apresentado formando a conhecida dupla de radio. Ainda quarta-feira, em um dos seus primeiros numeros, apresentados, no "Castigo de Amar", mereceram francamente uma boa gongada, porque sairam do compasso.

O EXITO DE TITO GONZALES NA TUPI

Tito Gonzales, o tenor hespanhol que se encontra na Tupi, tem agradado immensamente. Os seus programmas em que se encontram as canções mais lindas, de Leoncavallo, Puccini, Massenet, Schubert. E que canções napolitanas, bonitas as que elle nos tem apresentado ultimamente.

O publico que acompanha com interesse a sua actuação, tem demonstrado o seu apreço e real sympathia pelo artista endereçando a estação innumeros parabens e pedidos para que cante os seus autores preferidos.

EMQUANTO AGUARDAVA O ENSAIO...

Maria Isabel Stuart fala ao DIARIO DA NOITE

Maria Isabel Stuart, falando ao nosso redactor

Um dos elementos de prestigio que integra a Companhia Portugueza de Revista é Maria Izabel Stuart. Desde que aqui chegou se viu cercada de uma roda numerosa de admiradores que não cessam de exalçar-lhe a arte e a belleza. E por isso é bem difficil falar-lhe. O acaso, entretanto, facilitou-nos um encontro, enquanto aguardava o ensaio.

E ella nos dissse:

— Eu não sabia que havia paraizo na terra! E esse paraizo é o Rio de Janeiro... Que terra maravilhosa em que tudo é bonito! Em cada boca floresce um sorriso e em cada sorriso uma intraduzivel expressão de alegria!... Eu já sabia que o Rio era encantador mas, agora, vendo-o de perto — mais encantador ainda o acho! E eu fico estonteada, indecisa, querendo, á mesma hora, correr para todos os cantos, mergulhar meus olhos em todas as paizagens! E o publico é tão gentil!... Que plateia gentil, encantadora, acolhedora e amavel.

E da "Perola da China", que nos diz?

— E' uma linda revista. E', mesmo, um sonho para a gente sonhar de olhos abertos... Sua technica, o perpassar vertiginoso dos seus quadros, a riqueza e sumptuosidade que os veste, as doces melodias de sua musica — tudo em "Perola da China" é envolvente e delicioso... Mas o seu encanto maior para mim é a nossa querida Adelina Abranches. Como seu talento se expande, como a sua vivacidade se impõe, nesse "travesti" irresistivel que ella anima, com a vibração de quem tem vinte annos!...

— E dos seus papeis — que nos diz?

— Contentissima com elles. São bem originaes e nelles, me sinto á vontade!

Chamavam-na, agora, para o ensaio.

Maria Stuart pediu-nos desculpas de interromper a palestra e dissenos:

— Encantada com a sua gentileza. E grata ao DIARIO DA NOITE por se ter lembrado de mim...

ULTIMA VESPERAL INFANTIL A PREÇOS REDUZIDOS

Charlie Rivels, optimo artista de "music-hall", realiza hoje, com suas 30 estrellas, sua ultima vesperal infantil, a preços reduzidos.

Por certo, o theatro João Caetano terá sua sala repleta, pois na revista-fantasia "Que liiii...ndo!" — 2º cliché", o mais perfeito imitador de Carlitos, além de acrobata e clown divertidissimo, fez, em pouco tempo, popularidade entre a petizada.

"SAMBISTA DA CINELANDIA", NO PHENIX

Prosegue, no cartaz do Phenix, "Sambista da Cinelandia", de Custodio Mesquita e Mario Lago.

MARY MARTINEZ, NO ASSYRIO

Continuam com successo as "soirées" nocturnas do Assyrio, cuja Empresa não poupa esforços em procurar satisfazer os seus frequentadores.

Assim, para hoje, está annunciada a estréa da estylista argentina Mary Martinez, recem-chegada de Buenos Aires, onde se exhibiu com geral agrado, nos mais importantes theatros e cabarets.

Continuam sempre com agrado, apresentando novos numeros, os dansarinos Los Pichardini e a graciosa bailarina fantasista Lydia Yvonne.

CINE-DIARIO

Joan Bennett e Fred Mc Murray, em "13 Horas no Ar", da Paramount

Recentissimas

Michael Loringo, u mjoven cantor de radio com alguma experiencia theatral, assignou contracto com a Universal e, ao que parece, fará a sua estréa em "Everybodys Sings", uma comedia dramatica que têm como principal interprete o admiravel Victor MacLaglen, especialmente emprestado pela 20th. Century-Fox á Universal para esse film.

Larry Buster Crabbe voltou aos estudios da Paramount depois de muitas semanas de locação para a filmagem de "The Arizona Raiders", baseado num romance de Zane Grey. Buster é agora o interprete de "Stairs of Sand", que Dan Keefe produzirá, tambem baseado numa historia de Zane Grey. Marsha Hunt, aquella interessante garota de narizinho arrebitado é a heroina do campeão de natação.

A First National está filmando "Shrinking Violet", com quatro novos do seu elenco. Ross Alexander, June Travis, a heroina de "Heróes do ar", Sybil Jason e Dick Purcell. "Shrinking Violet" é baseado num romance de George Bricker, collaborador effectivo de muitos magazines americanos.

"ABSOLUTAMENTE FALSA" A NOTICIA SENSACIONAL DE UMA PROVAVEL FUSÃO ENTRE A PARAMOUNT E A R. K. O. - RADIO

O nosso corresondente em Hollywood escreveu-nos annunciando uma rovavel fusão entre as fabricas R. K. O. Radio e Paramount. Tendo entrevistado Leo Spitz, director da Radio, o mesmo affirmou ser absolutamente falsa assim, affirmam os hollywoodenses que os directores daquellas duas empresas vêm se entrevistando quasi diariamente a portas fechadas.

O nosso correspondente conseguiu saber que diversos directores da Paramount acreditam na vinda de um accordo entre os maiores das importantes productoras, reunindo assim num só contracto Katharine Hepburn, Mae West, Astaire-Rogers, Marlene e Bing Crosby...

Estamos certos de que não somos só nós que aguardamos com impaciencia outra communicação do nosso correspondente especial...

UMA CARTADA DECISIVA

jogarão esta noite, nas Laranjeiras, America e Flamengo

O vencido perderá as esperanças

GRANDE IMPORTANCIA TERA' O CHOQUE NOCTURNO DE HOJE

Carola e Lindo, duas figuras destacadas do America

O encontro desta noite é aguardado com invulgar interesse pelos adeptos dos dois grandes clubs que nelle vão intervir.

Rubros e rubro-negros preparam-se com accentuado cuidado para a partida que dará opportunidade ao seu vencedor de se firmar na marcha ascencional para o posto principal do Torneio Aberto, emquanto o vencido perderá quasi totalmente as esperanças de obter uma collocação bôa no referido certamen.

Esta é justamente a phase mais empolgante do Torneio Aberto, após uma série demasiadamente prolongada de encontros que aberravam contra todos os principios. Alcança agora este torneio um periodo fertil em partidas, onde o equilibrio de forças entre os contendores dá opportunidade a que se assista a bons jogos. E é disto justamente que o publico gosta, dahi as enchentes que se verificam ultimamente.

CARTADA DECISIVA

O jogo de logo mais á noite é quasi que decisivo para qualquer dos combatentes. A situação que ambos desfrutam na tabella determina-lhes que dêm o maximo para obter um triumpho que servirá para definir posição. A derrota, apparece assim como um espantalho. Perder o jogo, significa tambem perder as esperanças de poder fazer algo ainda neste fim de torneio.

Prepararam-se Flamengo e America com cuidado. Assim o embate deverá revestir-se de phases espectaculares, dahi a grande curiosidade que reina em torno de seu desfecho.

UM TEAM EM PLENA REHABILITAÇÃO

O America depois que levantou o titulo maximo da entidade especializada teve sua producção descrescente, passando por uma crise bem grande. Uma série de successivas derrotas determinou a maxima attenção da parte da direcção technica, e aos poucos, após pequeno periodo de preparo, vão os "diabos rubros" reconquistando o prestigio que haviam perdido. Assim, estão os rubros em plena rehabilitação, justamente numa das melhores phases que atravessaram este anno, e dispostos a vender bem caro um revez, que, se não será apontado como deslustre para sua actuação, servirá de estimulo para futuros embates. Vencerão os seus adversarios, dizem, e, convictos de que assim o farão, esperam o momento decisivo, para firmarem mais ainda o prestigio que aos poucos vão adquirindo novamente.

O "SCRATCH RUBRO-NEGRO

O team do Flamengo apresenta-se neste momento como se fosse um verdadeiro seleccionado, taes os valores que formam em suas fileiras. Os nomes dos "cracks" se succedem, numa verdadeira farandula de valores. Falta no entanto, aos poderoso team do club da força de vontade, o treino de conjunto, posto que ainda não se ajustaram completamente, motivo pelo qual não foi ainda possivel ao team dar uma demonstração cabal de todo seu poderio.

Para a contenda de hoje no entanto, já os rubro-negros se apresentarão bastante melhorados. Com a transferencia da partida muito lucraram de sorte que farão frente ao America com aquelle enthusiasmo tão grande de que só elles sabem se aproveitar.

TEAMS E JUIZ

Para o choque de logo mais, os teams serão os seguintes:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

AMERICA — Walter; Vital e Badu'; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carolla, Placido, Mamede e Orlandinho.

Para dirigir este encontro o Departamento Technico da entidade especializada designou o sr. Casemiro Santa Maria, o qual terá os seguintes auxiliares:

Chronometrista — Armando Segadas Vianna; juizes de linha — Pedro G. de Carvalho, Wilson Schmidt, Ottelo S. Maia e Horacio de Oliveira.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

GRANDES ADVERSARIOS

para uma peleja de grandes proporções

DECIDINDO O TITULO DE CAMPEÃO DO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO OFFICIAL, LUTARÃO AMANHÃ, EM FIGUEIRA DE MELLO, AS TURMAS INVICTAS DO VASCO E DO S. CHRISTOVÃO

A pugna de amanhã no gramado da rua Figueira de Mello, entre as esquadras profissionaes do São Christovão e do Vasco, promette ser das melhores da presente temporada, chegando mesmo a apresentar fóros de authentico sensacionalismo.

Ambas as turmas estão invictas e admiravelmente constituidas, e são as unicas que ainda pódem ambicionar o titulo maximo do primeiro turno.

PERSPECTIVAS

O Vasco da Gama entrará em campo levando dois pontos de vantagem sobre o São Christovão, em virtude dos empates deste club com o Pelas perspectivas que apresenta o choque de amanhã deve ser dos mais renhidos e movimentados.

OS VASCAINOS

O esquadrão vascaino já interviu em cinco jogos, tendo vencido todos. Abateu o Madureira por 3 x 1, o Olaria por 5 x 0, o Andarahy por 2 x 1, o Botafogo por 1 x 0 e o Bangu' por 3 x 1.

O quadro actuará integrado de todos os elementos titulares e tem ensaio especialmente para attender ao compromisso de amanhã.

OS SANCHRISTOVENSES

A equipe sanchristovense tambem pizará o campo com o concurso de todos os players effectivos. Nos jogos Madureira e com o Andarahy. Para levantar o honroso titulo de vencedor da primeira etapa do certamen bastará, portanto, ao gremio cruzmaltino, conseguir um empate.

O São Christovão, ao contrario, para ficar classificado, necessita levar de vencida o seu valoroso antagonista.

em que tomou parte foram verificados os seguintes resultados: Venceu o Olaria por 3 x 2, o Botafogo por 3 x 1 e o Bangu' por 4 x 2, e empatou com o Madureira por 1 x 1 e com o Andarahy por 2 x 2.

OS QUADROS

Os quadros para a peleja de amanhã deverão ser os seguintes:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calcero; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dôdô e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

AUTORIDADES

Funccionarão nesse jogo as seguintes autoridades: representante, Savio Maggioli; chronometrista, A. Botelho; juiz amador, Antonio Maria das Neves; juizes de linha, I. Nascimento e M. Silva.

Oscarino e Zarzur, duas grandes figuras do Vasco da Gama

O Grande Premio Frontin

Amor Brujo e Formasterus são os favoritos

A ultima prova da chamada temporada internacional reunirá um lote regular de parelheiros do nosso turf, inclusive do cavallo Amor Brujo, em torno do qual vêm sendo feitos varios commentarios.

A distancia da prova é de 2.400 metros e sua disputa, em pista normal, promettia uma justa igual. Em terreno anormal, entretanto, perde toda a sua belleza.

Vae, assim, terminar a "season" inaugurada em 7 do corrente, tendo sido a maioria das provas disputadas com máo tempo, o que, em grande parte, prejudicou o divertimento.

A prova de domingo, entretanto, póde apresentar lances interessantes, dada a classe dos parelheiros alistados.

As montarias assentadas são as seguintes:

	Kilos
Amor Brujo, G. Costa	56
Micuim, W. Cunha	50
Formasterus, O. Ullôa	55
Maimará, S. Baptista	53
Brunorb, J. Mesquita	55
Cheerio, A. Silva	54
Rio, A. Rosa	55
Tereré, J. Canales	49

Uma grande prova do remo bahiano

Teve um transcorrer brilhante a grande prova de resistencia "Estado da Bahia", recentemente disputada pelos clubs pertencentes á entidade nautica bahiana. A sympathica rapaziada do C. R. Santa Cruz, que vem de obter lindos triumphos na ultima competição de remo, inscrevem com letras de ouro o seu nome no bello trophéo da prova de resistencia.

O segundo logar coube á representação do S. C. Victoria, seguido do C. R. São Salvador. O tempo do percurso foi feito em 20 minutos e 25 segundos. A guarnição vencedora do bronze "Estado da Bahia" correu assim organizada: Patrão, Almir Pereira; voga, Antonio R. Valente; s. voga, João Aguiar; contra-voga, Mario Britto; 1º centro Eduardo Cosenza; 2º centro, Annibal Cosenza; contra-prôa, Haroldo Burgos; s. prôa, Walkyrio Cosenza Mayer, e prôa, Cesar Reis.

Fazei uso do leite ás refeições

Para o Andarahy uma victoria poderá valer o vice-campeonato

INTERESSA O DESFECHO DA PARTIDA ENTRE O ALVI-VERDE E O MADUREIRA

Entre as pugnas marcadas para a tarde de amanhã se destaca a que terá por palco o gramado da rua Domingos Lopes, figurando como capaz de offerecer aos torcedores um bom espectaculo.

Equivalem-se os dois conjuntos que se empenharão nesse combate. Um exame minucioso em torno de suas possibilidades não accusaria um favorito. São dois teams bem formados, que se entendem perfeitamente e que sabem produzir um football bonito.

O Madureira dispõe de um handicap consideravel: Jogará em seu proprio terreno. Sempre foi difficil a qualquer adversario vencer o Madureira lá no campo suburbano.

O Andarahy se entregará a luta, porém, incentivado pela convicção de que uma victoria poderá representar a conquista do vice-campeonato do primeiro turno. Com tres pontos perdidos, o gremio alvi-verde segue o São Christovão separado pela differença minima. O Vasco é o favorito do choque com o club branco. Vencido, o São Christovão cederá a segunda posição ao Andarahy, desde que este club consiga derrotar o Madureira.

Esse um dos detalhes que desfilam para assegurar a importancia do choque entre Madureira e Andarahy.

A performance dos alvi-verdes tem sido brilhante e até este momento só foram vencidos uma vez: o Vasco foi o vencedor e o score foi apenas 2 x 1.

O Madureira tombou ante o Vasco e perdeu para o Botafogo sendo que ambos os clubs que amanhã se encontrarão empataram com o São Christovão.

Não será necessario dizer muito mais, portanto, para que se encontre o motivo pelo qual a 'orcida tem revelado tanto interesse por curso poderão ser apreciadas jogadas brilhantes cheias de ardor e de curso poderão ser apreciadas jogadas brilhantes cheias de ardor e de movimentação.

OS ADVERSARIOS

Para a disputa desse importante match, deverão pisar o gramado da rua Domingos Lopes os dois teams seguintes:

ANDARAHY: Joel; Cazuza e Gomes; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Popó e Mineiro.

MADUREIRA: Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Lorico; Adilson, Bahia, Almir, Kola e Dentinho.

Os ultimos collocados

Lutarão, amanhã, o Olaria e o Bangú — Um jogo equilibrado entre dois clubs que esperam vencer

No campo do Olaria teremos, amanhã um jogo equilibrado entre o Bangu' e o club local.

Os dois teams suburbanos, ambos desejosos de levar a melhor na contenda, esperam fazer uma boa luta, o que não será difficil succeder, pois haverá o principal para isso: equilibrio de forças.

E' evidente que tanto um como outro quadro poderão levar a melhor, pois embora o Bangu' pareça possuir uma chance mais accentuada não devemos esquecer que o Olaria, em seu proprio campo, actua sempre com maior destaque.

Deante do que se passa temos a impressão que a derradeira apresentação dos dois tradicionaes clubs na primeira parte do campeonato da cidade assignalará a possibilidade de realização de um encontro em condições de impresionar agradavelmente.

Sabe-se que o Bangu' entregou-se a um treino productivo durante a semana, o mesmo fez o Olaria e dahi o desfecho entre os clubs suburbanos nos parecer dos mais difficeis. Não acreditamos que o vencedor do choque encontre facilidade em vencer, pois tanto os ataques como as defesas dos dois teams se rivalizam. Dessa maneira, tudo indica que a ultima apresentação do Olaria talvez traga ao club leopoldinense o ensejo de uma exhibição capaz de equivaler a uma rehabilitação, o que tanto almejam os olarienses.

Para a interessante contenda que se annuncia os teams deverão pisar o campo assim constituidos:

Olaria: Ubiratan; Joaquim e Quinquin; Eurico e Nonô; Horacio, Gago, "60", Juca e Mangueirinha.

Bangu': Euclydes; Mario e Camarão; Moacyr, Paulista e Perigo; Octavio, Ladislau, Sant'Anna, Antonio e Dinho.

O remo brasileiro em Berlim

A situação da delegação cebedense — O estylo Fairbain — 700 clubs de regatas

BERLIM, 12 (Especial para DIARIO DA NOITE) — Os nossos patricios estão certamente ansiosos por saber qual a razão do fracasso da representação brasileira nas regatas de Gruenau, e, especialmente, da delegação cebedense.

Em primeiro logar, devemos lembrar que estamos nesta Olympiada, e aqui as bôas guarnições proliferam de uma maneira espantosa; em segundo, a representação do nosso Brasil, no remo, não é a expressão da verdade em materia de escolha, não é o que de melhor tem a natação brasileira. A situação sportiva muito contribuiu para esse fracasso, mesmo antes da nossa partida do Rio.

A representação do C. O. B. está aqui o tempo necessario para sua aclimatação; e se nada mais fez é porque a qualidade não é melhor; as guarnições da C. B. D. tiveram a confirmação do que se esperava: fracassou. Tambem estas, além de não representarem o que de melhor existe no Brasil, não estavam preparados devidamente e chegaram á Allemanha muito tarde. Uma vez chegados, não tiveram o conforto moral necessario e esperado. Não tiveram a assistencia technica, apesar de fazerem parte da delegação quatro technicos, mas gaúchos.

Somente o barco de oito remos teve o prazer de ser treinado duas ou tres vezes pelo technico da embaixada.

As demais guarnições foram completamente abandonadas, porque o technico ou os technicos sendo gauchos, só se preoccuparam com seus homens.

As providencias tomadas eram retardadas especialmente os dependentes do Comité Olympico Brasileiro, que procura sempre prejudicar os cebedenses, em proveito dos especializados. Por isso é que fracassamos. Outra orientação devia imperar nesta reunião, baseada exclusivamente, na disciplina e no patriotismo. Pouca gente boa é que devia ter vindo.

Na Allemanha, não se conhecem yoles-franches. Os yoles têm braçadeira, para quatro, seis e oito remos de voga; e tambem para quatro e seis remadores de palamenta. Ha milhares destes barcos espalhados entre os setecentos clubs de canoagem de Berlim, e seus arredores.

O estylo typico allemão para remadas, está sendo um forte concurrente no estylo Fairbain, importado da Inglaterra. Este estylo tão commentado não é mais nem menos do que o estylo brasileiro, levemente melhorado e disciplinado.

Não se segura exaggeradamente o carrinho bem como não se "sardinha" em hypothese alguma.

O equilibrio de um barco deve ser mantido pelos remadores que chegam a arvorar com as pás no ar.

Rubros mineiros e tricolores

Adversarios altamente categorizados para um grande choque

Moysés e Bibi, quando envergavam a camisa do Boca Junior

LUTA O BOCA JUNIORS

com a falta de uma zaga efficiente

Foi dissolvida a parelha Wilson-Valussi — Ainda a falta que Domingos está fazendo no team da faixa ouro

BUENOS AIRES, agosto (Correspondencia aerea para DIARIO DA NOITE) — O Boca Juniors of um club que sempre possuiu mais de um jogador para cada posição. E digase francamente que por varias vezes a direcção sportiva do gremio que possue onze campeonatos nacionaes se via atrapalhada para escalar o team que defenderia o prestigio do club em determinado encontro, porque quasi todos eram de efficiencia identica.

Assim transcorreu longo periodo de tempo. Não iremos muito longe. Basta referirmos apenas a parelha de zagueiros. O Boca possuiu, numa mesma época, duas optimas e formidaveis zagas: Moysés e Bibi e Domingos e Valucci. Pois bem, neste momento, nenhum dos tres full-backs brasileiros estão no sympathico club argentino e este luta justamente com um grande claro em sua defesa.

A zaga Wilson-Valucci foi dissolvida, porque as ultimas performances do ex-companheiro de Domingos estavam prejudicando a producção da equipe auri-cerulea. Não só a qualidade do jogo de Valucci, mas tambem a deficiencia e displicencia com que vinha actuando ultimamente, indicou aos dirigentes technicos do grande club portenho que o unico remedio que tinham por hora era desmanchar a zaga e formal-a novamente com Wilson e Menéndez. Este é um jogador novo ainda, e que vinha actuando mediocremente na segunda divisão, todavia possue qualidades que o tornarão um bom zagueiro se se adaptar bem entre os "cracks" do team principal.

Não se sabe até quando durará a ausencia do outro ruivo, porém é certo que tão cedo Valucci não voltará á actividade.

O Olympico treina amanhã

Preparando-se para excursionar á Victoria, no proximo dia 4 de setembro, o Olympico, o valoroso club amadorista, treinará amanhã, pela manhã, em seu campo.

A direcção technica pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores, com o respectivo material, ás 9 horas, no campo da Praia Vermelha.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

A INVENCIBILIDADE DO FLUMINENSE SERIAMENTE AMEAÇADA

O America mineiro, invicto contra clubs cariocas, surge como grande adversario para o tricolor

Cartel não falta aos dois clubs que amanhã se defrontarão nas Laranjeiras. Muito pelo contrario — ambos os contendores surgem altamente credenciados para um choque de grande significado — invictos ambos, o Fluminense absoluto já ha varios bezes, e o America de Bello Horizonte frente a clubs cariocas.

Seu homonymo desta capital e Flamengo tiveram de curvar-se deante de seu poderio. Foram os rubros mineiros que conseguiram tal façanha, facto de summa importancia, se attentarmos que todos os quadros seus coestaduanos não conseguiram passar incolumes pelos rubro-negros, mesmo após as mais brilhantes campanhas em camões metropolitanos. Dois jogos apenas nesta capital, e duas exhibições irreprochaveis em todos os sentidos.

Com um bello padrão de jogo, com uma esquadra formada de elementos recrutados entre os categorizados profissionaes do paiz, desfilará amanhã o America mineiro no gramado da rua Alvaro Chaves devidamente credenciado para uma exhibição de alto valor technico. Assim tambem o gremio local, cuja esquadra, no magnifico estado em que se acha, dispensa qualquer commentario a seu respeito. O encontro possue, portanto, caracteristicas para agradar plenamente ao "fan" mais exigente.

E o lado moral que a partida encerra, em que dois titulos de invictos serão postos em jogo, é sufficiente para se prever que a batalha será disputada duramente, de forma aguerrida.

Temos ahi, pois, os dois factores que certo darão ao prelio o successo esperado — technica e enthusiasmo.

OS QUADROS

No Fluminense, afóra Romeu, todos os titulares estão escalados.

O America apresentará tambem a mesma esquadra que o publico carioca já conhece.

E' a seguinte a organização das duas equipes:

FLUMINENSE — Batataes — Guimarães — Machado — Marcial — Brant — Orozinho — Sobral — Russo — Vicentino — Lara e Hercules.

AMERICA: — Armando — Juvenal — Mascotte — Jacyr — Moacyr — Rapha — Lima — Rebolo — Celeste — Nelson e Alcides.

PRELIMINAR A AUTORIDADES

O juiz será apresentado pelo America. As demais disposições tomadas pela Liga Carioca são as seguintes:

Preliminar — ás 11 horas. Carbonifera F. C. x Tijuca F. C. Juiz — Antonio T. Siqueira.

Chronometrista — Haroldo Drolhe da Costa.

Juizes de linha — Antonio Silva Junior — Antonio de Menezes — Eduardo Cabral, — Raul Rocha.

Interestadoal — Ás 15,45 horas. Fluminense F. C. x America de Bello Horizonte.

Chronometrista — Nicolau do Tomaso.

Representante — Otto Vasconcellos.

Juizes de linha — Humberto Thomé — Francisco L. Azevedo — Vicente Gentil Fioravante Dangelo.

A GARBOSA ESQUADRA DOS RUBROS MINEIROS QUE AMANHÃ ENFRENTARÁ O FLUMINENSE

O Olympico treina amanhã

Preparando-se para excursionar a Victoria, no proximo dia 4 de setembro, o Olympico, o valoroso club amadorista, treinará amanhã, pela manhã, em seu campo.

A direcção technica pede, por nosso intermedio o comparecimento de todos os amadores com o respectivo material, ás 9 horas, no campo da Praia Vermelha.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de Todos os mezes — rs. 2000$, em

A PORTUGUEZA

treina hoje á tarde seus profissionaes e amadores

A Commissão de Sports da A. A. Portugueza solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, no campo do Light, na estação de Triagem, hoje, sabbado, ás 16 e meia horas, dos jogadores profissionaes e dos seguintes amadores, para treino em conjunto: Alvaiade, Candido, Altair, Hortz, Velloso, Machado, Agostinho, Waldo, Aló, Pequenino, Souto, Mauricio, Perica, Heitor, Gordura, Jujuba, Fernando, G. Marques, Castilho, Ouvidio, Rodrigues, Lampinho, Botafogo e os que queiram defender, este anno, as côres do club.

A falta, sem motivo justificado, importa em suspensão do amador faltoso.

O "FIVE" DO ESPERIA

EXHIBIR-SE-A' CONTRA O DO BOTAFOGO

Um grande prélio interestadual de basketball para á noite de 6 de setembro — A valorosa esquadra paulista

A excellente equipe do Botafogo, que lutará contra a do Esperia

Está assentada a realização, entre nós, de uma temporada interestadual de basketball, promovida pelo Botafogo F. C. e com a participação do Club Esperia, de São Paulo.

A equipe do Esperia é das mais fortes e está collocada no segundo posto do campeonato da Federação Paulista de Bola ao Cesto, tendo soffrido em todo o primeiro turno uma só derrota, imposta pelo Corinthians, pela apertada contagem de 15 x 10.

O Esperia obteve, nesta temporada, as seguintes victorias: sobre o Palestra, por 27 x 23; Light, por 36 x 23; Athletico, por 27 x 15; Paulistano, por 29 x 17; Indiano, por 19 x 11; Tieté, por 28 x 26, e Syrio, por 40 x 10.

Nas fileiras do club militam basketballers de justo renome, como Marchisio, que integrou o seleccionado brasileiro que interveiu no ultimo Campeonato Sul-Americano; Monaco, Pecoraro, Tullio, Nigro, Paulinho, Arnaldo, Napoli e outros.

NO DIA 6

Na noite de domingo, dia 6 de setembro, na quadra da Avenida Wenceslão Braz terá logar o grande prelio interestadual, devendo a delegação do Esperia chegar ao Rio na manhã do mesmo dia.

OS BOTAFOGUENSES

O "five" do Botafogo occupa invejavel posição no campeonato deste anno. Foi campeão da temporada Guido e no primeiro turno deste anno não soffreu uma unica derrota, sendo, portanto, o ponteiro invicto do certamen.

Pitanga e Frota são as destacadas figuras, tendo feito parte do ultimo "scratch" brasileiro. Além desses dois excellentes elementos, o Botafogo conta com o valioso concurso de players da marca de Teté, Bastos, Aloysio e outros.

O choque da noite de 6 de setembro, pelo exposto, deve ser dos melhores.

OS AGRADECIMENTOS

da familia de Piedade Coutinho, á entidade especializada

O sportman Gomes da Rocha, presidente da Liga Carioca de Natação, recebeu hontem, da senhora Dalila Coutinho, genitora da consagrada nadadora patricia Piedade Coutinho, por motivo da homenagem sincera e justa que a entidade especializada prestou á "menina prodigio", por occasião de ser realizado o seu 2.º Concurso de Inverno, domingo ultimo, o seguinte telegramma:

"Gratissima homenagem querida filha Piedade formulo votos de felicidades dignissima directoria da Liga Carioca de Natação. — (a.) Dalila Coutinho."

Homenagens

DR. ROMEU DE MIRANDA E SILVA

Vae ser offerecido ao dr. Romeu de Miranda e Silva, secretario do Automovel Club do Brasil, um almoço em regosijo pelo seu restabelecimento da melindrosa operação que o prendeu ao leito durante varios dias.

O almoço terá logar no salão nobre do A. C. B., no dia 1º de setembro, sendo que a lista de adhesões encontra-se na portaria do club, á rua do Passeio 90.

OITENTA MOÇAS

disputarão amanhã, pela manhã, o 2.º Campeonato Feminino de Athletismo

Como está organizado o programma do certamen promovido pela Liga Carioca de Athletismo

O interessante certamen feminino que a entidade especializada no sport basico organizou para amanhã pela manhã, promette transcurso brilhante. Basta verificar o numero de concurrentes que se inscreveram para tomar parte na interessante competição para se verificar o interesse que ella despertou entre os clubs em que suas secções femininas tratam com carinho da educação physica de suas associadas.

Nada menos do que oitenta moças, entre ellas figuras de destaque em nossa alta sociedade, participarão do II Campeonato Feminino de Athletismo, o qual terá como patrono os nossos collegas do "Correio da Manhã".

O programma está assim organizado:

8.30 horas — Corrida de 25 metros razos — Preliminares — Meninas de 1ª A.

8.40 horas — Corrida de 25 metros razos — Preliminares — Meninas de 2.ª.

8.45 horas — Corrida de 60 metros razos — Preliminares — Jovens de 2.ª.

9 horas — Corrida de 25 mts razos — Final — Meninas de 1ª A e B.

Salto em altura — Jovens de 1ª.
Arremesso do peso — Jovens de 2ª
Arremesso da pelota — Meninas de 1ª A e B.

9.15 horas — Corrida de 25 metros razos — Final — Meninas de 2ª.
Arremesso da pelota — Meninas de 2.ª.

9.30 horas — Corrida de 50 metros razos — Final — Jovens de 1ª.

Arremesso da pelota — Jovens de 1ª.

9.45 horas — Corrida de 60 metros razos — Final — Jovens de 2ª.

Arremesso do peso — Moças.
Salto em altura — Jovens de 2ª.
Arremesso do disco — Jovens de 2ª.

10 horas — Corrida de 80 metros com barreiras — Moças estreantes.

10,10 horas — Corrida de 80 metros com barreiras — Moças novissimas.

Arremesso do disco — Moças.

10,20 horas — Corrida de 100 metros — Moças estreantes.

10,25 horas — Corrida de 100 metros — Moças novissimas — Arremesso do dardo — Moças.

10.35 horas — Salto em altura — Moças.

10.40 horas — Revezamento de 4 x 25 metros — Meninas de 1ª.

10.50 horas — Revezamento de 4 x 25 metros — Meninas de 2ª.

11 horas — Arremesso do dardo — Jovens de 2ª.

Revezamento de 4 x 50 metros — Jovens de 1ª.

11.15 horas — Revezamento de 4 x 75 metros — Jovens de 2ª

11.30 horas — Revezamento de 4 x 75 metros — Jovens de 2ª.

11.30 horas — Revezamento de 4 x 100 metros — Moças estreantes.

11.45 horas — Revezamento de 4 x 100 metros — Moças novissimas.

CONCORRENTES INSCRIPTAS

Inscreveram-se nesse certamen as seguintes athletas:

CLUB GYMNASTICO E SPORTIVO ALLEMÃO — 1 — Annemarie Staudacher; 3 — Eva Albert; 3 — Eva Pohl; 4 — Gerta Staudacher; 5 — Hertha Daubitz; 6 — Hilde Jacob; 7 — Ilse Engelhardt; 8 — Liselotte Schulz; 9 — Liselotte Kipke; 10 — Lotte Krauss; 11 — Marianne Schulz; 12 — Martha Pfefferle; 13 — Paula Ehlert; 14 — Waltraut Jung.

COLLEGIO PEDRO II — 15 — Fernanda Inneco; 16 — Yolanda Inneco; 17 — Yvonne Sallia Maglug.

ESCOLA ALLEÃ — 18 — Benevenuta Barowski; 19 — Ingeborg Baumann; 20 — Ruth Becker; 21 — Annemiese Bolte; 22 — Sandra Cavalcanti; 23 — Liselotte Cyranka; 24 — Erika Doerzapff; 25 — Helga Doerzapff; 26 — Virginia Friese; 27 — Vera Fernandez; 28 — Ruth Geldner; 29 — Gisella Gies; 30 — Lotte Haasis; 31 — Hildegard Juneck; 32 — Ursula Krauss; 33 — Ingeborg Koster; 34 — Helga Mattheis; 35 — Herta Meiss; 36 — Erika Merz; 27 — Adelina Novaes; 38 — Franziska Niemitz; 39 — Elise Oehlke; 40 — Elfriede Roetzsch; 41 — Ludmilla Seevald; 42 — Erika Saur; 43 — Alice Schmidt; 44 — Ellen Spoercke; 45 — Lolita Stramer; 46 — Edith Stiller; 47 — Erika Timme; 48 — Elfriede Weidinger; 49 — Brunhilde Wemhoner; 50 — Gerda Ziehguss.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB — 51 — Alice Santos Repsold; 52 — Aracy de A. Beutenmuller; 53 — Barbara H. C. de Mendonça; 54 — Cremilda A. Souza; 55 — Elisa de O. Ferreira; 56 — Orlana Jane Giese; 57 — Elza Jannuzzi; 58 — Heloisa C. Mendonça; 59 — Herta Holzer; 60 — Lia Novaes; 61 — Marcia C. Carneiro de Mendonça; 62 — Maria da G. Beutenmuller; 63 — Maria T. Beutenmuller; 64 — Marly K. Silva; 65 — Nancy K. Silva; 66 — Vera Novaes.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — 67 — Alice Pimentel; 68 — Amelia Nascimento; 69 — Agmar Fernandes; 70 — Felicidade J. Lopes; 71 — Heber Respella; 72 — Isa Jardim de Mattos; 73 — Leah Mendes de Moraes; 74 — Maria Aurea de Medeiros; 75 — Maria Helena P. da Fonseca; 76 — Nancy Guahyba; 77 — Ruth Labarthe Levy; 78 — Zeny Fernandes Machado; 79 — Zuleika Madagutti Silva; 80 — Regina Corrêa de Oliveira Barros.

AINDA O BRILHANTE FEITO DE PIEDADE

A Confederação Sul Americana felicitou a Confederação Brasileira

O brilhante feito de Piedade Coutinho nas Olympiadas de Berlim, alcançando o honroso titulo de quinta nadadora do mundo na prova de quatrocentos metros livres, teve a merecida repercussão no continente.

Ainda hontem, a Confederação Brasileira de Desportos, da qual faz parte a excellente nadadora, recebeu um longo officio da Confederação Sul-Americana de Natação, com séde em Buenos Aires, felicitando a sua filiada brasileira pelo brilhante feito da sua amadora.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Sabbado, 29 de Agosto de 1936 — N. 2.712

Herminio Rizzo, o chirographo charlatão, no cartorio da 1.ª Delegacia Auxiliar

AS BRUXARIAS DE HERMINIO RIZZO

De como o esperta... hão roubou 130 contos do commerciante Manoel Diogo

Conforme noticiamos hontem, foi preso em sua magnifica residencia á rua Appoely, 6 o "rei dos feiticeiros", Herminio Rizzo, celeberrimo "scroc" e passador de conto do vigario.

Levou-o á prisão uma queixa do commerciante Manoel Diogo que se diz lesado em 130 contos de réis.

A "CHANTAGE"

Herminio Rizzo para surrupiar tão elevada quantia de um homem mais ou menos traquejado na vida, precisava, como apresentou, ter arte com o demonio.

Disso ficou convencido o commerciante, frente ás demonstrações praticas que assistiu, num solar, contudo, que onde o levava o esperto feiticeiro, lá já se encontrava um comparsa promptinho a todas as manobras do gatuno.

A ultima demonstração que fez Rizzo ao seu novo cliente, foi a da morte de um "estranho", um café, jogando-lhe apenas em cima uma bolinha de papel.

O extranho quando a bolinha o attingiu, caiu, redondamente no chão, aparentando estar morto.

Manoel Diogo ficou assombrado e combinou com Rizzo as sessões de magia negra. Quem seria que o negociante queria "matar"? Essas sessões, (foram diversas) quasi todas se realizaram no alto da Boa Vista, e nunca terminavam satisfactoriamente.

No momento preciso sempre chegava um investigador que dizia autoridade.

— Vamos todos para o "páo"! Manoel Diogo tremia. Para o "páo" aquillo traduzido queria dizer cadeia e cadeia para um commerciante emdinheirado não era negocio.

AJUSTE

Ahi Rizzo entrou com o seu jogo e sempre conseguia do investigador a soltura dos "tolos" a troco de 5:000$000.

Tantas foram as prises que as cifras montam a 130:000$000 e Manoel Diogo não via o resultado das magias.

Mas, tudo tem um limite, até a ingenuidade ou burrice alheia e Manoel Diogo estrillou.

— Quero o meu dinheiro ou darei parte á policia.

Rizzo assustou-se e sabe que as "historias" com a policia sempre têm um desfecho desagradavel.

E porpoz:

Dou-lhe duas letras na importancia total do seu prejuizo, até a bruxaria fazer effeito.

Diogo acceitou. Rizzo procurou um advogado, o dr. Braz Dias do Pinho, que já andou atrapalhado por causa de annullações falsas de casamentos.

E as duplicatas ou letras foram assignadas, mas de tal geito que Diogo acabou se convencendo de que nada valiam.

Ahi estrillou mesmo de uma vez e Rizzo foi mais uma vez posto no xadrez.

Hontem, foi tomado o seu depoimento e o de sua victima, ficando o caso esclarecido como acima ficou contado.

POR FALTA DE DRAGAGEM

encalhou no nosso porto o cargueiro hollandez "Alderamin"

Sómente hoje poderá ser rebocado do local onde se acha

Vindo de Rotterdam, por lo hollandez, surgiu hoje, ás 6 horas da manhã, na Guanabara, o navio "Alderamin", sob o commando do capitão de longo curso Pieter Geervliet, com um carregamento de 10 mil toneladas de carvão de pedra para a Estrada de Ferro Central do Brasil, e consignada á Commissão Central de Compras do governo federal. São armadores do navio a firma N. V. Van Nievelt, Goudriaan & Co., que têm como agentes geraes no Brasil a firma E. Jonhnston & Co. Limited.

O vapor chegou com o calado de frente de 25 pés e 10 pollegada e a pôpa de 27 pés, perfazendo um calado médio de 25 pés e cinco pollegadas.

ENCALHOU

O "Alderamin" procurou atracar-se no prolongamento do Cáes do Porto, entre os cabeços 150 e 154, na maré maxima de 1 hora da tarde.

Cerca de 100 metros dos referidos cabeços o navio encalhou. Immediatamente foi requisitado um pratico da firma.

Compareceu o sr. Robeson, que fez a sondagem em companhia do commandante do navio.

Procuramos ouvir a opinião do pratico Robeson com relação ao encalhe do navio.

Disse-nos o nosso entrevistado que o barco estava encalhado tendo a prôa se levantado, ficando com 24 pés e 9 pollegadas e a pôpa com 28 pés e 6 pollegadas.

O motivo do navio encalhar continuou — foi pela falta de dragagem no local.

No entanto, a Administração do Porto do Rio de Janeiro, allega que navios de calado de 30 pés, podem atracar junto as cabeças, onde encalhou o Alderamin Aliaz, no anno passado no mesmo local tambem por falta de dragagem, encalharam o navio "George M. Embiricos" e outros, com 28 pés e 6 pollegadas de calado.

AUGMENTO DE TAXAS

Cumpre informar ainda que a companhia exploradora dos serviços conseguiu habilmente que a taxa de conservação do Porto fosse elevada de 1$000 por tonelada para 1$300, accrescida de um contra-peso de 1$700 por dia e por metro do cáes do Porto, sem que isso viesse melhorar seus serviços.

Esses contra-tempos, que prejudicam consideravelmente as empresas de navegação corroboram para uma propaganda pessimista do nosso porto.

Pelo que pudemos ouvir no local, a empreza que explora o cáes do Porto tem se preoccupado demasiadamente com os seus lucros deixando de tomar providencias no sentido de tudo facilitar aos seus clientes.

Somente hoje pela manhã poderá o navio encalhado ser rebocado para que possa iniciar a descarga da grande quantidade de carvão que transporta para o nosso porto.

O pratico Robson tudo fez para desencalhar o navio hontem mesmo, não lhe tendo sido possivel fazel-o tal o pessimo estado da dragagem do local.

Um aspecto do cargueiro "Alderamin", que se acha retido pela areia

ROMANONES DIZ QUE LENINE MENTIU!

PARIS, 29 (H.) — Entrevistado pelo enviado do "Matin" o conde Romanones, que se acha refugiado em Saint Jean de Luz, declarou textualmente:

"Lenine mentiu ou mostrou nada saber de Hespanha quando affirmou que o meu paiz seria a segunda nação a adoptar o communismo.

"A Hespanha é um paiz de medida, razão, individualismo. E' possivel, porém, que tenha feito demasiado rapidamente sem as lentas e necessarias transições, a experiencia da republica, que poderia ter sido harmoniosa se elementos perturbadores não tivessem desejado aproveitar-se da inhabilidade de um povo na infancia para usar de sua liberdade.

"Hoje, por culpa dos communistas, que em materia de desordem já vão além dos anarchistas, eis a Hespanha á beira do abysmo.

"Por cincoenta annos a Hespanha riscou-se a si mesma do mappa do mundo. E' preciso que se saiba que essa luta fratricida, confusa, feroz, será demorada.

"A Hespanha já conheceu duas guerras civis: uma durou sete annos, a outra 36 mezes. Ora, hoje, não se trata mais de guerras como aquellas. E' uma guerra de verdade, e, além disso, atroz, que se trava entre irmãos inimigos."

As bombas que cairam em Madrid produziram algumas victimas

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

BARCELONA, 29 (H.) — Segundo informações vehiculadas pela imprensa local, a guarda civil deverá ser transformada em uma nova organização, que se denominará Guarda Nacional Republicana. Os uniformes da nova organização deverão ser os mesmos da Guarda, á excepção do capacete tricorneo.

Os seus quadros deverão soffrer um completo expurgo, feito o que a guarda ficar ásob o controle de novos dirigentes.

DISTURBIOS EM MADRID

CORUNHA, 29 (H.) — Segundo posto de radio daqui, verificaram-se disturbios em Madrid, onde milicianos se haviam recusado a partir para as linhas de frente.

A base aérea de Madrid foi de novo bombardeada, á noite. O radio local avisou a população de que devia apagar as luzes.

Foram condemnados á morte, o coronel Canedo, o tenente-coronel Monto, e o commandante Iglesias, que se sublevaram contra o governo, em Carabanchel.

O commandante Bayo communicou ao chefe do governo catalão que fuzilára milicianos que se haviam recusado a proseguir na luta.

ABATIDO UM AVIAO

CORUNHA, 28 (H.) — O quartel general de Valladolid informa que um avião governista foi abatido por aviões de caça de Sevilha em Escalona, na provincia de Toledo.

Outro avião foi destruido no bombardeio do aerodromo de Getafe, perto de Madrid. A aviação rebelde bombardeou um aerodromo improvisado perto de Villalba e a estação local.

Tambem foram bombardeados os aerodromos de Cuatro Vientos e Lasarte e o quartel de cadetes dos arredores de Madrid.

TRANSFERENCIA

LISBOA 28 (H.) — A chancellaria deu instrucções ao encarregado de negocios em Madrid para transferir a séde da embaixada para Alicante devido á falta de segurança reinante na capital hespanhola.

VESTIDO COM O UNIFORME DAS MILICIAS

BARCELONA, 29 (H.) — O magistrado Perez Martinez foi nomeado presidente do Tribunal Popular de Barcelona, que começará a funccionar segunda-feira. O sr. Chorro Lopez, nomeado procurador, tomou posse do cargo, vestido com o uniforme de miliciano, sob a toga preta.

As ruas de Lisboa agitadas por manifestações contra a ameaça esquerdista da Hespanha!

(Conclusão da 1ª pagina)

Fernandes, representando o Gremio dos Vinicultores; commandante Ricardo Murão, capitão Botelho Moniz, o qual leu uma saudação dos nacionalistas, affirmando completa adhesão ao governo portuguez, e solicitando a formação de milicias civicas, que ficariam incondicionalmente ás ordens do governo.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos. O acto transcorreu entre elevado espirito patriotico, com animação extraordinaria, e constituiu uma affirmação de fé nacionalista.

LEGIAO CIVICA PARA A DEFESA DA PATRIA

LISBOA, 29 (H.) — Ao terminar o grande comicio anti-communista de hontem foi votada por acclamação uma moção em que se declara:

"Não podemos assistir indifferentes á infernal machinação dos agentes communistas. Tambem não podemos admittir que Portugal venha um dia a ser presa de seus escusos designios. E' preciso barrar o caminho aos agentes de Moscou mediante a reacção consciente e salutar da população civil antes que a força armada seja chamada a intervir."

A moção, que exalta a obra do governo nacional, pede a este que permitta aos nacionalistas organizarem uma legião civica para defender o que Portugal tem de mais sagrado.

Terminado o comicio, os manifestantes dispersaram-se lentamente dando vivas ao general Carmona e ao chefe do governo sr. Salazar.

A responsabilidade de Manoel Duque vae ser apurada em novo inquerito policial

(Conclusão da 1ª pagina)

va a respeito. Urge, pois, que se faça novo inquerito policial, reunindo-se todos os elementos geradores da suspeita da existencia de co-autor, quanto á morte da infeliz d. Esther, para, então, a justiça proceder, com segurança no caso, como fôr de direito."

"Ao inquerito deverá ser junto o que a policia do Estado possa ter colligido a respeito, depois que remetteu a Juizo o processo contra Maia."

SERA' SOBRE-ESTADO O PROCESSO?

Essa promoção do dr. Melchiades Picanço, pelos seus termos, caso aceita pelo magistrado summariante, virá sobre-estar o processo, pois o representante do ministerio publico resalva:

"Vindo da Policia o novo inquerito, a ser feito, o Ministerio Publico, por seu representante legal, agirá na fórma da lei e de accordo com a Justiça."

O QUE DIZ O DELEGADO PAULA PINTO

O DIARIO DA NOITE, logo que teve sciencia da opinião do promotor, foi ouvir o dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar fluminense, que nos declarou o seguinte:

— Devo declarar-lhe que agi absolutamente convencido da culpabilidade de Costa Maia. Tudo nos autos confirma prova bastante para justificar a prisão preventiva, quando a pedi.

Depois de entregue o inquerito em juizo, eu nada mais podia fazer.

E agora, devo dizer-lhe, que recebendo ordens do juiz para fazer outras diligencias, acatarei inteiramente as determinações do magistrado e agirei com o mesmo enthusiasmo, a mesma vontade, seja contra quem for.

EM VIAGEM PARA O RIO

MACEIO', 28 (A. M.) — A bordo do "Itaimbé", passou por este porto com destino ao Rio, o sr. Hollanda Cavalcanti, que foi impedido de desembarcar pelas autoridades locaes.

O antigo investigador da Policia do Districto Federal, ouvido pela reportagem dos "Diarios Associados", negou formalmente sua participação no monstruoso assassinio de D. Esther Duque.

Accrescentou que se acha ausente do Rio ha 4 mezes, licenciado pela Chefia de Policia e que visitava sua familia em Quixeramobim no Ceará, só conhecendo o caso do assassinio de D. Esther Duque, através dos poucos jornaes que lia no Ceará.

Audacioso assalto na Estrada Rio-Petropolis

(Conclusão da 1ª pagina)

assaltantes o individuo de nome Crusinho, motorista da Leopoldina Railway.

Os outros me são completamente desconhecidos.

AO 10º DISTRICTO

O commissario Aristoteles Mol, depois de ouvir silenciosamente aqueixa da victima, disse-lhe que o ia encaminhar ao 19 districto, jurisdicção á que pertence o local onde fôra assaltado, mantendo ainda animada palestra com a nossa reportagem.

O motorista Henrique Ignacio de Moraes, disse dos seus receios em percorrer as zonas pouco policiadas da cidade, pois acabou de conhecer a audacia innominavel dos bandidos que pullulam pela metropole.

E' necesario que a policia acabe de uma vez com esses desoccupados, dando continuas batidas pelos arrabaldes e mesmo no centro, pois até na Esplanada do morro do Castello vivem elles aos grupos, sem o menor receio da acção policial.

Como promettera, o commissario Mol encaminhou a victima ás autoridades do 19 districto.

Dansou, apanhou e quiz suicidar-se

Cléa Maria da Conceição, parda, de 18 annos de idade, solteira, residente á rua Benedicto Hyppolito, 218 é mesmo da fuzarca.

Apesar ad termianente prohibição do amante, foidansar no Cigarra Club. Como consequencia levou uma surra tremenda, e depois de apanhar ainda ficou sem o companheiro que se foi embora furioso e ciumento.

Cléa pensou bem na vida e terminou por acreditar que não valia a pena viver.

Algumas horas de prazer a troco de tanta pancadaria e tanto desgosto!

E, bebeu permaganato, felizmente para ella cãm quantidade insignificante.

Soccorrida pela Assistencia, retirou-se não querendo diber o nome do amante.

Foi de encontro ao poste

João Luiz, de 22 annos de idade, solteiro, mechanico e residente á rua Copacabana, 128, dirigia hontem o carro 14.976 pela Avennda Vieira Souto, quando, a certa altura, perdendo a direcção arrumiu com o carro de encontro a um poste de cimento armado, ferindo-se no frontal.

Medicado na Assistencia, retirou-se.

O bonde chocou-se com um auto atirando dois "pingentes" ao solo

Viajavam, hontem á noite, como "pingentes", num bonde linha Praça da Bandeira-Lapa, o operario João Victoria, branco, com 22 annos de idade, solteiro, e morador á rua Belfort, 10 e o commerciario Francisco Homem, de 17 annos de idade, residente á rua Grão Henrique, 49, na estação de Cordovil.

O bonde ao fazer á curva da Avenida Salvador de Sá, com a rua 11 de Maio, chocou-se violentamente, com um automovel, que por ali passava em grande velocidade.

Em consequencia do choque, João e Francisco, foram jogados ao sólo, recebendo escoriações generalizadas.

Ambos foram medicados, no Posto Central de Assistencia, tendo o primeiro soffrido ferimento contuso no pé esquerdo e o outro contusão na perna direita.

Após medicados retiraram-se para as respectivas residencias.

ENVENENADO aos dois annos de idade!

A inobservancia de uma enfermeira e o descuido do medico de plantão

Gustavo, é um garotinho gracioso, lindo, de 2 annos de idade, filho de Augusto Soares, morador á rua do Cattete n. 221.

A mãe do garoto havia preparado uma lata de soda caustica para fazer limpezas em sua residencia, deixando-a, descuidosamente, no chão, emquanto fazia determinações dos serviços.

O menino, muito vivo e traquina, quiz provar aquella poção que sua mãe havia sacudido por tanto tempo. Pouco depois começou a fazer beicinhos, para, em seguida, desandar numa choradeira interminavel. Sua mãe, assustada, a principio não sabia atinar com a manha de Gustavinho.

Afinal, o garotinho [illegible] no estomago o dedinho e disse:

— "Ati" (aqui).

Sua mãe, deparando com a lata de soda caustica um pouco entornada, comprehendeu a infelicidade do filhinho e saiu a correr, rumo á Assistencia.

LAMENTAVEL

Gustavinho recebeu os primeiros soccorros e foi posto em observação, sob os olhares angustiados de sua mãe.

Fez depois, a enfermeira Maria Cardoso e o medico de serviço, dr. Paulo Celso, ordenaram á senhora que levasse a criança.

Mais tarde, vendo que seu filhinho peorava continuamente, levou-o á pharmacia Elite, á rua do Cattete, tendo o pharmaceutico verificado que o menino estava em estado grave, aconselhando a sua mãe que o levasse novamente á Assistencia, onde recebeu novo tratamento, sendo internado, em melindroso estado, no H. P. S.

Explosão de uma caldeira na Cervejaria Antarctica

Foram medicados hontem á tarde no Posto Central de Assistencia, as victimas de uma explosão na Cervejaria Antarctica, os ajudantes de motorista, Manoel Firmino, pardo, de 30 annos de idade, solteiro e morador á rua São Francisco Xavier, 463 e Geraldo Portella, preto, com 34 annos de idade, solteiro e residente á rua Paraiso, 5.

Ambos receberam queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos, nas pernas e braços e após os primeiras soccorros, foram removidos para a Casa de Saude São Jorge, onde ficaram hospitalizados.

A policia tomou conhecimento do facto.

MISSAS

BERNARDINO LEITE DOS SANTOS — A viuva Maria Martins Leite e filhos agradecem a todas as pessoas de suas relações, que os confortaram por occasião da perda de seu inesquecivel esposo e pae BERNARDINO MARTINS LEITE, assistindo á missa de 7º dia, realizada a 21 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

O gal. Franco manda outro ultimatum a Madrid

BEBEU O SANGUE DA PROPRIA VICTIMA!

IMPRESSIONANTE TRAGEDIA NO CEARA'

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sabbado, 29 de Agosto de 1936 — N. 2.712

EDIÇÃO

VIGO, 29 (U. P.) — O sub-delegado da Fazenda em Pontevedra ordenou que todas as pessoas que apresentem cheques de valor superior a 1.000 pesetas deverão ser acompanhados de uma justificação.

NOVO ULTIMATUM

de Franco á população de Madrid

ACONSELHA OS METROPOLITANOS A FORÇAREM A RENDIÇÃO

Reynolds PACKARD
(Correspondente da "United Press")

JUNTO AO EXERCITO REVOLUCIONARIO DO NORTE, ACAMPADO PERTO DE VALLADOLID, 29 U. P.) — Os generaes Franco e Queipo de Llano annunciaram hoje, estar por horas a arrancada sobre Madrid.

O general Franco enviou aéroplanos esta manhã com a missão de lançarem sobre Madrid um ultimatum á população, para que a mesma force os "leaderes" vermelhos a se renderem ou aceitarem as consequencias.

Pelo microphone da Radio-Diffusora de Sevilha o general Queipo de Llano declarou esta tarde:

"A tormenta está se formando e desencadeará de um momento para outro."

O ultimatum do general Franco, entregue á população da capital por meio de impressos atirados de bordo dos aviões rebeldes esta madrugada, é do seguinte theor:

"Estamos agora iniciando nossas operações preliminares á occupação de Madrid — Operações estas que não poderão ser adiadas por mais tempo. Se vós não forçardes os chefes vermelhos á uma rendição incondicional, declinamos de toda a responsabilidade, pelos perigos aos quaes ficareis expostos resistindo ao nosso ataque á capital."

Falando pelo radio ás ultimas horas da tarde, o General Mola reiterou a affirmação de que o futuro governo ainda não redigiu programma algum e que as Forças insurrectas pelejam com os olhos fitos na justiça, paz e segurança publica.

O Quartel General dos revolucionarios annunciou que seus aéroplanos haviam bombardeado os aérodromos de Madrid e Villalva, e que na provincia de Toledo os azes nacionalistas haviam derrotado e posto abaixo, em chammas, dois apparelhos governamentaes.

Os chefes de uma columna rebelde communicaram ao commando geral, que em Molozorn, um inteiro batalhão legalista fôra completamente varrido, depois de duas horas de combate. Por essa occasião foram capturados quatro automoveis nove metralhadoras e profusa munição. Um capitão e um medico de nome Del Rio, foram feitos prisioneiros.

O Estado Maior Revolucionario annunciou o bombardeio do vaso de guerra governamental "Cervantes", por um avião rebelde.

Teve logar hoje em Burgos o enterro, com honras militares, dos dois aviadores nacionalistas, Cabana e Aamon de la Puesta, mortos pelos governamentaes.

O cortejo funebre desfilou pelas ruas da cidade, atapetadas de flores.

FEZ UM ACCORDO COM A ITALIA

As bases do contracto entre a Estrada de Ferro Djibouti-Addis Abeba e o governo italiano

ADDIS ABEBA, 29 (U. P.) — A companhia de estrada de ferro de Djibouti-Addis Abeba annunciou hontem a conclusão de um accôrdo com o governo italiano, relativamente á exploração futura da mencionada linha.

Foram combinadas substanciaes reducções de tarifas devido ao crescente augmento do trafego de passageiros e cargas.

A reducção nos frétes varia de 20 a 30 por cento e os carregamentos de material pesado até cinco toneladas, que cheguem a Djibouti pelo mesmo vapor, e que pertençam ao mesmo embarcador, estarão sujeitos a um fréte de 40 a 60 por cento mais baixo do que o normal.

As passagens dos soldados italianos e funccionarios civis que viajem em grupos gosarão de reducção de 60 %.

Os soldados encarregados da guarda da linha terão transportes gratis. Uma das clausulas do accôrdo estipula que todas as despesas feitas pelos italianos serão pagas em liras. A companhia concorda em adquirir na Italia as locomotivas e todo o restante material rodante de que venha a necessitar.

O "caso" da Cantareira

O augmento das passagens de bondes e barcas de Nictheroy levou a sessão de hontem da assembléa Fluminense até ás 19 horas! — Hoje, como é dia de subsidio, haverá sessão, e se houver numero, votação do projecto

A Assembléa Fluminense realizou, hontem, uma sessão cheia, embora tivessem comparecido, apenas, 26 deputados. No expediente, além da posse do novo deputado classista João Julio de Mello, que fôra mandado diplomar como representante da categoria de empregados do Commercio e Transporte, em substituição ao sr. Ernesto Lima Ribeiro, que teve o seu mandato cassado, houve um discurso do sr. Capitulino dos Santos Junior, de critica ao projecto n. 153, deste anno, permittindo a majoração das passagens de barcas nas viagens entre o cáes do Pharoux e Nictheroy e nos bondes da vizinha capital.

O orador leu topicos de todos os jornaes e um artigo do sr. Austregesilo de Athayde, director do DIARIO DA NOITE, sobre a attitude dos directores da Leopoldina Railway e da Camara dos Communs, de Londres.

Passando-se á ordem do dia e como não houvesse numero legal para as votações de dois projectos, o sr. Capitulino dos Santos Junior levantou questões de ordem sobre a discussão unica de um projecto como o da Cantareira, as quaes foram solucionadas pela Mesa, depois de falarem sobre as mesmas os srs. Bernardo Bello, Oscar Przewodowski e outros.

Continuando em discussão o "caso" da Cantareira, falaram os srs. Mario Alves e Capitulino dos Santos Junior, tendo este ultimo esgotado a hora, permanecendo na tribuna até ás 19 horas, quando foram encerrados os trabalhos.

— Hoje, segundo ficou estabelecido, como é dia de subsidio, haverá sessão, devendo proseguir a discussão unica do "caso" da Cantareira, que será votado, caso haja numero legal, depois da defesa do "leader" Bernardo Bello.

PARADA REVOLUCIONARIA — Milicias vermelhas, em desfile em Barcelona — (Photo Wide World, para o DIARIO DA NOITE)

BEBEU O SANGUE do morto!

Pavoroso crime em Lavras, Ceará

FORTALEZA, 29 (AM) — Em Lavras occorreu pavorosa scena de sangue, da qual foi autor Julio dos Santos, lavrador, ali residente ha muitos annos, em companhia de uma irmã. Segundo a vizinhança affirma, a joven queixava-se constantemente de propostas indecorosas que seu proprio irmão lhe fazia. Nos primeiros tempos dessa paixão estupida, o tarado individuo tentou convencer a irmã, que é uma morena bonita, que não eram, de facto, irmãos. Fôra entregue, com alguns dias de vida, aos cuidados do pae della.

Agora, soube Julio que a joven estava namorando um tal Varello. Seguiu-a, certa vez, e teve opportunidade de verificar que a denuncia tinha fundamento. Em casa interrogou-a violentamente e ella confessou que mantinha relações amorosas com Varello. Como um allucinado Julio dos Santos saiu á procura do homem. Encontrou-o no botequim do Zeca, na cidade. Interpellou-o e sem esperar a resposta, vibrou-lhe 23 punhaladas. Varias pessoas assistiram estupefactas e sem poder fazer um gesto a barbara scena. Depois de ver que seu rival estava morto ajoelhou-se e encostando os labios numa das feridas, por onde ainda jorrava o sangue quente, bebeu avidamente por alguns segundos.

E saiu, calmamente, sem que alguem fizesse menção de prendel-o.

A policia está no seu encalço.

ULTIMATUM da Allemanha á França?

Ou apoiaria sua triplice exigencia ou proseguiria o Reich na sua corrida armamentista — Importantes revelações do "News Chronicle" de Londres

LONDRES, 29 (H.) — O orgão liberal "News Chronicle" sob o titulo "Importante insuccesso", commenta a recente viagem do ministro da Economia do Reich á Paris, declarando que o dr. Schacht visava obter solução para tres importantes questões: 1.°, a promessa de que a França concordaria com a depreciação do marco até onde isso fosse conveniente á Allemanha, sem adoptar quaesquer medidas para obstar o processo empregado pelo governo do Reich; 2.°, volta das colonias á Allemanha, e 3.ª, destruição da alliança franco-sovietica. Segundo o "News Chronicle" nenhum desses objectivos foi alcançado, apezar do ministro allemão ter dado a entender que a sua não aceitação importaria na continuação da politica de armamento da Allemanha. O jornalista entende que isso é uma chantage internacional á qual o sr. Leon Blum fez muito bem em resistir, não se deixando intimidar por taes ameaças.

Formidavel alliança na Europa

Austria, Allemanha, Italia e Hungria approximam-se em uma perfeita communhão de pensamentos e sentimentos

MUNICH, 28 (U. P.) — A repartição policial que concede passaportes esteve durante todo o dia de hontem repleta de pessoas que pretendem fazer turismo na Austria e foram em busca da necessaria licença especial.

O correspondente da United Press que excursionou pela região fronteiriça no primeiro dia

(Continua na 2ª pagina.)

Revolução

BURGOS, 29. (Do enviado especial da Agencia Havas). — Noticias recebidas esta manhã de Caceres ... columna em operações entrou na provincia de Toledo e travou vivo combate contra uma columna inimiga em Calzada de Oropesa.

As forças nacionalistas apoderaram-se de 4 canhões de 75, muita metralhadoras, fuzis, cartuchos e capturaram 20 caminhões, 5 motocycletas e 3 ambulancias, causando ao inimigo severas perdas.

Outras columnas em operações na mesma frente tambem avançaram faltam pormenores quanto á sua acção.

Observa-se a proposito que a progressão dos nacionaes nesse sector se reveste de particular importancia por ser o terreno relativamente plano e devido ao facto de figurarem as tropas que operam na região entre as mais aguerridas e melhor apetrechadas.

(Continu'a na 2ª pag.)

O EMBAIXADOR DO BRASIL EM MADRID

NÃO DEIXOU A CAPITAL HESPANHOLA PORQUE NÃO QUIZ

RESPONDENDO AOS REPAROS DO SENHOR ADALBERTO CORRÊA

S. PAULO, 28 (A. M.) — O sr. José Carlos de Macedo Soares, hoje chegado a S. Paulo, fez as seguintes declarações á reportagem que o procurou com o proposito de ouvir o chanceller brasileiro sobre a attitude do Itamaraty em face da guerra civil na Hespanha.

— O Itamaraty — declarou — agindo como agiu, em face da guerra tremenda que ensanguenta a Hespanha, foi mais do que nunca fiél ás suas tradições diplomaticas. Quanto ao caso do representante do Brasil, a questão já foi sufficientemente esclarecida. O embaixador Alcibiades Peçanha ainda não deixou Madrid, porque não quiz e nem achou necessario. Ha mais de quinze dias enviei-lhe um telegramma dando plena autorização de abandonar a capital da Hespanha quando achasse de bom alvitre. Em resposta ao meu telegramma, o sr. Alcibiades Peçanha informou que, em absoluto, julgava necessaria a sua sahida, por isso que o governo de Madrid lhe assegurara todas as garantias, tomando as providencias necessarias. Assim, como vê, caem por terra as insinuações apressadas que se fizeram a respeito de uma attitude menos cuidadosa do Itamaraty. E o programma que nós traçámos á frente do Ministerio das Relações Exteriores continua a ser fielmente cumprido, pautando sempre os nossos actos em face da situação internacional por uma sadia e fecunda politica baseada, acima de tudo, na prudencia e no desejo que deve ser unanime de contribuir para desanuviar o ambiente politico mundial.

O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES POLITICAS

para a adhesão do sr. Arthur Bernardes ao governador de Minas Geraes

O aspecto da Camara dos Duputados, nestes ultimos dias, se apresenta interessante e bem caracteristico do momento que atravessamos. Como materia em debate, no plenario, figura a creação do tribunal especial, assumpto dos mais sérios que têm sido levados ao parlamento brasileiro. Fóra do plenario, pelos corredores e na sala do café, gira a politica, giram os boatos, giram os proceres opposicionistas e os proceres da situação, empenhados uns e outros em accordos e em adhesões.

Emquanto nas salas recolhidas, o governador gaucho, cuja assiduidade parlamentar é um indice de sua actividade politica, conversa reservadamente com os srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros, no plenario se destaca da minoria um ou outro elemento, como que alheio ao que se passa nas demais dependencias da casa, e vae á tribuna para combater e criticar a creação da justiça especial. Foi o que se observou, hontem, e o que se vem observando ultimamente. O sr. Octavio Mangabeira aprecia o aspecto politico do estado de guerra e da instituição de uma côrte de excepção, desferindo suas farpas como um authentico opposicionista. No mes-

(Continua na 2ª pagina.)

3ª EDIÇÃO

O fracasso das negociações politicas para a adhesão do sr. Arthur Bernardes ao governador de Minas

(Conclusão da 1ª pagina)

mo instante, andam num vae-vem, para a segredar, reunem-se, fecham-se em salas reservadas, os companheiros do sr. Octavio Mangabeira.

A situação parece critica para a minoria, apresentando-se com essas nuances, exhibindo-se com esses contrastes.

O CHAMADO ACCORDO MINEIRO

Nestas condições, a discussão do substitutivo adoptado pela Commissão de Justiça perdeu muito do interesse que poderia despertar. O que na realidade, prende mais a attenção é a actividade dos perremistas, attraidos pelas perspectivas que o governador Benedicto Valladares lhes abriu, nos horizontes montanhezes. Dizia-se, abertamente, que o accordo ou o entendimento, como prefere qualificar o sr. Daniel de Carvalho, seria feito de qualquer modo, dentro ou fóra da fórmula Pitta (com a qual concordava o sr. Arthur Bernardes), com ou seu a approvação do chefe do P. R. M., pois os srs. Bias Fortes, Christiano Machado e outros elementos perremistas, já haviam assumido compromissos, dos quaes não mais poderiam recuar. E o que impressiona é o facto de alguns deputados da "Frente Unica" do Rio Grande do Sul, estarem interessados pelo accordo, inclusive o sr. João Neves, cuja opinião tem sido solicitada e ouvida.

O FRACASSO

Qual a finalidade da pacificação ou harmonização dos partidos mineiros. Ninguem sabia explicar com clareza. Diziam, apenas, uma banalidade. Cogita-se de uma renovação dos quadros, para remodelação dos processos politicos e administrativos. Dahi a afoiteza do sr. Benedicto Valladares, considerando extincto o P. P., o qual, a seu juizo, fôra creado para attender a um objectivo immediato. Queria um novo partido, nascido da juncção daquelle e do P. R. M.

Com isso não concordou o sr. Arthur Bernardes. O P. R. M. é a sua paixão na vida. Com a velha agremiação se identificou de tal modo, que, desapparecendo, elle tambem desappareceria.

Não se póde fazer o accordo, á semelhança do que se praticou nos pampas.

ADHESÃO PURA E SIMPLES

Falava-se que teria sido assignado um termo de compromisso, entre os representantes do governador de Minas, de um lado, e de outro, os srs. Bias Fortes, Christiano Machado, Levindo Coelho e Djalma Pinheiro Chagas, com a recusa de participação dos srs. Arthur Bernardes, Daniel de Carvalho e padre Macario de Almeida.

Não se poderá dizer que tenha sido, propriamente, um accordo do P. R. M. com o P. P., visto como se negaram a entrar no conchavo o proprio chefe de um partido e mais dois de seus representantes na Camara.

Entretanto, informação de ultima hora, que obtivemos, dizia que não fôra assignado nenhum documento. O que se terá dado não passa de pura e simples adhesão dos srs. Bias Fortes e Christiano Machado á politica do governador Benedicto Valladares.

Formidavel alliança na Europa

(Conclusão da 1ª pagina)

após a suspensão das medidas que impediam o ingresso de turistas allemães, constatou que a população austriaca se mostrou enthusiasmada e que em muitas aldeias se via frequentemente a bandeira da cruz swastika ao lado do pavilhão vermelho-branco-vermelho da Austria.

A approximação entre a Allemanha, Italia, Austria, e Hungria, tornou-se evidente pelo facto de que em muitas casas se viam hasteadas cinco bandeiras — Austria, Allemanha, Italia, Hungria e Tyrol.

De um modo geral, os turistas allemães eram saudados com o brado "Heil Hitler!".

Espera-se que durante o dia de hoje uma multidão de nazistas e enthusiastas do chanceller-presidente Adolf Hitler visitará a sua cidade natal, Braunau.

REVOLUÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

Annuncia-se, por outro lado, que aviação nacionalista bombardeou o cruzador governista "Cervantes" deante de Punta Carnero. Corre que o tombadilho do navio foi attingido por bombas de grande potencia. O "Cervantes" acabára fugindo a todo vapor.

A impressão predominante é que o navio tencionava bombardear a praia de Ceuta. — D'Hospital.

TREGUA

PARIS, 29 (H.) — O enviado do "Figaro" á costa basta prevê uma tregua na batalha de Irun porque, accentua, "as tropas devem estar fatigadas por tres dias de luta intensa sob um sol verdadeiramente torrido."

O jornal acredita que essa tregua seja aproveitada para entabolar negociações sobre a troca de prisioneiros, notadamente entre os elementos da Navarra e da Frente Popular, sob os auspicios de personalidades estrangeiras.

O "Figaro" escreve em seguida textualmente:

"Poderão essas negociações estender-se ao terreno politico e militar? E' possivel. Circulam a respeito variados rumores. Fala-se na rendição de Irun sob condições assim como uma pressão do Reich apoiada por navios de guerra. Mas nada de preciso ha nesse dominio e não acreditamos que se aventurem pelo terreno militar os diplomatas que iniciaram as negociações tendentes a humanizar a guerra."

PRESO O GENERAL PIGNATELLI

MADRID, 29 (U. P.) — Foi detido o general Procopio Pignatelli.

O NOVO EMBAIXADOR RUSSO

MADRID, 29 (U. P.) — Ao ser iniciada, hontem, a reunião ordinaria do Conselho de Ministros, o titular da pasta das Relações Exteriores declarou que, provavelmente hoje, o novo embaixador da União Sovietica fará entrega de suas credenciaes.

UMA HORA DE ARTE

Grande successo vem distinguindo a "Hora Symphonica Ford", programma de musica classica que, todos os domingos, é transmittido pelo microphone da P-R-F-4. Segundo estamos informados, trechos escolhidos de Rossini, Bizet, Mendelssohn, Dvorak e Wagner comporão o seu escolhido repertorio de amanhã, dia 30, iniciando as irradiações ás 10h.30, a "Hora Symphonica Ford", que conta com a collaboração da Grande Orchestra Symphonica da Radio Jornal do Brasil, é ouvida em todo o paiz.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-0063, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 18 de Maio, 83 e 85.

PUBLICIDADE:

R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O CASO GARDEN

(Traducção de Monteiro Lobato — autorizada pela Companhia Editora Nacional)

(Continuação)

CAPITULO XV

TRES VISITANTES

(Domingo, 15 de abril: 10 horas e 45 da manhã)

— Não desejo perturbal-a inutilmente, Miss Beeton, começou Vance; mas gostaria de conhecer da sua bocca as circumstancias que rodeiam a morte de Mrs. Garden.

— E eu muito queria ter algo definido para mencionar, respondeu promptamente a enfermeira, no seu tom profissional; mas tudo quanto sei é que ao levantar-me esta manhã, pouco antes das sete, Mrs. Garden parecia dormir socegada. Depois de vestir-me fui á sala de jantar e tomei a primeira refeição; em seguida voltei ao quarto com a bandeja. Mrs. Garden habitualmente tomava chá com torradas ás oito horas, por mais tarde que se deitasse na vespera. Só depois que corri os shades das janellas é que percebi qualquer coisa de anormal. Falei-lhe e não me respondeu; tentei acordal-a e não o consegui. Vi então que estava morta. Tratei immediatamente de chamar o dr. Siefert, que veiu sem demora.

— Creio que a senhora dorme no quarto de Mrs. Garden...

A enfermeira inclinou a cabeça.

— Sim. Mrs. Garden frequentemente necessitava de meus serviços durante a noite.

— Precisou de seus serviços durante esta ultima noite?

— Não. A injecção que o dr. Siefert lhe deu fêl-a dormir até o momento em que eu saí...

— Saiu durante a noite?... A que horas? perguntou Vance.

— Ali pelas nove horas. Mr. Floyd Garden suggeriu que eu saisse, assegurando que ficaria de guarda emquanto eu descansasse fóra. Muito apreciei a opportunidade por que realmente me sentia cansada e enervada.

— Não sentiu nenhum escrupulo em deixar a sua cliente a essa hora?

— Não, por que Mrs. Garden jamais mostrou para commigo a menor consideração. Era a creatura mais egoista que já conheci. Em todo o caso fiz as necessarias recommendações a Mr. Floyd, que devia dar-lhe uma colher de chá da poção se ella acordasse e se mostrasse agitada. Depois saí.

— E a que horas voltou?

— Lá pelas onze, mais ou menos. Não tinha intenção de ficar fóra tanto tempo; mas a noite estava agradavel e caminhei ao longo do rio quasi até ao tumulo de Grant. Ao voltar fui immediatamente para a cama.

— Mr. Garden dormia quando a senhora entrou?

A moça poz os olhos em Vance antes de responder.

— Eu... eu julguei que estivesse dormindo, disse com hesitação. Sua côr estava bem. Mas talvez já estivesse morta...

— Sim, sei. Não notou nada fóra do logar no quarto?

A enfermeira fez gesto negativo.

— Não. Tudo me pareceu como eu tinha deixado. As vidraças e shades, na mesma. Espere... Havia, sim, qualquer coisa differente. Encontrei vasio o copo d'agua que deixara no criado-mudo. Enchi-o de novo antes de deitar-me.

— E o vidro de remedio?

— Não prestei attenção, mas creio que estava onde eu o puzera.

Vance parecia profundamente intrigado e calou-se por algum tempo. Subito indagou:

—Que luz havia no quarto?

— Apenas a de uma lampada muito fraca, junto á minha cama.

— Nesse caso a senhora poderia perfeitamente confundir um vidro vasio com um vidro cheio de liquido incolor.

— Sim, sem duvida, concordou a enfermeira com alguma relutancia. Talvez seja esse o caso. A não ser que...

Vance terminou a phrase:

— A não ser que Mrs. Garden houvesse bebido deliberadamente aquelle remedio. Mas isto não me parece acceitavel. Que acha?

A moça fez com a cabeça gesto negativo.

— Não podia ser. E accrescentou vivamente: Infelizmente...

—Concordo, disse Vance. Seria menos terrivel.

— Sei o que o senhor está pensando, disse ella tomada de leve tremor.

— Diga-me: quando descobriu que o vidro já nada tinha dentro?

— Pouco antes de o dr. Siefert chegar. Ao arrumar a mesinha movi o frasco e só então percebi estar vasio.

— Bem, Miss Beeton, creio que é só, por agora.

Vance lançou um olhar sombrio á moça e depois afastou della os olhos, dizendo:

— E' bom que a senhora não se afaste da casa. Talvez tenhamos que conversar de novo hoje.

Miss Beeton ergueu-se e ficou a olhar para Vance de um modo enigmatico. Parecia querer confessar qualquer coisa; em vez disso, porém, voltou-se rapida e saiu do estudio.

Immediatamente a seguir appareceu Heath; vinha dizer que Doremus e Siefert tinham partido e Floyd Garden estava tomando disposições para a remoção do corpo da morta.

— E que faremos nós agora, Mr. Vance? perguntou Heath?

— Nós continuaremos, respondeu Vance mais serio do que no usual. Quero antes de mais nada falar com Floyd Garden. Mande-o subir. Precisamos liquidar este negocio hoje.

Markham passeava pela sala, mordendo furiosamente o charuto.

— Parece que você começa a ver alguma luz nesta noite escura, rosnou elle. Eu, porém, nada vejo. Está certo no que diz sobre a possibilidade de liquidar o caso hoje?

— Completamente certo, e Vance piscou matreiramente para Markham. Não do ponto de vista legal, está claro. As patranhas legaes são inuteis nesta emergencia profundamente humana. A lei é impotente num caso destes — e bem pouca importancia estou ligando ás suas leis, meu caro. Só quero justiça.

— E que pretende fazer?

Vance respondeu como se estivesse a mil leguas de Markham.

— Vou preparar o palco para um drama terrivel que deve produzir effeito. Se falhar, nossa derrota será completa.

Markham rosnou:

— Philo Vance empresario!

— Perfeitamente. Empresario, sim. E que somos todos nós neste mundo?

— E quando vae subir o panno?

— A' noite.

Soaram passos no corredor. Floyd appareceu profundamente abatido.

— Não posso aguentar isto por mais tempo. Que pretende você, Vance? disse e caiu afundado na poltrona, a morder nervosamente o cachimbo.

— Comprehendo tudo, meu caro, e não é minha intenção atormental-o sem necessidade. Mas para obter a verdade faz-se mister a sua cooperação...

— Continue, murmurou Garden, sempre a morder o cachimbo.

Vance fez uma pausa e disse:

— Precisamos colher o maior numero de detalhes possiveis relativos a esta ultima noite. Os hospedes esperados vieram?

— Sim, Zalia Graem, Madge Weatherby e Kroon, respondeu o moço com ar resignado.

— E Hammle?

— Não, graças a Deus.

— Não lhe parece isso um tanto estranho?

— Absolutamente não me sôa estranho, rosnou Garden. Sôa-me a um grande alivio. Hammle é terrivelmente tedioso, cheio de si, cynico. Não ha nada dentro delle. Só se interessa por jogo, cavallos, cães e raposas, nunca por seres humanos. A morte de um dos seus cães o impressiona mais do que a de um amigo. Estou contente de que não tenha vindo.

— Mais alguem?

— Só esses.

— Quem chegou primeiro?

— Zalia Graem. Veiu ás oito e meia. Por que o pergunta?

— Estou apenas amontoando factos, respondeu Vance com indifferença. E quanto tempo depois chegaram os outros?

— Madge, meia hora depois e Kroon, uma hora. Chegaram logo que Miss Beeton saiu.

— Por falar nella, por que a mandou sair?

— Estava muito abatida, respondeu Garden immediatamente. Passara um dia pessimo. Estando eu no quarto ao lado, podia prestar á doente qualquer auxilio que necessitasse. Acha que eu não devia ter deixado a enfermeira sair?

— Absolutamente, não. Mostrou-se humano. O dia de hontem foi de facto um terrivel dia para ella.

Os olhos de Garden fixaram-se na paisagem entrevista pela janella, emquanto os de Vance continuavam em fita os delle.

— A que horas as visitas partiram?

— Pouco depois da meia noite. Sneed trouxe sandwiches ás onze e meia. Em seguida bebemos ainda alguns drinks... Acha que isso tem importancia?

—Não sei. Talvez não. Mas podia ter... Partiram todos ao mesmo tempo?

— Sim. Kroon veiu em seu carro e conduziu Zalia para casa.

— Miss Beeton tinha voltado?

— Sim, havia já algum tempo. Devo ter entrado ás honze horas mais ou menos.

— E depois que as visitas se foram, que fez você?

— Fiquei sentado por uma hora, se tanto; tomei outro drink e fumei outro cachimbo. Em seguida fechei a porta da frente e recolhi-me.

— Seu quarto fica proximo ao de sua mãe?

— Sim. Meu pae passou-se para elle depois que a enfermeira veiu trabalhar aqui.

— Seu pae já estava deitado quando você se recolheu?

— Não. Elle raro se recolhe antes das duas ou tres da manhã. Fica a trabalhar no estudio.

— Esteve a trabalhar no estudio esta ultima noite?

Garden mostrou-se um tanto perturbado.

— Supponho que sim. Não podia estar em outra parte e duvido que tivesse saido.

— Percebeu quando elle entrou e deitou-se?

— Não.

Vance acendeu outro cigarro, tirou varias baforadas e mergulhou-se mais a fundo na poltrona.

— Voltando atrás, o remedio prescripto pelo dr. Siefert parece constituir o ponto crucial da situação. Teve você opportunidade de fazel-a tomar o remedio emquanto a enfermeira esteve fóra?

Garden aprumou-se na cadeira, subitamente inquieto.

— Absolutamente não, rosnou entre dentes.

Vance não deu mostras de haver notado a mudança.

— A enfermeira devia ter-lhe dado instrucções a respeito desse remedio. Onde foi que ella lhe deu essas instrucções?

— No hall, respondeu Garden com ar espantado. Perto da cabine. Eu havia deixado Zalia no drawing-room e fôra dizer á Miss Beeton que podia sair por algum tempo. Ajudei-a a vestir o capote. Foi nesse momento que recebi suas instrucções quanto ao remedio.

— E voltou ao drawing-room depois que ella saiu?

— Immediatamente. Logo depois Madge e Kroon chegaram.

Fez-se um curto silencio durante o qual Vance fumou pensativamente.

— Diga-me, Garden: Alguma das visitas entrou no quarto de sua mãe?

Os olhos do moço arregalaram-se, ao mesmo tempo que suas faces se coloriam.

— Grande Deus, Vance! Sim!... Zalia esteve no quarto de minha mãe...

Vance meneou a cabeça, murmurando apenas:

— Interessante... Mas aquiete-se, Garden, e acenda de uma vez esse horrivel cachimbo.

Garden, que se havia erguido, hesitou um momento e sentou-se, decepcionado.

— Parece-me que você toma a revelação com leviandade, disse elle. A explicação de tudo me parece estar ahi.

— Quem sabe lá das coisas? respondeu Vance com indifferença. Continue.

Garden teve de novo difficuldade em acender o cachimbo.

— Devia ser lá pelas dez horas mais ou menos, disse por fim. Minha mãe tocou a campainha e eu ia responder quando Zalia se ergueu e correu para lá. Fiquei satisfeito com isso, em virtude da scena da vespera e do receio em que ainda estava de não ser persona grata naquelle quarto. Zalia voltou minutos depois dizendo que a enferma apenas queria que lhe enchesse de novo o copo d'agua.

— E você não foi nenhuma vez ao quarto durante a ausencia de Miss Beeton?

— Não, absolutamente não, affirmou Garden olhando desafiadoramente para Vance.

— Está seguro de que ninguem mais lá entrou?

— Sim.

Pude ver pela expressão de Vance que não se satisfizera com as respostas de Garden: estava quebrando a cinza do cigarro com lenta deliberação. Sem erguer os olhos indagou:

— Miss Weatherby e Kroon permaneceram no drawing-room todo o tempo?

— Sim, com excepção de uns dez minutos em que estiveram na saccada.

— E você e Miss Graem ficaram no drawing-room?

— Sim. Nenhum de nós sentia desejos de repastar os olhos na paizagem nocturna.

— A que horas os dois voltaram da saccada?

— Poucos antes de a enfermeira chegar.

— E quem primeiro propoz regresso para casa?

Garden reflectiu antes de responder.

— Supponho que Zalia.

Vance ergueu-se.

— Multissimo obrigado pela sua paciencia em responder a tantas perguntas, Garden. Não vae sair de casa hoje?

O moço fez que não, dizendo:

— Ficarei em companhia de meu pae. Elle está abatidissimo. Não quer vel-o?

— No momento não é necessario.

Garden retirou-se lentamente da sala, com a cabeça baixa como um homem a carregar enorme peso. Vance então dirigiu-se a Markham.

— Nada bello neste caso, meu caro. E, francamente falando, acha nelle algum ponto de pêga para os dentes da lei?

— Não, exclamou Markham collerico. Não vejo duas coisas que se liguem. Não vejo linha continua em qualquer direcção. Tudo embaralhado. Mas temos de escolher um ponto de partida. Um caso precisa partir de alguem.

— Pois este é um caso em que só tirando a sorte poderemos apanhar um ponto de partida. Todos agiram da melhor maneira para fazer recairem sobre si proprios as suspeitas. E' uma situação bastante estranha.

— E diabolica, accrescentou Markham. Se não fosse isto eu proporia considerarmos os dois casos como suicidios, e acabou-se a historia.

— Impossivel, contestou Vance. Nem você nem eu poderiamos fazer tal coisa. E eu muito menos, por que já sinto como os fios na mão. Já liguei tudo, Markham, excepto uma peça. Tenho essa peça na mão, mas ainda não achei o logar de encaixe.

Aquellas palavras vinham contradizer o que elle dissera momentos antes.

— Que peça é que o está atrapalhando, Vance?

— Os fios desligados. Isso me intriga profundamente. Sei que tiveram relação com a tragedia, mas não descubro como.

Vance poz-se a passear pela sala, de cabeça baixa e mãos no bolso.

— Por que teriam sido desligados os fios? murmurava de si para si. Que connexão tiveram esses fios com a morte de Swift ou com o tiro que ouvimos? Mecanismo não havia, estou convencido. Os fios apenas ligavam duas campainhas... Um signal... Um signal entre em cima e em baixo... Um signal... Uma linha de communicação.

Subito, interrompeu a sua medição de passos. Estava de frente para a porta do corredor, a olhal-a como se vissem alguma coisa estranha, nunca percebivel antes.

— Oh, minha tia! exclamou. Oh, minha preciosa tia! Mas é obvio!... e Vance rodou para onde estava Markham. — Meu caro, a resposta que eu procurava esteve aqui todo o tempo. Não a percebi por ser simples demais. O quadro está agora completo. Todas as peças se ajustam. Os fios desligados querem dizer que estava nos planos do criminoso mais um crime — um crime que devia ser o primeiro mas que não se realizou. Vejo agora tudo claro como o sol.

Vance desceu. Heath fumava silenciosamente no hall.

— Sargento, telephone para Miss Graem, Miss Weatherby, Kroon e Hammle, convidando-os a estarem aqui á tarde, ali pelas seis horas. Obtenha de Floyd os endereços. Outra coisa: logo depois de feito isso, avise-me. Quero encontrar-me com você á tarde. Estarei em casa. Mas deixe Snitkin neste apartamento. Ninguem pode entrar, a não ser as pessoas que indiquei, e ninguem pode sair. E acima de tudo, a ninguem é permittido subir ao roof-garden.

Vance dirigiu-se para a porta da frente, onde estreparou com a mão no trinco.

— Acho melhor avisar Garden sobre esta reunião á tarde. Onde está elle, sargento?

— Ia entrando na sala da cabine quando desci.

Vance voltou para o hall e abriu a porta da saleta. Eu seguia atrás. Um quadro inesperado nos feriu a retina. Miss Beeton e Garden estavam de pé em frente da secretaria. A enfermeira, com as mãos no rosto, apoiava a cabeça no peito de Garden, soluçando. Os braços do moço cingiam-lhe a cintura.

Com a nossa entrada separaram-se rapidamente. A moça voltou os olhos para nós num movimento rapido; pude ver que estavam cheios d'agua. Depois de um instante de hesitação fugiu para o quarto proximo.

— Perdoe-me, murmurou Vance. Julguei que estivesse só.

— Não ha nada de mais, murmurou Garden, embora a sua attitude fosse a de um homem evidentemente embaraçado. Mas espero, Vance, que não interprete mal. Miss Beeton está no fim da sua resistencia nervosa e eu procurava reconfortal-a.

Vance ergueu a mão, num gesto de indifferença.

— E' natural, Garden. Uma lady em transes necessita sempre de um forte apoio masculino. Desculpe-me interrompel-o, mas vinha dizer que mandei o sargento Heath convidar as visitas de hontem para se reunirem aqui esta tarde. Espero que tanto você como seu pae estejam presentes.

—Não ha duvida, respondeu Garden. Tem alguma coisa em vista?

— Sim. Espero liquidar o caso hoje. Agora vou sair. Adeus.

Na saida Vance disse a Markham em tom de leve tristeza:

— Espero que meus planos produzam bons resultados, embora esses planos não me agradem. Mas tambem não me agrada a injustiça...

(Continúa...)

FRAQUEZA E DESANIMO

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem alimentar-se e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphatos, e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

FALLECIMENTOS

† EDISON BARROS DE LIMA — Alahide Monteiro de Lima e filhos, Marechal Erasmo de Lima, Adelina Barros de Lima, Roger Pereira Coelho, Flora Barros de Lima Coelho, Carlos e Mauricio Monteiro Valente, communicam o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão e padrasto, EDISON BARROS DE LIMA, e convidam para o seu enterramento, hoje, ás 15 horas, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Prudente de Moraes n. 527, casa 4 (Ipanema).

SERA' PARA BREVE O REAJUSTAMENTO DOS CIVIS

ABREM-SE, DENTRO DE VINTE E QUATRO HORAS, AS NOVAS DILIGENCIAS POLICIAES SOBRE O CASO ESTHER DUQUE

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5ª EDIÇÃO

ANNO VIII — Sabbado, 29 de Agosto de 1936 — N. 2.712

A POLICIA

autorizada de retomar as diligencias sobre o caso Duque

O dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz criminal de Nictheroy, deferiu o pedido exarado nos autos pelo promotor Melchiades Picanço, no sentido de instaurar-se novo inquerito policial para apurar o papel que teve o capitalista Manoel Duque, no assassinio de sua esposa.

O despacho do magistrado manda enviar á autoridade policial os autos das investigações procedidas pelo 3.º delegado auxiliar do Districto Federal.

AS RAZÕES DO ADVOGADO DA FAMILIA MARINI

Tendo sido aberta vista do processo crime aos auxiliares da accusação, o dr. Braz Felicio Panza, advogado da familia Marini, na proxima segunda-feira juntará aos autos as razões da parte que representa no feito criminal, que tanto tem empolgando a opinião publica em Nictheroy e no Rio.

COSTA MAIA SERA' PRONUNCIADO

Conforme registramos na edição anterior, suppunha-se que as novas diligencias pedidas pelo Ministerio Publico, pudessem sobre-estar o processo em relação a Costa Maia. Tal porém não acontecerá.

Logo que falem nos autos dentro dos prazos legaes os auxiliares de accusação e advogados de defesa, o processo de Costa Maia seguirá ás mãos do juiz summariante que o pronunciará na forma da promoção do dr. Melchiades Picanço, promotor publico, que hontem publicámos na integra, em primeira mão.

COSTA MAIA SO' TEM DUAS SAHIDAS

E' possivel que da decisão do juiz a defesa de Costa Maia interponha recurso para a Côrte de Appellação, visto como tal facto trará duas vantagens ao indigitado responsavel pelo crime do Sacco de São Francisco.

A primeira proporcionará á instancia superior concordar ou não com a pronuncia de Costa Maia e a classificação do delicto que lhe é imputado.

A segunda, dará opportunidade a que chegue a juizo o novo inquerito mandado instaurar em torno do crime, dentre das suspeitas concretizadas nos autos contra Manoel Duque.

NOVO INQUERITO

O 3.º delegado auxiliar de Nictheroy, dr. Paula Pinto talvez receba ainda hoje a determinação judicial para fazer o novo inquerito, ao qual dará immediatamente inicio.

PEREIRA PASSOS

A sessão solemne, hoje, no Municipal — O escriptor Luis Edmundo falará sobre o reformador da cidade

O governo municipal promove hoje, ás 17 horas, uma sessão solemne para commemorar o centenario do nascimento de Pereira Passos. Para que ella se revestisse da maior significação o prefeito do Districto Federal convidou o presidente Getulio Vargas para presidil-a tendo S. Ex. acsedido.

Tambem o chefe do governo municipal convidou a familia de Pereira Passos, para assistir ás solemnidades da frisa official. A commissão de recepção está constituida pelos secretarios da Prefeitura e pelo director do Departamento de Propaganda. Constará a sessão do seguinte programma: I — Hymno Nacional — Letra do O. Duque Estrada e musica de F. Manoel da Silva; II — Hymno da Republica — Letra de Medeiros e Albuquerque — Musica de Leopoldo Miguez; III — Conferencia do escriptor Luiz Edmundo sobre Pereira Passos. 2ª parte: IV — Preludio nº 22 (vocalismo) J. S. Bach. V — Reverie (vocalismo) R. Schumann. VI — Senenata — Letra adaptação de X. (Musica de F. Schubert.) VII — Preludio (vocalismo) Rachmaniniw. VIII — Ay Ay Ay (Popular chileno) Arr. H. V. L. IX — Paz — Letra de Paulo Gustavo e musica de Barrozo Netto. X — Patria — Letra de F. Haroldo e Musica de H. Villa-Lobos.

A parte musical está a cargo do Orfeão de Professores, sob a direcção do maestro H. Villa-Lobos. O Departamento de Propaganda irradiará todo o programma. E' franca a entrada no Municipal.

NA HORA DO BRASIL

Communica-nos o Departamento de Propaganda:

"As homenagens prestadas a Pereira Passos, hoje nesta capital terão uma repercussão nacional immediata, particularmente devida á acção do Departamento de Propaganda que pela "Hora do Brasil" irradiará tres palestras sobre a personalidade do grande reformador da cidade e ainda o agradecimento do illustre engenheiro Oliveira Passos, ás homenagens tributadas á memoria do seu pae. A primeira palestra será feita pelo dr. Mario Machado. illustre secretario de Viação do Districto federal que falará em nome do governo da cidade; a segunda pelo deputado Sampaio Corrêa. eminente engenheiro e a terceira pelo dr. João Felippe presidente do Club de Engenharia."

SOLIDARIOS

D director do Departamento de Propaganda recebeu um telegramma do Centro de Materiaes de Construcção, hypothecando inteira solidariedade a todas as homenagens que serão tributadas á memoria de Pereira Passos.

NO COLLEGIO PAULA FREITAS

Associando-se ás homenagens que serão prestadas a Pereira Passos, o Collegio Paula Freitas convidou para fazer, hoje, uma palestra, o senhor Jeronymo Monteiro Filho. Deverão occupar a tribuna, ainda, o professor Octavio Caneja e a srta. Binca de Abreu e Souza, que saudarão o conferencista. Não haverá convites especiaes.

SELLOS COMMEMORATIVOS

O ministro da Viação emprestará tambem seu concurso ás homenagens promovidas á memoria de Pereira Passos, por occasião do centenario do reformador da cidade, lançando em circulação emissões especiaes de sellos do Correio.

O secretario do mesmo Ministerio sr. Licinio de Almeida, acaba agora de concluir os estudos a respeito, tendo ficado resolvido a escolha de dois exemplares, um de $300 e outro de $700. Esses novos sellos terão como motivos principaes o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e a enseada de Botafogo, obras que se devem ao espirito construtivo e emprehendedor do grande prefeito cuja data de nascimento vae ser festivamente assignalada.

A VIDA E A OBRA DE PEREIRA PASSOS ATRAVÉS DA PHOTOGRAPHIA

Por occasião da conferencia do deputado Sampaio Corrêa, inaugurou-se no "hall" do Instituto de Musica, uma valiosa exhibição de photographias da da vida e da obra de Pereira Passos, photographias essas colhidas pelo sr. Augusto Motta, que como se sabe collaborou dedicamente na obra do reformador da cidade.

Mandada organizar pelo ministro Capanema, que vem collaborando tão brilhantemente nas commemorações do centenario do nascimento de Pereira Passo, a exposição no "hall" do Instituto permanecerá franqueada ao publico hoje e amanhã á tarde.

REVOLUÇÃO

PARIS, 29 (H.) — Communicam de Bone, na Algeria, que o navio hespanhol "Manuchu" que estava fundeado naquelle porto desde o inicio do movimento subversivo, saiu hoje, sem o commandante, sem os pilotos e sem os papeis necessarios. Sabe-se que o commandante se havia installado na cidade, devido á attitude dos tripulantes que o queriam forçar a regressar á Hespanha contra as ordens dos respectivos armadores.

O "Manuchu" partiu inesperadamente levando preso, a bordo, o immediato.

INTEIRAMENTE DESBARATADA UMA COLUMNA GOVERNISTA

SEVILHA, 29. (H.) — A estação de radio local, annuncia que uma columna governista foi inteiramente desbaratada pelas tropas sob o commando do coronel Yago que marcham sobre Toledo. Os legalistas deixaram no campo de batalha 200 mortos e 1.000 feridos, tendo perdido um carro blindado, 3 viaturas leves, cinco canhões, 3 metralhadoras e numerosos fuzis. A tropa legal estava sob o commando do general iquelme. A mesma estação refere que durante o bombardeio de Getafe pelos rebeldes, uma columna legal recusou-se a deixar Madrid. Em Burgos 300 guardas civis e de assalto se apresentaram ao commando revolucionario; essa tropa procedente de Santander adheriu á revolução.

VULTOSISSIMOS PREJUIZOS EM IRUN

BARONNA. 29. (H.) — O jornal "Frente Popular", noticiando o violento combate levado a effeito hontem pelos rebeldes contra Irun, declara que essa operação visiva levar o desanimo e a desmoralização ao meio dos defensores daquilla cidade.

O jornal confessa que os prejuizos causados pelo bombardeio foram vultosissimos, tendo varios projectis caido sobre o Palacio Municipal e sobre os quarteis dos milicianos.

DOIS OU TRES MEZES DURARA' A REVOLUÇAO, PORQUE A GRANDE GUERRA DUROU QUATRO ANNOS

PERPIGNAN (França), 29 (U. P.) — Segundo uma informação procedente de Barcelona, foi encontrada, durante uma busca levada a effeito na residencia de uma familia muito conhecida, uma grande quantidade de titulos da divida publica e joias, tudo avaliado em 400.000 francos.

Um informe similar diz que em Madrid, ao ser revistada a residencia do sacerdote José Fernandez Montana, antigo confessor da rainha Maria Christina, foi encontrado um grande "stock" de fuzis e um thesouro de 50.000 pesetas.

Respondendo a um artigo inserto no "Temps", de Paris, e segundo o qual, a guerra civil hespanhola está demorada, Robiray, através das columnas do "Humanita", de Barcelona, diz que tal asserção é estupida, porque, se a Grande Guerra durou quatro annos, a guerra civil hespanhola poderia muito bem durar dois ou tres mezes.

CHEGOU A MADRID O EMBAIXADOR DA RUSSIA, COMMUNICAM OS REBELDES

SEVILHA, 29 (H.) — A estação de radio communica:

"Os damnos causados pelo bombardeio dos aviões rebeldes sobre os aerodromos de Getafe e Quatro Vientos, foram muito importantes.

Chegou a Madrid o embaixador da Russia. Foram restabelecidas todas as communicações telegraphicas entre as regiões occupadas pelas forças revolucionarias. O "destroyer" inglez "H-2", chegou hontem a Sevilha, tendo o seu commandante visitado o commandante da Marinha rebelde. Foram cortadas as canalizações de agua em Palma del Rio, sendo desesperadora a situação dos milicianos que occupam a cidade."

A AUSTRIA ADHERE AO PACTO DE NEUTRALIDADE

VIENNA, 29 (H.) — O governo federal austriaco communicou ao encarregado de negocios da França que resolveu adherir completa, formal e explicitamente, á proposta franceza de não intervenção nos negocios internos da Hespanha, decretando o embargo de exportação para todo o material bellico, porventura, destinado áquelle paiz.

TRES BATALHÕES LEAES DESTRUIDOS

GIBRALTAR, 29 (U. P.) — Por intermedio da emissora de Sevilha, o general Queipo de Llano affirmou que as tropas nacionalistas obtiveram uma brilhante victoria na Extramadura, destruindo tres batalhões da milicia vermelha denominados: "La Pasionaria", "Leonesro" e "José Acero", assim como todo um batalhão de tropas regulares, inclusive commandante e officiaes. Os rebeldes conquistaram ainda sete canhões de campanha, grande quantidade de material de guerra e duas ambulancias da Cruz Vermelha.

PROCURADOR GERAL

MADRID, 29 (U. P.) — Foi nomeado procurador da Republica Jesus Valles Fortuno, ex-promotor substituto do Tribunal Supremo. Foi decidido que os jurados dos tribunaes receberão refeição e 15 pesetas por sessão. Para julgar os delictos de rebellião e sedição, foi ordenado o estabelecimento de tribunaes em Albacete e Gundalajara.

FOI VISITAR O AMANTE E SAIU ANAVALHADA

UMA SCENA DE SANGUE NO INTERIOR DA CASA DE CORRECÇÃO DE PORTO ALEGRE — O CRIMINOSO E' UM DOS MEMBROS DA QUADRILHA DO "PULO DO VIOLINO"

Cléa Abreu Dias, depois de medicada na enfermaria, deixa a Casa de Correcção

PORTO ALEGRE. 27 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Por via aérea — A historia das doações fantasticas de terrenos, a audaciosa "escroquerie" conhecida por "Conto do violino", ha alguns mezes praticada nesta capital, teve, ha dias, o seu desfecho final, com a volta á scena de duas das suas personagens principaes, conforme, então, adeantámos.

O facto, consoante nossa communicação anterior, registrou-se no interior da propria Casa de Correcção, e delle foram protagonistas Cléa Abreu Dias e o individuo Jordão Basil, que ali cumpre a pena de quatro annos e oito mezes de prisão, como responsavel da sensacional vigarice de que foram victimas diversos parochos das igrejas locaes.

RECAPITULANDO

Ha certo tempo, a policia desta capital deitou mãos a um grupo de individuos, em numero de quatro, dois homens e duas mulheres, os quaes, segundo ficou provado, se entregavam á pratica do crime de estellionato, conseguindo lesar em importancia de regular vulto a diversos padres.

Após o processo regular, Jordão Basil, um dos cabeças do grupo, foi condemnado, como sua cumplice Anna Abreu Dias, a quatro annos e oito mezes de prisão.

Antes disso, porém, Basil, do proprio edificio do tribunal, conseguiu evadir-se, passando 15 dias em liberdade, até que, recapturado, voltou á Casa de Correcção.

Perdera-o, sem o querer, sua amante Cléa Abreu Dias, a outra mulher do grupo, cujos passos a policia acompanhára, dando, assim, com a pista do Basil.

AS VISITAS AO AMANTE

Jordão Basil, na sua volta para a cadeia, não rompeu os seus laços amorosos com Cléa. Tanto quanto lhe permittiam as formalidades administrativas da Casa de Correcção, Cléa levava a sua visita ao amante. Repetidas vezes teve as suas confidencias com Jordão Basil. Semanalmente ia levar-lhe um conforto e reviver as suas emoções perdidas.

Num dia de visita, porém, Cléa não appareceu. Enfastiava-se, naturalmente, do amante, que não mais lhe pertencia, e sim á justiça, á mesma justiça de que ella escapára por pouco.

PREPARANDO A SEPARAÇÃO

Cléa Abreu Dias resolvera deixar esta capital. Num dia de visita, a joven foi se avistar com o amante. Estava de viagem para o Rio, por toda a semana proxima. Jordão Basil estava na cella. Recebe Cléa á vista do guarda-mandante. Por alguns minutos mantiveram um colloquio á meia-voz.

Chega o momento da retirada dos visitantes. Aqui, são informações do guarda-mandante, que apreciava a scena amorosa, José Martins Soares.

Cléa deixára a revelação da sua partida para a despedida. A scena de ciume já se iniciára com a imminencia da separação. Cléa precipita o desfecho. Diz que vae embora para o Rio, Jordão Basil tinha ahi o motivo para o seu arrebatamento de amante desnorteado pelo ciume.

O ATTENTADO

Mas, como todos os seus actos, este é calculado, premeditado. Escondia num lenço uma pequena gillette de barbear, que conseguira subtrair a toda e qualquer vigilancia. Cléa levanta-se para sair. Precisava por fim a discussão. Mas Jordão entra em

(Continua na 2ª pagina.)

VIRA' O REAJUSTAMENTO DEFINITIVO DOS CIVIS

O abono aos militares será incorporado aos vencimentos — Importantes declarações do deputado Moraes Paiva

Voltou a ficar em fóco a questão do reajustameto dos vencimentos do funccionalismo com o projecto apresentado á Camara pelo deputado Paulo Martins. Esse projecto, em torno do qual publicamos, hontem, uma entrevista do seu proprio autor, manda incorporar o abono em vigor aos vencimentos fixados em lei.

Deputado Moraes Paiva

Para falar sobre o assumpto, procuramos o deputado Moraes Paiva, tambem representante do funccionalismo publico na Camara Federal, que nos prestou informações seguras e da maior importancia.

SERA' INCORPORADO AO ABONO MILITAR

De inicio, declarou-nos o deputado Moraes Paiva:

— O proprio governo federal tem cuidado carinhosamente desse assumpto, que envolve, sem duvida, uma grande massa de interesses. Posso affirmar-lhe, com segurança, que o presidente da Republica enviará ao Congresso, nos primeiros dias da proxima semana, uma mensagem sobre essa questão. Nao estou inteirado dos detalhes do trabalho que o chefe do governo apresentará á Camara dos Deputados. Sei, entretanto, que elle se divide em duas partes principaes: a primeira pedindo ao Congresso que mande incorporar aos vencimentos dos militares o abono provisorio actualmente em vigor; a segunda, submettendo ao Legislativo uma tabella para o reajustamento definitivo dos funccionarios civis.

A SITUAÇAO DOS FUNCCIONARIOS CIVIS

— No tocante á incorporação do abono aos militares — proseguiu o sr. Moraes Paiva — não foi necessario nenhum trabalho especial. O reajustamento do vencimentos para as classes armadas não suscita nenhuma difficuldade, porque a desigualdade dos vencimentos corresponde rigorosamente a distincção hierarchica dos postos. O mesmo não acontece em relação ao funccionalismo civil. São tão differentes as attribuições dos funccionarios nos varios ramos da administração que foi necessario um longo e minucioso estudo para estabelecer a equivalencia entre os vencimentos e as funcções de cada serventuario. Desse trabalho se encarregou uma commissão da qual participaram representantes de todos os Ministerios. O deputado João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças da Camara, acompanhou-o de perto, estando perfeitamente a par de tudo quanto foi feito nesse sentido.

DE PARABENS O FUNCCIONALISMO

Continuou ainda o deputado Moraes Paiva:

— A noticia que eu acabo de lhe dar é especialmente grata para mim, porque o reajustamento definitivo é uma aspiração unanime da classe que eu represento no Congresso, e é pelo reajustamento definitivo que eu me tenho sempre batido.

A mensagem presidencial deve ser apresentada, como lhe disse a principio, na proxima semana. E tudo leva a crêr que os tramites parlamentares para a solução desse momentoso problema tenham andamento muito rapido. O presidente da Commissão de Finanças, que está perfeitamente a par do assumpto, poderá com facilidade esclarecer os seus companheiros e acelerar, por esse modo, o estudo e a votação da materia.

O PROJECTO PAULO MARTINS

Perguntámos, finalmente, ao deputado Moraes Paiva por que razões não assignou o projecto do seu collega Paulo Martins, pedindo a incorporação do abono, e elle nos respondeu:

— Não o assignei, porque não fui convidado pelo meu illustre collega, o que attribuo ao facto de eu

(Continua na 2ª pagina.)

A G. P. U. está agindo em Londres

LONDRES, 29. (H.) — Os circulos officiaes sovieticos, de Londres, desmentem as informações segundo as quaes o sr. Ozersky chefe da delegação commercial sovietica teria sido exonerado das suas funcções. Varios jornaes annunciaram que o sr. Ozersky havia sido chamado a Moscou e que essa viagem teria relação com o movimento de "saneamento politico" que está sendo executado pela G. P. U.

O "Daily Herald" deu a entender que o sr. Ozersky havia sido forçado a embarcar no navio russo "Smolny" que partiu hoje para a Russia, porém a delegação sovietica commercial contesta formalmente essa versão e declarou que o seu chefe continua em Londres.

O sr. Ozersky informou que partirá para a Russia, devendo regressar dentro em pouco tempo á Inglaterra. O chamado do delegado commercial russo a Moscou seria um facto natural se não fossem as versões vehiculadas por alguns jornaes conservadores, tendo mesmo o "Daily Herald" declarado hoje que a colonia russa estava em verdadeiro estado de pannico, devido á attitude de representantes da G. P. U. que estaria agindo em Londres actualmente.

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....

(Nome por extenso)

Alumna do ....

(Estabelecimento onde estuda)

5ª. EDIÇÃO

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

Providencias do commando da 8ª Região e do governo do Estado

BELE'M DO PARA', 28 (Agencia Meridional) — O governador do Estado, de accôrdo com o commando da região Militar, com séde nesta capital, tomou todas as providencias afim de que as festas commemorativas de 7 de setembro, se revistam do maximo brilhantiismo. Nesse sentido o secretario geral do Estado, sr. Oswaldo Orico, teve demorada conferencia com o general Daltro Filho, assentando o programma das solmenidades, do qual constam:

Desfile das forças militares, passeatas sportivas e das escolas, espectaculo de gala no theatro da Paz, baile no edificio da Assembléa, além de festas populares.

O governador Malcher, de accôrdo com o que suggeriu o presidente da Republica e o ministro da Educação, instituiu o "Dia da Independencia", sobre o qual falarão no Radio Club e nos grupos escolares, figuras de destaque entre os intellectuaes paraenses.

Homenageado em S. Paulo o jornalista B. Lima Sobrinho

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Encontra-se ha dias em São Paulo, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, jornalista militante na capital da Republica.

Jornalistas desta capital prestaram-lhe hoje uma homenagem reunindo-se em um almoço intimo no Bar e Restaurante Pinguy.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho narrou episodios interessantes occorridos no Parlamento Nacional, durante os trabalhos legislativos e outros que se passaram na Assembléa Constituinte.

Finda a refeição os homenageantes acompanharam o jornalista carioca, at o centro da cidade, onde o grupo se dissolveu.

Foi visitar o amante e saiu anavalhada

(Conclusão da 4ª pagina)

desvario e, com a gillette, atira algumas navalhadas em Cléa, que se viu logo banhada em sangue.

Incontinenti, o guarda-mandante acode e jugula o criminoso, que, graças ao formato da gillette, não conseguira realizar o seu desejado crime passional. Jordão julga-se perdido, de modo que mais um crime não significaria mais nada para elle. Matando a sua amante teria se vingado da sua má fortuna.

PROCESSADO POR MAIS UM CRIME

Em seguida á scena de sangue, Cléa foi conduzida á enfermaria do presidio, onde recebeu os necessarios curativos.

Recebeu ella dois profundos talhos na região facial esquerda, um no nariz e dois outros golpes na mão esquerda.

A despeito de ter perdido muito sangue, não ficou em estado de inspirar cuidados.

A victima foi encaminhada pelo capitão Adalardo de Freitas, chefe do Serviço de Investigações, á 1ª delegacia, para os devidos fins.

O autor dos ferimentos da joven foi recolhido á cella escura, devendo ser processado por mais esse crime.

Virá o reajustamento definitivo dos civis

(Conclusão da 1ª pagina)

me encontrar actualmente numa commissão. Mas não teria duvida nenhuma em acompanhal-o em gesto tão elogiavel, que visava unicamente o beneficio da nossa classe. Qualquer medida que tenha por objectivo proteger ou beneficiar o funccionalismo publico, sempre encontrou, como encontrará, da minha parte, o mais franco e enthusiastico acolhimento. Aliás, devo dizer-lhe que penso precisamente do mesmo modo que o meu nobre collega, porque elle tambem considera muito mais proveitoso e justo um reajustamento criterioso e definitivo, de todo o funccionalismo. A solução que elle apresentou no seu projecto foi dictada, certamente, pelo desejo de consolidar o beneficio provisorio, uma vez que, o definitivo, embora promettido, estava tardando demais.

Entretanto, com a proxima apresentação da mensagem presidencial, parece-me, para regosijo nosso e da nossa classe, que a solução não deverá tardar.

Partiu para a America do Sul o "Belle Isle"

BORDE'OS, 29 (U. P.) — Seguiu hontem para a America do Sul, o transatlantico franceza "Belle Isle", que transporta a seu bordo 400 passageiros e carga.

Esse navio esteve retido no porto desta cidade porque a sua tripulação recusou-se a permittir o transporte de uma bateria de canhões de 155 mm. e 11 caixas de munições. O primeiro porto da escala será Lisboa, mas o navio não poderá descarregar carga.

EMPREGAVA-SE PARA ROUBAR

Presa pelos investigadores do 2º districto policial uma joven e perigosa ladra, que ha tempos vinha agindo em Copacabana

Ha tempos, vinham os investigadores Chuca e Pontes, do 2º districto policial, diligenciando para a captura da autora de varios furtos, em casas de familia, em Copacabana.

Finalmente, lograram os policiaes bom exito, conseguindo colher provas contra a audaciosa ladra.

Foi o caso que, no dia 20, queixou-se ao commissario Sucupira, de dia áquella delegacia, d. Ottilia de Assis Mello, moradora á travessa Miranda n. 23, de que déra 250$000 á empregada da casa para umas compras, e esta não mais voltou. Pelo typo dado pela queixosa, a autoridade comprehendeu que se tratava da ladra que os investigadores procuravam.

Incontinenti foi o facto communicado ao delegado Ascanio Accioly, que determinou que os investigadores Chuca e Pontes tomassem conta do caso.

Os policiaes foram á casa n. 23 da travessa Miranda, e souberam tratar-se da empregada Marina Silva, preta, de 17 annos de idade, sem residencia fixa.

Hoje, os investigadores, após varias batidas, conseguiram prender a accusada.

Conduzida á delegacia, Marina confessou tudo. Interrogada a respeito do fim dado ao producto do furto, Marina confessou ter comprado varias joias para presentear seu amante.

Os investigadores apprehenderam uma alliança de ouro, um alfinete, tambem de ouro com pedras brancas e uma vermelha; um fio de ouro, e uma medalha, tambem de ouro.

O programma do senhor Souza Mello

A imprensa tem largamente divulgado o acolhimento que a campanha dos cafés finos, emprehendida pelo D. N. C., vem tendo no seio da lavoura, como em todos os centros das actividades cafeeiras do paiz. Nem era de esperar outro effeito que não fosse esse, de tão patriotica repercussão. Está na consciencia dos adeantados lavradores que o grande recurso para restaurarmos nos mercados de consumo a preponderancia do magno producto nacional era o de habilitarmol-o em typos finos, de optima bebida, perante aquelles que o consomem em mais larga escala.

Bastava de soffrermos uma derrota commercial, que, aliás, se deu, contra o nosso café, pelo descuido em que caimos no trato e no aperfeiçoamento do precioso grão. Foi no governo do sr. Fernando Costa, em São Paulo, que o problema dos cafés seleccionados tomou grande impulso em busca de solução. Proseguindo nessa politica do mais accendrado patriotismo, o D. N. C., com a visão de quem comprehende claramente as grandes situações que têm de ser resolvidas sem mais delongas, tomou o benemerito encargo de prestigiar a propaganda pela melhoria da producção cafeeira, vendo, como se vê, coroados dos melhores exitos os seus esforços nessa esplendida arrancada em defesa da economia do paiz.

Já agora ninguem poderá pôr em duvida o alcance dessa campanha, porque os seus fructos já começam a apparecer pela repercussão que já está tendo no exterior a nova politica seguida pelo Brasil, no tocante á defesa do seu principal artigo de exportação. Com o decorrer do tempo, mais se accentuará, por certo, o resultado da acção do D. N. C., propugnando pela restauração do nosso predominio nos mercados consumidores, predominio que nos cabe, indiscutivelmente, porque podemos produzir os melhores cafés do mundo, bastando para isso que nos dediquemos ao seu trato, á sua colheita caprichosa e ao seu beneficio cuidadoso. Não haverá concorrente algum capaz de nos enfrentar na exportação do producto principal do Brasil. E é isso que o D. N. C. tem como objectivo actual e já não receia competições na apresentação aos mercados internacionaes de cafés com todos os requisitos de finos.

O sr. Marques dos Reis esperado em Belém do Pará

BELE'M DO PARA', 28 (Agencia Meridional) — Está sendo esperado aqui, pelo proximo avião, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

C. A. R. de Inhaúma

No salão do C. A. R. de Inhaúma, subirá á scena hoje, ás 21 e meia horas, a linda comedia em tres actos, de Viriato Corrêa, "O Bombonzinho", para a qual se esperam applausos pela sua interessante discripção comediante. Tomarão parte estaclaculo, os esforçados amadores:

Senhorita Dulce Vogeler, Esther Vogeler, Nair Rodrigues, Aurea Boelho, Angelina Rodrigues, Elvira Botelho, Zacharias Lopes, Guilherme Vogeler, Alvaro Rodrigues, José Sophia, Nestor Oliveira, Gabriel Elias.

"Mise-en-scene" de Guilherme Vogeler e Jayme Calazans. Ponto, Nelson Botelho e contra-regra de René Buelhoux. Scenographo, Moa[illegible] de Lima.

[illegible] se esforçará para o brilhantismo da noite de hoje.

Exposição de Pratas Portuguezas

Inaugurou-se ha dias e vem obtendo grande successo a Exposição de Pratas Portuguezas, dos famosos industriaes-artistas do Porto, Reis Filhos no 3º andar da Casa Allemã, Ouvidor esquina de Gonçalves Dias.

A exposição, sob a direcção technica e commercial do Sr. Antonio Corrêa, é a mais completa, interessante e rica das que têm sido feitas nesta capital.

Entre os objectos expostos, verdadeiras maravilhas de buril, figuram Samovares, candelabros, baixellas, pratos, bandejas, centros de mesa, taças, lampadas, vasos para agua, e centenas de outros, em puro estylo D. João V, Manoelino e moderno.

E' notavel, tambem, a collecção de objectos em filigrana de prata dourada, taes como caravellas, anneis, braceletes, pulseiras, broches, etc.

Impõe-se uma visita á Exposição de Pratas Portuguezas Reis Filho, por quantos se interessam pela prataria de arte; ainda que não seja para adquirir qualquer objecto, vale a pena admirar os trabalhos expostos que honram a arte da patria lusa, numa especialidade em que nenhum povo a conseguiu, sequer, igualar.

A Exposição está aberta todos os dias até as 18 horas.

MISSAS

† JOAQUIM CARNEIRO DA MOTTA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario, que manda celebrar segunda-feira, 31, ás 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

† JULIA BUENO DE AZEVEDO E SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar segunda-feira, 31, ás 9h,30, na Igreja de S. Francisco.

† JOÃO IGNACIO MONTEIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que faz celebrar segunda-feira, 31, ás 8 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† LAURA FRONTIN HESSE — Irmã Paula convida os parentes e amigos de sua amiga e bemfeitora para assistirem á missa que será celebrada terça-feira, 1 de setembro, ás 8 horas, na Capella do Dispensario de S. Vicente de Paula.

Escapou da morte por um tirz...

O negociante Antonio Gonçalves Barroso, dono do botequim da rua Mario Vianna, 834, em Nictheroy, estava hontem, á noite, no seu estabelecimento commercial, quando ali penetrou o individuo João Baptista Rodrigues, vulgo "Morgado", o qual se poz á discutir com o negociante.

Em dado momento, quando a discussão estava no auge, o "Morgado", que é um individuo habituado "á valentias", apontou um "furador de gelo", e com elle tentou aggredir Gonçalves.

Este, "que é de circo", sabendo do perigo a que estava sujeito, defendeu o golpe de "Morgado", com o braço direito, conseguindo escapar, assim, da morte.

O "Morgado" foi detido e levado á delegacia da capital, onde foi autuado pelo respectivo delegado dr. Pereira Gestal.

O negociante ferido foi removido para o Prompto Soccorro e ahi medicado convenientemente.

A União Popular Caxiense e o seu 3º anniversario

No dia 1º do proximo mez, a U. P. C. festejará o seu 3º anniversario condignamente.

A's 19 horas, haverá uma sessão solemne, sendo os trabalhos abertos pelo respectivo presidente, 1º tenente José Dias, fazendo uso da palavra diversos associados e representantes de entidades congeneres.

Após a sessão solemne, haverá distribuição de doces e chopps aos associados, suas familias e convidados.

A séde da benemerita associação de Caxias estará engalanada nesse dia, abrilhantando a solemnidade a banda de musica da Associação.

A União Popular Caxiense, cujo quadro social já attinge á milhar e meio, mostrará nesse dia aos seus associados o grão de progresso que já attingiu, indice da acção productiva das administrações que tem tido.

A U. P. C. é uma associação beneficente, funeraria, cultural, desportiva e recreativa.

A PARTE DO CRIME QUE CABE A COSTA MAIA

O EPISODIO MAIS LANCINANTE DA REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Louco, cercado no Alcazar de Toledo, o coronel Moscardo e seus heroicos soldados se alimentam de carne humana

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

7ª Edição

ANNO VIII — Sabbado, 29 de Agosto de 1936 — N. 2.712

OSLO, 29 (U. P.) — Os dois secretarios do politico russo Lev Trotzky foram presos depois que se recusaram a deixar o territorio norueguez. Devidamente escoltados, serão levados até á fronteira e expulsos do paiz.

A SITUAÇÃO

CRISE E CONSEQUENCIAS

Com a recusa formal opposta pelo sr. Arthur Bernardes, que não desejou entrar em entendimentos com o governador Benedicto Valladares para o accordo do P. R. M. com o officialismo mineiro, resultou na adhesão, pura e simples, dos srs. Christiano Machado, Bias Fortes, Djalma Pinheiro Chagas, Virgilio de Mello Franco, Carneiro de Rezende e de alguns inexpressivos elementos do velho partido montanhez, que hypothecaram sua solidariedade ao chefe do executivo mineiro.

Analysando-se, com isenção, os motivos que determinaram essa adhesão, verifica-se que ella resulta, em geral, do facto de terem sido derrotados em todas as eleições em Minas aquelles jovens cadetes politicos.

Uns, por este motivo, outros por dissidio antigo com o sr. Antonio Carlos, que é hostilizado pelo sr. Benedicto Valladares mediante a promessa de futuro apoio para novos torneios politicos na esphera federal.

A consequencia dessa adhesão, e da attitude extranha do governador mineiro, que sacrifica seus companheiros de hontem e attinge o P. P., serão as mais variadas e graves.

Assim, affirma-se que o sr. Antonio Carlos e os elementos que lhe acompanham a orientação politica passarão a formar na opposição estadoal.

"Fico com o meu partido e com o meu chefe, sr. Arthur Bernardes", declara o sr. Daniel de Carvalho — O sr. Mario Brant está alheio ás combinações

Com as surprehendentes transformações operadas na politica partidaria de Minas, procuramos ouvir o sr. Daniel de Carvalho, figura prestigiada do P. R. M., que nos declarou:

— "Fui eleito deputado federal pelo P. R. M. e, por isto mesmo, permaneço fiel ao meu partido e ao meu chefe, sr. Arthur Bernardes, não encontrando motivos para modificar minha orientação."

Um verpertino affirmou haver o sr. Mario Brant hypothecado tambem solidariedade ao governador Benedicto Valladares.

Procurado pelo DIARIO DA NOITE, o antigo presidente do Banco do Brasil declarou-nos:

— "Tenho estado alheio ás combinações sobre esse assumpto, tendo conhecimento do que se passa apenas pelo noticiario dos jornaes.

DESESPERO de mãe!

Mais donativos para Elvira Ferreira e seus filhinhos

Recebemos varios donativos para a infeliz senhora Elvira Ferreira e seus filhos, victimas de um triste destino, e que se encontram na maior miseria.

Quantia já publicada, 20$000.

Hojo recebemos mais os seguintes donativos:

De um anonymo . . .	30$000
De um anonymo . . .	10$000
De um anonymo . . .	20$000
De L. R.	20$000
Total	100$000

A CIRCULAÇÃO DOS VESPERTINOS

São das mais acertadas as medidas consubstanciadas no projecto apresentado á Camara Municipal para regular a venda de jornaes nesta capital.

A primeira providencia nelle determinada diz respeito á hora de circulação. Os matutinos só poderão ser vendidos a partir do 1 hora e os vespertinos a partir das 12 horas.

Sómos insuspeitos para applaudir essa iniciativa, uma vez que ella altéra o rythmo do nosso trabalho e o actual regimen de concurrencia.

Não podemos, porém, negar, que a falta de uma lei reguladora da venda de jornaes, permittindo aos competidores um recuo cada vez maior na hora da saida, foi transformando em matutinos os vespertinos cariocas.

Os jornaes chamados da tarde, são na realidade vendidos quasi com os da manhã.

A imprensa do Rio soffre, de maneira evidente, as consequencias de semelhante desordem. Não só os matutinos, mas, a rigor, tambem os vespertinos, são prejudicados com esse regimen anarchico. Se conseguimos concorrer com os matutinos, tirando-lhes leitores, ficamos com tempo reduzidissimo para apresentar ao publico bôas edições, o que somente se consegue com sacrificios enormes.

A Camara Municipal pratica, assim, o seu primeiro acto acertado, intervindo com o projecto já assignado por quasi todos os vereadores, para regular a venda de jornaes.

E' seu dever, além de tudo, defender os interesses não desta ou daquella categoria de jornaes, mas de toda a imprensa.

SERA' POSSIVEL?

DERROTA GOVERNISTA

LISBOA, 29 (U. P.) — A Union Radio Sevilha annuncia que a columna do coronel Yagues, operando na provincia de Toledo, destruiu uma poderosa columna governista, matando duzentos homens e capturando sete canhões, tres morteiros, doze metralhadoras, duas ambulancias, e grande quantidade de munições.

Ha quarenta dias resiste, cercado no alcazar de Toledo, o coronel Moscardo

ESPANTOSO!

FAMINTOS, OS SOLDADOS LHE DEVORARAM O CADAVER DA ESPOSA !

(Serviço especial e das agencias para o DIARIO DA NOITE)

TOLEDO, 29 (Especial). — As forças governistas, que ha 40 dias estão cercando o Alcazar de Toledo, prenderam, quando saiam do mesmo, cerca de 10 soldados e um cabo. Todos apresentavam um aspecto deploravel, esqueleticos, famintos e sedentos. O cabo Euladio Roman Garcia fez aos officiaes governistas uma tremenda descripção da vida que os sitiados levam dentro do famoso palacio.

— A agua acabou ha mais de dez dias. Quanto aos viveres, duraram sómente dezoito dias. Passamos, depois, a comer tudo quanto se póde imaginar. Os cavallos que se encontravam na estribaria foram mortos e nos deram alimento por duas semanas. Quando se acabaram e a fome voltou, passamos a comer cevada cosida. Agua não havia e soffriamos horrivelmente. Dia chegou em que fomos obrigados a beber nossa propria urina.

COMENDO CADAVERES!

— Pensavamos já em tirar a sorte para saber qual de nós deveria ser o sacrificado. O capitão Francisco Xavier era partidario da rendição. Mas sabiamos que, se nos rendessemos, seriamos passados pelas armas. Morte por morte, antes morrer de fome, tal era a opinião geral. E continuavamos a viver daquella maneira inconcebivel. A maioria dos soldados andavam de rastros, pelo chão, sem forças para se levantar, sedentos. Fumava-se folha secca enrolada em papel de jornal. Foi quando pereceu a sra. Moscardo, esposa do coronel Moscardo, nosso commandante. Varios officiaes ficaram velando o cadaver. No subterraneo do palacio foi aberta uma cova para enterral-a, mas ella não foi sepultada.

E o cabo Roman explica que os soldados, famintos, devoraram o corpo da esposa de seu commandante, tendo participado no tragico banquete varios officiaes. O coronel Moscardo ficou allucinado quando soube do facto. Ordenou o fuzilamento summario de todos os que nelle participaram. Os seus commandados recusaram-se a cumprir a ordem.

— O coronel parece que está soffrendo, por isso, das faculdades mentaes. Muitas pessoas morreram e tiveram o mesmo fim. Bebe-se o sangue e come-se a carne dos cadaveres. Houve, entretanto, um intervallo de oito dias sem morte; quatro soldados e um official ficaram, cada qual, sem um braço. Tinha-se tirado a sorte e elles perderam. A fome obrigou-os a participar do almoço de seus proprios membros.

QUINHENTAS PESSOAS

— No Alcazar — prosegue Garcia, em suas declara-

(Continúa na 2ª pagina)

PEREIRA PASSOS

foi quem lançou no Rio, as batalhas de confetti, que por signal eram de flores

A primeira batalha de flores no Rio de Janeiro, em 1907. Photo inedito colhido na Praça da Republica — (Photographia cedida ao DIARIO DA NOITE pelo sr. Augusto Matta, photographo official e grande amigo do prefeito Passos)

O carioca festeja hoje, entre as mais vivas e profundas expansões de jubilo, o centenario do nascimento de Pereira Passos, o remodelador da cidade, — o prestidigitador, no elogio de Le Corbusier.

A' visão admiravel e aos cuidados multiplos do infatigavel administrador, nada escapava, nem o conforto necessario ao operario municipal, com a construcção de villas opera-

(Continua na 2ª pagina.)

FRACASSOU

em Hendaya mais uma tentativa de mediação

BIRIATOU, 29 (U. P.) — A batalha terminou antes do meio dia, tendo se registrado sómente alguns tiroteios. Sob um calor terrivel e um sol que torra, os rebeldes cavaram trincheiras em torno do forte de San Marcial, parecendo que pretendem continuar o cerco. As autoridades da fronteira franceza anunciaram que, de quatorze legionarios hespanhóes que tentaram escapar durante a manhã através do rio Bidassoa, onze foram mortos. Quarenta e cinco outros legionarios vagueiam perdidos nos Pyreneus tentando chegar por terra á França. Os legionarios não querem ser devolvidos ás autoridades hespanholas. Dois elementos da Frente Popular de Irun e dois carlistas de Navarra iniciaram esta manhã em Hendaya uma conferencia de maxima importancia tendente a fazer terminar as atrocidades, mas, ao que parece, não chegaram a um accordo, porque os dois primeiros não estavam habilitados a reconhecer a Junta Rebelde estabelecida em Burgos.

Pela volta do Brasil á Sociedade das Nações

O Instituto de Genebra publica a proposta argentina

GENEBRA, 29 (U. P.) — A Liga das Nações publicou hoje a nota Argentina propondo o estabelecimento de medidas que premittam aos Estados Unidos, Allemanha e Brasil, assim a outros paizes não-membros da entidade genebrina, juntarem-se á mesmo ou cooperarem no sentido de que a "Universalidade da Liga das Nações seja assegurada por meios e formulas que permittam a adhesão ou volta de todos os paizes não-membros, ou de qualquer grão de formulas tendentes a assegurar a cooperação destes paizes nos esforços que visam a manutenção da paz".

A nota Argentina propõe ainda que o Protocollo seja coordenado com os Pactos Kellog e Saavedra Lamas, de sorte que "tal coordenação possibilite a unificação dos esforços pacificos do Mundo, devido ao feliz facto de que o Pacto Kellog o foi approvado po quasi todos os paizes, e ao argumento de que todo o Continente Americano, inclusive o Senado dos Estados Unidos e o Parlamento do Brasil e numerosos paizes da Europa adheriram a elle.

Capitulação

Alguns deputados mineiros eleitos pelo P. R. F., á sombra do prestigio do sr. Arthur Bernardes e dos seus amigos, abandonaram as fileiras do seu partido, e, desarmados e sem soldados, entregaram-se á clemencia do sr. Benedicto Valladares.

Na propria nota distribuida á imprensa pelo "gabinete do governador de Minas", transferido de Bello Horizonte para o Palace Hotel, declara-se que se trata simplesmente de uma adhesão: os referidos politicos "declararam-se solidarios" com o sr. Benedicto Valladares.

Fracassou, portanto, o accordo. Apenas alguns politicos, fatigados do longo ostracismo, a cujas agruras só resistem os homens de personalidade e de valor pessoal, adheriram ao governo.

Só o sr. Arthur Bernardes, com os seus fieis correligionarios de sempre, permaneceu de pé e justificou mais uma vez a admiração e o respeito que lhe consagra o paiz.

Não quiz negociar com um chefe que tambem abandonara o seu exercito.

O governador Valladares, em troca de velhos e dedicados amigos que crearam ambiente para a sua ascensão ao governo, recebeu a solidariedade de politicos sem eleitorado, derrotados no ultimo pleito municipal.

Mas do episodio fica o exemplo do desembaraço moral com que se annullam compromissos politicos de honra, numa capitulação que humilha tanto quem a pratica quanto quem a aceita.

O PAPEL DE COSTA MAIA NO COMPLOT CONTRA ESTHER DUQUE

Pontos que deverão ser fixados no novo inquerito

Com o judicioso estudo feito nos autos, pelo dr. Melchiades Picanço, promotor de Nictheroy, resulta que o illustrado representante do Ministerio Publico encontrou, no processo, elementos de convicção para aceitar a criminalidade de José da Costa Maia, bem como suspeitas concretizadas, tornadas mais fortes pelas cartas da amante ao viuvo da victima, que tornam, a bem da justiça, necessario um novo inquerito policial, que averigue o verdadeiro papel de Manoel Duque no crime.

O DELICTO DE COSTA MAIA

Nós, cujos esforços em esclarecer a inteira verdade do barbaro facto delictuoso, com a cooperação do velho policial-amador, lealmente podemos dizer que, embora concordemos quanto á responsabilidade de Costa Maia, no delicto, não encontramos, no decurso de nossas investigações, pelo menos até o presente momento, elementos que nos permittissem incluil-o na configuração de um crime de latrocinio.

Todas as circumstancias vehementes, reunidas no inquerito policial e confirmadas no summario, fazem prova indiciaria sufficiente para incluir Costa Maia no "élan" do delicto, pondo-o em relação ao lado da victima até ás proximidades

(Continúa na 2ª pagina.)

7ª EDIÇÃO

SERA' POSSIVEL?

(Conclusão da 1ª pagina)

...gões — existem actualmente 500 pessoas, entre mulheres, soldados e crianças. Todos supplicam ao commandante que se renda, mas o coronel é inflexivel.

Segundo ainda affirmou, uma mulher deu á luz e não foi possivel attendel-a por absoluta ausencia de elementos para assistencia, morrendo a parturiente e o recemnascido.

— Mais alto que o troar dos canhões, ouve-se dentro do Alcazar o choro das crianças e das mulheres famintas. Estou certo que os rebeldes de Alcazar de Toledo render-se-ão pela fome.

O cabo Roman e seus dez companheiros foram presos quando transpunham o fosso que separa o palacio, o qual mede quatro metros de largura e seis de profundidade. Um dos soldados quebrou a perna na escalada.

O papel de Costa Maia no complot contra Esther Duque

(Conclusão da 1ª pagina)

da hora e no crime, nada havendo, todavia, quanto á contemporaneidade ou posteriormente ao facto.

Não é de suppôr que, tendo alugado um bote para o exiguo espaço de duas horas, contasse, nesse curto periodo, insinuar-se á victima, com quem se via a sós pela primeira vez e consummar o plano projectado.

Mas a circumstancia de Costa Maia negar o seu conhecimento com d. Esther, quando de facto a conhecia, é um elemento que conduz á convicção de estar o imputado occultando preconcebidamente o papel que lhe foi distribuido para desempenhar junto da victima.

Por outro lado, as declarações do investigador Tupinambá estabelecem um circulo de relação entre Maia e Duque, através do investigador Hollanda Cavalcanti, que já se acha a caminho do Rio, e cujo depoimento será de grande relevancia, pelo que do mesmo póde decorrer.

EMMY, A INSTIGADORA DE DUQUE

A eliminação de d. Esther Marini Duque obedeceu, evidentemente, a um plano longamente amadurecido, e ao qual não foi estranha a mulher Emmy Jungblut, a incansavel instigadora, o que se acha exhuberantemente provado nas cartas trocadas entre ella e o seu amante Manoel Duque.

Até dos bens do casal ella se achava com direito a dispôr, pretendendo utilizar-se da casa da esposa de seu amante.

Em 18 de março de 1935, passava o seguinte telegramma:

"Duque — Caixa 3374, Rio.

De Porto Alegre RS 10978 — 21 — 21h10 — 18º — Responda posso guardar moveis chacara passar temporada São Paulo pt muito só e aborrecida mil abraços — Emmy".

E, a 24 de maio, do mesmo anno: Duque — Caixa 3374 — Rio.

"De Porto Alegre. 14836 — 41—16. 23 hs 10.

Quero seguir 30pt Remetta fundos e destino moveis abraços saudosos — Emmy."

E a pertinencia de Emmy sempre venceu no espirito do amante, muito embora tenha sido ella a exclusivadora de toda a perturbação havida em sua vida conjugal, que corria direita e feliz até cinco annos passados, quando veiu a conhecel-a na rua da Alegria, em Porto Alegre.

ESTHER ATTRAIDA PARA NICTHEROY

Até mesmo a escolha do local do crime fôra premeditadamente feita, no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, para onde Esther deveria ser attraida.

Segundo os esclarecimentos que obtivemos em Minas, com as parentes da assassinada e confirmados no Rio, a mudança de d. Esther para Nictheroy foi suggestão do seu marido, que do proprio punho escreveu o annuncio para ser publicado no "Jornal do Brasil", antes delle partir de auto, na companhia de Emmy, para Uberaba, via S. Paulo, tendo saido do Rio ás 6h.10 do dia 3 de março de 1936 e regressando a 4 de junho ás 13 horas.

Na ausencia de Duque o assumpto continuou a ser tratado por Antonio Quintella, secretario daquelle, e de tal modo as coisas foram arranjadas, para dar uma feição natural a essa mudança, que Esther, insinuada por algum motivo em que accedeu, chegou a dizer ao proprietario da padaria dos baixos de sua residencia, que "ia mudar-se para Nictheroy por ficar melhor para o estudo das meninas".

E a prova cabal de que ella — a assassinada — não queria agir no assumpto á revelia do marido, é que, procurada pela sra. Corina Alves, pretendente ao aluguer da casa, isso nos fins de maio, respondeu que iria falar primeiro com o marido (Duque), dando-lhe na occasião seu endereço e numero de telephone, papel esse que d. Corina deixou em nossas mãos.

Mas, não é só: D. Esther mudou-se para o Hote l Imperial na noite de 29 de maio, indo occupar o quarto pegado ao de Costa Maia que tinha entrado antes, e esperou a chegada de Duque, no dia 4, para no dia seguinte effectuar o pagamento do aluguer da casa, que tinha contracto.

Note-se a particularidade de que Costa Maia depois da chegada de mme. Duque no hotel foi que pagou a quinzena, para dali retirar-se no dia 15.

Nada mais expressivo para convencer de que d. Esther, quando foi induzida para mudar-se para Nictheroy, já se achava enleada na trama sinistra composta para o seu anniquilamento. Porque se o motivo de sua mudança fosse o do "estudo das meninas", não o faria antes das férias joaninas, que estavam proximas.

O unico motivo urgente póde ser muito mais o facto de que, no quarto dia do mez, Duque com sua amante estariam de volta ao Rio, para não perderem a corrida da Gavea, e não quereriam encontrar d. Esther ainda morando aqui.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8790 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35, OFFICINAS: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno ... 55$000

Semestre ... 30$000

Trimestre ... 15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno ... 35$000

Semestre ... 18$000

Trimestre ... 9$000

SERVIÇO TELEGRAPHICO ESPECIAL

sobre a revolução na Hespanha recebido atraves das agencias

TANGER, 29 (Especial) — O sr. Franqueira pediu demissão das funcções de procurador geral junto ao Tribunal Mixto, por motivo da sympathia que tem pelos rebeldes.

O sultão aceitou para seu substituto o sr. Antel de la Guardia, actualmente substituto do procurador em Madrid, que foi designado pelo governo legal da Hespanha, conforme determina o estatuto internacional.

A nomeação parece que não agradou aos membros da commissão de controle da zona internacional, a pretexto de que o governo de Madrid não existe ou não representa a verdadeira opinião hespanhola.

Tal seria a attitude dos representantes de Portugal e da Italia, quando os representantes francezes e inglezes defendem, na sua integridade, a applicação do accordo da não-ingerencia nos negocios internos da Hespanha.

Corre o boato de que um avião da linha regular que partiu hontem para Lisboa, levou 200 kilos de vaccina anti-typhica, destinada aos insurrectos da região de Badajoz.

Segundo outro boato, um navio allemão descarregou em Ceuta quinze aviões "Junkers", desmontados. — Christian Ozanne.

FISCALIZADOS PELA GENERALIDADE

BARCELONA, 29, (Especial). — O Conselho de Finanças governamental esteve hoje reunido e resolveu que, emquanto durarem as circumstancias anormaes, os serviços das succursaes na Catalunha do Banco de Hespanha serão fiscalizados effectivamente pelo Departamento de Finanças da Generalidade.

O Banco da Hespanha possue na Catalunha seis succursaes installadas em Barcelona, Tarragona, Gerona, Lerida, Rem e Tortosa. Esse controle será exercido por um commissario especial da Generalidade, em Barcelona, e nas outras succursaes por commissarios-delegados, designados pelo commissario de Barcelona que será, certamente, o conhecido financista Joaquim Bosch.

O decreto publicado neste sentido, prevê que os commissarios deverão entregar ao Departamento de Finanças da Generalidade um relatorio do movimento geral e da liquidação de cada succursal e indicar igualmente a politica financeira que deverá praticar cada estabelecimento. Além disso os commissarios deverão controlar e autorizar todas as operações e actividades do Banco, propostas pela propria direcção, e suspendel-as se assim o julgarem necessario e dirigirão os serviços administrativos da organização, com plenos poderes.

Outro decreto resolveu incorporar todas as delegações de finanças do Estado em territorio catalão, ao Departamento de Finanças da Generalidade.

THEATRO SOCIALIZADO

BARCELONA, 29 (Especial) — A Commissão Economica do Theatro dirigiu-se aos autores e aos compositores lembrando-lhes que têm o dever de prestar todo o apoio ao theatro socializado.

A commissão salienta que, ante a necessidade de abrir urgentemente os theatros afim de contribuir para a pacificação do ambiente da cidade, se tinha visto obrigada a utilizar o velho repertorio de obras cuja inspiração e tendencia não se adaptam aos principios fundamentaes do novo regimen.

A Commissão diz mais que existem actualmente em Barcelona 11 theatros abertos nos quaes actuam companhias em que estão integrados figuras de grande prestigio e confia em que os autores e compositores da Catalunha empreguem todos os esforços para offerecer obras dignas do povo, do theatro moderno e da "nova ordem revolucionaria da arte theatral".

CAÇA AO HOMEM!

PERPIGNAN, 29 (Especial) — Segundo informações fornecidas por hespanhoes que conseguiram transpor a fronteira, em Barcelona, e um pouco por toda a parte da Catalunha, continuam a "caça ao homem" e as execuções summarias. Na capital catalã os cadaveres eram transportados para o Necroterio onde se juntavam de 15 a 20 todos os dias. Entre os identificados ultimamente figurava o do dr. Hughet Puigienajóls, ex-conselheiro da Hygiene da Generalidade no governo Lerroux.

A concessão de passaportes estava totalmente supprimida e os serviços de correios, telegraphos, telephones e outros, cuidadosamente fiscalizados pelos anarchistas.

Constatava-se alarmante infiltração de elementos anarchistas em todos os organismos da região.

Varios departamentos administrativos, dependentes da Generalidade ou do governo de Madrid funccionavam sob a fiscalização das organizações extremistas.

A intervenção dos extremistas fazia-se sentir especialmente nos serviços de communicações e da vigilancia das fronteiras.

NÃO ACREDITA NA QUÉDA DE MADRID

BERLIM, 29 (Especial) — "Actualmente, depois dos fracassos em Irun e San Sebastian, são pouco verosimeis os exitos dos nacionalistas ou a tomada de Madrid", segundo escreve Paul Scheffer, no "Berliner Tageblatt".

O redactor-chefe do jornal accrescenta que os chefes militares receiam que o incendio não possa ser debellado e lance as suas chammas até Natal.

Para o articulista, o general Franco é muito menos sustentado pela parte activa da população do que o governo de Madrid. Seria preciso, ademais, saber em que medida o conflicto interno poderá estender-se e em que medida a Italia consentiria que Madrid se convertesse num centro de fortes influencias bolchevistas.

A SITUAÇÃO EM TANGER

TANGER, 29 (Especial) — Dadas as difficuldades que têm de vencer os habitantes da zona de Tanger, para penetrar no Marrocos hespanhol, é muito provavel, sendo quasi certo, que venha a ser estabelecido o systema de passaportes, o que, ao mesmo tempo, permittiria um contrôle efficaz do movimento de viajantes. E' tambem muito possivel que venha a ser instaurado o processo de renovação das carteiras de identidade. Está causando sérias inquietações o augmento, embora ligeiro, do custo da vida em Tanger, principalmente a alta dos preços da farinha, de que os indigenas fazem grande consumo. Esta situação é geralmente attribuida ao augmento crescente do numero de refugiados da zona hespanhola e ao augmento das exportações para aquella região, desde o principio dos acontecimentos.

As autoridades acham, porém, que a alta da farinha é resultante da má colheita de cereaes.

AUDACIOSAS AS POTENCIAS FASCISTAS

LONDRES, 29 (Especial) — Depois da conferencia entre o partido trabalhista parlamentar, o conselho geral do congresso trade-unionista e o executivo nacional do partido trabalhista, os jornaes salientam: "Os graves perigos provenientes do incremento do fascismo encontram exemplo na rebellião militar hespanhola. O governo hespanhol tinha claramente o direito, de accordo com o direito internacional, de obter armamentos para sua defesa, mas fornecer armas aos revoltosos constitue infracção flagrante ao mesmo direito internacional, e assim procedem a Italia fascista criou um novo perigo de guerra que foi aggravado pela Allemanha nazista que estabeleceu um vasto systema de espionagem, de corrupção e de intrigas na Hespanha. Portugal fascista auxiliou os rebeldes, pois esse paiz foi utilizado como base de operações. E' lamentavel que o embargo sobre armas e munições tenha sido applicado em igualdade de condições ao governo e aos rebeldes. Embora certos accordos possam reduzir a tensão internacional, sob condições de serem applicados lealmente e observados por todas as partes contractantes e de sua execução ser efficazmente coordenada e controlada, é necessaria a maior vigilancia afim de evitar que esses accordos sejam utilizados em prejuizo do governo hespanhol. Ficou demonstrando, com os actuaes acontecimentos, que as potencias fascistas tornam-se cada vez mais audaciosas, aggressivas e perigosas. Ahi está um aviso que as nações democratas não devem despresar."

A imprensa annuncia em seguida que o conselho nacional do trabalho seguirá attentamente os negocios hespanhóes.

De outro lado, foi feito novo appello ás organizações syndicaes da internacional de solidariedade á para que contribuissem para o fundo Hespanha.

O comité executivo do partido trabalhista pedirá, se o julgar opportuno, a convocação do parlamento.

MADRID SEM BARULHO E SEM LUZ

MADRID, 29 (U. P.) — Pouco antes da meia-noite ouviram-se explosões de bombas. A illuminação publica foi immediatamente apagada e os automoveis passaram a trafegar ás escuras. Muitas pessôas se refugiaram nas adegas e nas estações do Metro. Através das ruas escuras como breu sómente circulam os elementos da milicia. Uma bomba explodiu e fez um grande buraco no sólo, perto das grades dos bellos jardins do Ministerio da Guerra, arremessando terra que foi cair no centro da conhecida praça Cibeles, no coração da capital. Os milicianos tentaram dar a impressão de que nada aconteceu, dizendo ao povo que continuasse a circular e não olhasse para a cratera aberta pela bomba. Por toda parte se vêm vidros quebrados que cairam das janellas do Correio Geral e do Banco de Hespanha, edificios que foram abalados pela explosão.

O correspondente da United Press encontrou um pedaço do shrapnel do formato e espessura de uma hostia. Outra bomba abriu um buraco no chão nas proximidades da estação ferroviaria Norte. O bombardeio desta ultima coincidiu com a palavra de ordem da Frente Popular "Cada dia uma victoria!", a qual foi transmittida a todos os "chauffeurs" que circularam depois das 22 horas.

MORREU O MENINO GUSTAVO

O menino Gustavo, morto no H. P. S.

Noticiámos, hoje, o doloroso facto occorrido na residencia do sr. Augusto Soares, á rua do Cattete n. 221.

Ali, o menino Gustavo, filho de Soares, encontrando uma caneca contendo sóda caustica diluida com que sua progenitora limpára a casa, bebeu-a, inconscientemente. Gustavinho, em estado melindroso, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, á tarde, não resistindo, veiu a fallecer.

O cadaver da infeliz criança foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Gravemente ferido a tiro um desordeiro de S. Christovão

Continua gravissimo o estado de Orlando Amendola Sobrinho conhecido desordeiro de São Christovão, que hontem, á noite, quando ameaçava o menino do café Bomfim, foi por este alvejado com certeiro tiro de revolver.

David de Carvalho, o criminoso, que agiu em legitima defesa, após o facto, desappareceu. Sabe-se, agora que elle, á tarde, se apresentará ás autoridades do 16º districto acompanhado de um advogado.

Orlando está internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Foram aggredidos

No Posto Central da Assistencia, foram soccorridos, á tarde, o maritimo Antonio Borges, portuguez, de 26 annos, casado, residente á rua Saccadura Cabral n. 291, aggredido no armazem 14, por Avelino de Barros, soffrendo ferimentos no frontal, e Durval Joaquim Gonçalves, portuguez, de 53 annos, trabalhador do armazem 11, onde foi aggredido por Antonio Baptista, com um peso de 2 kilos, soffrendo ferimento na cabeça.

Ambos, após os curativos, retiraram-se.

Pereira Passos foi quem lançou no Rio, as batalhas de confetti, que por signal eram de flores

(Conclusão da 1ª pagina)

rias; nem, como vê o leitor pela photographia acima, a propria alegria do povo.

Além dos grandes melhoramentos, a cidade deve tambem ao seus maior prefeito uma das suas encantadoras e tradicionaes festas populares, — as batalhas de confetti.

Acontece, porém, uma coisa singular — os confettis foram, originariamente, flores. Passos, auxiliado, ao que se diz, por Figueiredo Pimentel, o chronista elegante e o leão mundano da época, organizou, no Campo de Sant'Anna, as batalhas de flores, que obtiveram logo grande successo.

Esta photographia dá-nos uma idéa desse divertimento do Rio antigo, do tempo das botinas de cano bonito, ilhós complicados e cano longo.

Os carros assim enfeitados e floridos passeavam pelas alamedas do jardim. Metralhavam-se a rosas, jasmins, cravos, hostensias e sorrisos.

Era um encantamento. O proprio Passos desmanchava a carranca e sorria.

O confetti, mais commodo, mais rapido, mais portatil, mais barato, matou, entretanto, as flores. Dessa transformação, nasceu a batalha de confetti.

Conferenciou com o senhor Sylvio de Campos

S. PAULO, 28, (A. M.) — Durante a sua permanencia em São Paulo, o sr. Raul Pilla avistou-se com o sr. Sylvio de Campos. O presidente do Partido Libertador e o chefe do Partido Republicano Paulista mantiveram-se em longa conferencia da qual participou tambem um elemento ligado ao sr. Sylvio de Campos.

ULTIMAS NOTICIAS DE SPORTS

GRANDE PREMIO DR. FRONTIN

A PROVA CLASSICA DE AMANHÃ NO HIPPODROMO BRASILEIRO

qualidade. Uma das mais ricas provas do calendario classico é a que amanhã será realizada no Hippodromo Brasileiro com um programma composto de 8 carreiras.

E' a ultima prova da chamada temporada internacional na distancia de 2.400 metros e 30 contos de dotação.

Se a pista estiver pesada, a justa perderá todo a sua belleza, pois, os principaes concurrentes não se adaptam ao terreno pesado o que em parte avorece a Formasterus, Maimará e Tereré.

Assim vae ser terminada uma temporada que não teve o mesmo successo das anteriores, uma vez que os vencedores das principaes provas não foram aquelles que a logica estava indicando.

Para a reunião de amanhã, fazemos as seguintes indicações:

Barnabé e Cacinha.
Premiado e Nhá.
Brazino e Lutador.
Juiz e Moacyr.
Zumbaia e Santita.
Beef e Jolly Miss.
Tereré e Formasterus.
Bilhete e Oswaldo Aranha.

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de amanhã, terá inicio ás 13 horas em ponto.

O PROGRAMMA E MONTARIAS PROVAVEIS

1º — Premio Tapajós — 1.500 metros — 4:000$000.

1, Barnabé (W. Andrade) 57; 2, Cacinha (W. Cunha), 53; 2º — 3, Mecenas (J. Mesquita), 55; 4, Veronica, (P. Gusso), 53; 5, Moleque Doze, (G. Costa), 55. 6 Seu João, (A. Silva), 55; 7, Malvino, (J. Canales), 55; 3º — 8, Filhinho, (G. Feijó), 55; 9, Macassar, (R. Sepulveda), 55; 10, Ugeré (A. Rosa), 53.

2º — Premio Sueno Largo — 1.500 metros — 7:000$000.

1, Premiado (H. Herrera), 55; 2, Xodosinho (A. Silva), 56; 3, Dominical (J. Canales), 53; 4, Igualan (W. Andrade), 55; 5, Nhá (J. Santos), 53; 3º — Premio Caicó — 1.500 metros — 4:000$000.

— 1, Brazino (W. Andrade), 56; 2, Cossaco (S. Batista), 52; 2º — 3, Seu Peixoto (A. Rosa), 52; 4, Natal (A. Silva), 51; 3º — 5, Caracapu (J. Mesquita), 53; 6, Thais (S. Batista), 56; 4º — 7, Nhô Zuza (H. Soares), 49; 8, Lutador (J. Canales), 58; Arga (G. Costa), 48.

4º — Premio Gallipoli — 1.800 metros — 4:000$000.

1, Juiz (J. Mesquita), 58; 2, Slayer (A. Silva), 55; 3, Sylpho (J. Canales), 51; 4, Venezianno (O. Ullôa), 52; Moacyr (J. Costa), 55.

5º — Premio "Conjurado" — 1.600 metros — 4:000$000 — 1 — 1, Zumbaia (G. Costa), 56 kilos; 2, Cacanero (W. Andrade), 58. 2 — 3, Martillero (J. Mesquita), 50, e 4, Globora (W. Cunha), 52. 3 — 5, Arquero (A. Silva), 50, e 6, Chimborazo (J. Fernandes), 50, 4 — 7, Mireille (O. Palucci), 52; 8, Chouannerie (J. Santos), 54, e 8, Santita (S. Batista), 58.

6º — Premio "Ultraje) — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting. — 1 — 1, Adarga (S. Batista), 52 kilos, e 1, Guitarrita (J. Santos), 48. 2 — 2, Tia King (O. Ullôa), 52, e 2, Jolly Miss (G. Costa), 52, 3 — 3, Beef (C. Gomez), 58; 4, Cow Boy (J. Canales), 56, e 5, Zoocui (G. Feijó), 56. 4 — 6, Lord Breck (A. Rosa), 56; 7, Fingidor (J. Mesquita), 52, e 7, Lumine (A. Silva), 52.

7º — Grande Premio "Dr. Frontin" — 2.400 metros — 30:000$000 — Betting — 1 — 1, Amor Brujo (G. Costa), 56 kilos, e 2, Micuim (W. Cunha), 50. 2 — 3, Mosmasterus (O. Ullôa), 55; e 4, Maimará (S. Batista), 53. 3 — 5, Brunorh (J. Mesquita), 55, e 6, Cheerio (A. Silva), 51. 4 — 7, Rio (A. Rosa), 55, e 8, Tereré (J. Canales), 49.

8º — Premio "Frayle Muerto" — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting — 1 — 1, Morosa (P. Costa), 55 kilos, 2 — 2, Bilhete (R. Sepulveda), 56, 3 — 3, Joker (W. de Andrade), 50, 4 — 4, Tarjador (J. Canales), 52. 5 — 5, Oswaldo Aranha (S. Batista), 58, e 6, Coringa (G. Costa), 50.

Os combates desta noite

A partida decisiva entre Mascara Negra e Tigre do Texas

Recebemos:

"Tigre do Texas e Mascara Negra, dois concurrentes da grande temporada internacional de catch as catch can, realizaram tal figura desde que se iniciaram na disputa, que se impuzeram como os mais populares e mais apreciados homens da serie sensacional.

O primeiro choque que realizaram, para uma assistencia consideravel, constituiu um acontecimento notavel e terminou com a victoria do americano, imposta pelo publico que se indignára com as successivas faltas praticadas pelo lutador incognito.

A segunda luta foi um verdadeiro acontecimento. Menos irregular foi muito violenta e o Tigre, tendo soffrido repetidas quédas fóra do rinx, soffreu tal accidente, em uma dellas, que não poude voltar a actuar, erdendo, assim, por desistencia.

A LUTA DECISIVA

Hoje, como nova final de um otimo programma de lutas, teremos a "negra" entre Mascara Negra e Tigre do Texas. A ultima artida de uma serie de tres. O encontro decisivo de uma ...amente hensacional. O encontro decisivo

Para os que acompanharam a carreira dos dois contendores e, principalmente, para o que já os viram frente a frente, o choque é uma promessa de grandes emoções. E uma disputa capaz de interessar aos menos enthusiasmados, do empolgar os espectadores mais frios e desinteressados.

O PROGRAMMA

O espectaculo de hoje será iniciado pór um encontro entre Peçanha, o excellente profissional patricio e Kuter, joven e habil concorrente. Tatú' o popular remador que já se impoz como bom praticante do catch as catch can, é o rival de Attilio na segunda prova.

O enorme Caver Doone, o gigante canadense que evidenciou suas qualidades technicas contra o Tigre do Texas, com quem empatou recentemente, enfrentará uma das qualidades do estylista Janos Bognar, uma das grandes figuras da temporada.

Essa serie, que precede o grande combate final, constitue um dos espectaculos mais attrahentes que temos tido no confortavel local da Feira de Amostras.

O RIO TRAGOU A "MÃE DE SANTO"

Publicámos em edição anterior o estranho caso occorrido em Portão de Santo Amaro do Ipitanga, na Bahia, onde uma "mãe de santo" foi tragada pelas aguas do rio Joanna. As autoridades policiaes de São Salvador tomaram as providencias que o caso exigia e o cadaver de Maria da Conceição, a "mãe de santo", foi retirado das aguas do rio. A policia investiga para apurar a occurrencia, emquanto os "crentes" dizem que "Santinha", como era mais conhecida a victima, foi ao fundo do rio pagar as suas dividas á "Mãe d'Agua".

TEIXEIRA DE LEMOS NEGA A EXISTENCIA DA PROPOSTA

Uma curiosa entrevista do DIARIO DA NOITE

OS CRACKS MINEIROS affirmam que ficarão invictos

A delegação do America chegou esta manhã — Os "millionarios" exhibirão uma fórma ainda mais perfeita — Armando diz que o quadro rubro joga melhor aqui, que em Bello Horizonte

O nocturno mineiro chegou com quarenta minutos de atraso. Mesmo assim, numerosos fans permaneceram na "gare" D. Pedro II, para dar as boas vindas aos cracks do America de Bello Horizonte que chegaram, para a grande pugna de amanhã com o Fluminense.

E, ás 10.40, quando a composição attingiu ao ponto final de seu longo raid, o movimento de curiosos intensificou, sendo os "millionarios" logo cercados pelos "hinchas", que não se conformavam em os ver de longe. Queriam abraçar os cracks montanhezes, como que para certificar de que não são differentes dos nossos... Aquella rapaziada que faz da pelota o que quer, que desenvolve no gramado uma actuação tão brilhante, que não soffreu uma derrota siquer em campos cariocas, é de carne e osso como a nossa gente. Mas os torcedores queriam bater nos hombros dos mineiros, para que o tacto destruisse as ultimas duvidas...

Essa a impressão que o reporter teve, quando viu o enthusiasmo com que os fans disputavam a vez de dar uma palmadinha nas costas aos "americanos"...

UMA ESQUADRA EM GRANDE FORMA

O reporter quasi desistiu de se approximar dos cracks montanhezes. Se não se lembrasse de que, na setima edição havia um espaço reservado para aquelle assumpto, não se teria animado a romper a multidão, para chegar perto dos jogadores...

Por fim, conseguimos palestrar ligeiramente com os adversarios do Fluminense.

Estão animadissimos e affirmam que ainda não chegou a vez de soffrerem aqui o primeiro revez.

Juvenal disse que o seu team deixará uma impressão ainda melhor.

— Quando vencemos o America e, mesmo quando derrotamos o Flamengo, o nosso team ainda estava em formação. Era o "Grande Hotel", como se dizia em Minas. Não tinhamos ainda o conjunto perfeito.

Alcides adeanta que o Fluminense não resistirá ao impeto da esquadra rubra.

— A idéa de que será a repercussão de uma victoria sobre o invicto carioca — diz o magnifico ponteiro americano — augmentará nossa producção. Sabemos que ficariamos famosos, si quebrassemos a resistencia do Fluminense. E espero que, com a disposição que estamos, levaremos para Minas mais um triumpho sensacional.

JOGAMOS NO RIO, MELHOR QUE EM MINAS

Respondendo a uma pergunta que fizemos, o arqueiro Armando fez uma observação interessante.

— Não produzimos, no jogo com o Athletico — diz o arqueiro — o que deviamos produzir. So no final, conseguimos acertar o jogo. Aliás, ainda não conseguimos desenvolver em Minas a mesma actuação firme que aqui produzimos. Comnosco se verifica o inverso do que é commum jogamos muito mais no Rio, do que em nosso proprio terreno. Se jogassemos em Minas, como jogamos aqui, seriamos campeões absolutos, sem um unico revez.

O TEAM PARA AMANHÃ

O director de football, Moacyr Assumpção, informa ao reporter que o team, para amanhã, será o mesmo que aqui venceu duas partidas.

— Entrará em campo — diz o technico — a equipe invicta, ou seja a seguinte:

Armando; Juvenal e Mascotte; Jacyr, Moacyr e Raffa; Lima, Rebollo, Celeste, Nelson e Alcides.

NO HOTEL SUISSO ESTA' A DELEGAÇÃO

A embaixada mineira se hospeda no Hotel Suisso e tem a organização seguinte:

Chefe: Major Pedro Paulo Penido; secretario-thesoureiro: Gilberto Prates; Director de Football: Moacyr Assumpção; Technico Massagista: Valverde; Jornalistas: "Diario da Tarde"; Roupeiro: Adelino Zaramello (Lino); Juiz: Edgard Pernambuco.

Jogadores: Armando — Juvenal — Mascotte — Jacyr — Moacyr — Raffa — Lima — Rebollo — Celeste — Nelson — Alcides — Romeu — Raul — Juca — Miro e Mingueira.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

FALA TEIXEIRA DE LEMOS

Explicando, longamente, os entendimentos havidos entre o Vasco e Alexandre Rosa — Abordando, em cheio, os acontecimentos desenvolvidos em Porto Alegre

Ao abordarmos, hoje, novamente, o assumpto referente ás accusações feitas no Sul pelo sportman Alexandre Rosa, ao Vasco da Gama, o fazemos levados pelo nosso ardente desejo de demonstrar não nos mover absolutamente o intuito de atirar o grande club carioca contra os sports sulinos.

Assim, uma vez que os acontecimentos tomaram rumo definitivo em face da confirmação de declarações feita pelo senhor Alexandre Rosa, não nos atemorizava dar a palavra ao senhor Teixeira de Lemos facultando-lhe o direito de defesa.

Deixemos que o senhor Teixeira de Lemos explique a razão de ter sido o seu nome envolvido em tão rumorosa questão, para que o publico possa, então, fazer o seu julgamento a respeito dos sensacionaes facts desenrolados durante a semana, os quaes, agitados em Porto Alegre, tiveram larga repercusso nesta cipital.

RICIPIO DE UMA ENTREVISTA

Calmamente accommodados em nossa redacçuo, tendo ao nosso lado o sportman Fraga Junior, davamos a maior attenço ao vice presidente do Vasco.

Deante de nós se encontrava Teixeira de Lemos, accusado por Alexandre Rosa e que se defendia com clareza e fluencia, impressionando os que o escutavam.

Em dado momento, ao ser tocada em cheio na questuo, conseguimos colher o seguinte: "Creio que o que houve entre o Vasco e o DIARIO DA NOITE foi apenas um mal entendido. Jámais tivemos a preoccupação de pôr em duvida os processos jornalisticos do DIARIO DA NOITE, os quaes pela lisura que apresentam, sempre mereceram do Vasco a nossa sympathia.

Ha entre o vespertino dos "Diarios Associados" e o nosso club perfeita união de vistas, não havendo razões, nem de uma parte nem de outra, pararesentimentos nemmelindres."

Teixeira de Lemos faz uma pequena pausa e saca de um cigarro. Offerece-nos outro e declinámos aceital-o delicadamente, pois não desejavamos ter a nossa attenção desviada, de leve sequer.

Passam-se alguns segundos de silencio, através dos quaes procuravamos adivinhar o que iria declarar ainda o nosso entrevistado. Em dado momento, retomando o fio da narrativa que fazia, Teixeira prosegue:

— Fui dos que compareceram á sessão e assignaram a nota official. E, agora, mais do que nunca, continuo a não dar credito ás declarações ao Rosa attribuidas, tal a contradicção entre ellas, em tão curto espaço de tem. Falo citando factos, argumentando. Senão vejamos: fui primeiro accusado de ter procurado concertar um encontro com o resultado previamente estabelecido de 1 x 0.

Pouco depois a accusação variava, pois surgiam novas declarações attribuidas ao Rosa, através das quaes o score soffrera uma transformação: 2 x 1. Mas não ficaram ahi as contradicções. Folheio "O Globo" e, com surpresa, vejo que estou sendo accusado de ter procurado combinar o resultado do encontro, occasião em que teria tomado o compromisso de não deixar o Vasco vencer os gauchos por goleada, linguagem muito usual no Sul e que aqui quer dizer "lavagem".

UMA DEFESA FACIL

Deante do que succede — proseguiu o vice-presidente do Vasco — a minha defesa se apresenta facillima. Ella é uma das proprias contradicções que surgem. Tudo o que está sendo articulado não resiste ao menor exame. Não ha o que destruir, pois a accusação, se é que ella existe, firmou-se em bases frageis. Tudo é ôco. Essa a grande verdade.

Teixeira de Lemos, Fraga Junior e um redactor do DIARIO DA NOITE

ESCLARECIMENTO QUE SE IMPÕE

Com as ultimas affirmativas, o sr. Teixeira de Lemos lançára ao ar uma interrogação: — Teria o DIARIO DA NOITE vehiculado declarações não proferidas por Alexandre Rosa?

Iamos formular uma restricção, quando o nosso entrevistado proseguiu:

— Já sei o que deseja esclarecer. Não duvido absolutamente que o Rosa tenha feito declarações no Sul e só o facto dellas terem sido publicadas no DIARIO DA NOITE representa um penhor de segurança. O que não posso admittir é que ellas envolvam o meu nome em accusação grave, quando não ha o que accusar. Tudo o que vem occorrendo gira em torno de uma proposta que fôra por mim feita. Agora, pergunto: Uma vez que declaro decisivamente não ter feito proposta nenhuma, como poderá haver um autor?

Corto, assim, o mal pela rais. A verdade de tudo póde ser resumida em poucas palavras: não existiu a proposta, logo, consequentemente, não poderá haver accusação contra quem nada propoz.

RECAPITULANDO

Mas — proseguiu Teixeira de Lemos — desejo fazer luz sobre um ponto dos entendimentos que mantive com os gauchos, pois assim tudo se esclarecerá.

Aproveitando a presença do seleccionado gaúcho nesta capital, procurámos entabolar negociações para um encontro entre o quadro sulino e o Vasco da Gama.

De uma feita, na companhia de Pedro Novaes e Fraga Junior, mantive com Alexandre Rosa um entendimento, visando levar a bom termo as "demarches" que, na occasião, se desenvolviam.

Da palestra que mantivemos chegámos á conclusão de estarem os gaúchos receiosos de submetter o team a um novo compromisso, pois, affirmou Rosa então, "alguns jogadores poderiam soffrer contusoes, as quaes teriam effeitos desastrosos, pois tão depressa a selecção regressasse a Porto Alegre, seria recomeçado o campeonato".

Deante do que se passava, retorqui não haver razões para receios. Adeantei, mesmo, textualmente: "Trata-se apenas de um jogo commemorativo aos festejos de anniversario do Vasco da Gama. Não nos move o interesse de vencer, usando de brutalidade nem de levar a melhor por contagem elevada. O que desejamos, sinceramente, é fazer com os gaúchos um encontro de caracter absolutamente amistoso."

Nova restricção surgiu, occasião em que Rosa declarou: "O team perdeu para os paulistas, e isso parece indicar a possibilidade de ser compromettida a parte technica do quadro."

Deante da declaração que surgia, accrescentei: "Os gaúchos perderam para os paulistas, e São Paulo, em todos os tempos, é sempre um adversario poderoso."

Nesse dia não foi possivel chegarmos a um accordo, e só mais tarde, no dia immediato, não eu, que lá não voltei, mas Pedro Novaes foi encarregado de conhecer da ultima palavra dos gaúchos, a qual foi dada de molde a não poder ser realizado o encontro, pois não foi possivel accommodar, entre as partes interessadas, a questão financeira.

Quero deter-me neste ponto. Não viso, com tal allusão, envolver qualquer dos meus companheiros, Pedro Novaes ou Fraga Junior, que, commigo, tratavam com o chefe da delegação gaucha. Nenhum delles se intrometteu nesta altura da conversa, quando o dr. Alexandre Rosa se mostrou apprehensivo sobre os resultados, pessoaes e technicos, da partida. Reclamo, para mim, toda a responsabilidade, bôa ou má, do que houve, ou houver. Desejo apenas, mostrar que proposta indecorosa houve, que merecesse repulsa. O dr. Alexandre Rosa attribuia a partida um caracter de "revanche", e eu lhe mostrava ser, unicamente, amistosa, sem receio de excessos. Qualquer outro, nas minhas circumstancias, diria a mesma coisa. Invoco o bom senso publico, neste ponto. Insisto: não houve nenhuma proposta menos digna, que estivesse a reclamar repulsa. Do contrario, que juizo poderia eu fazer do meu interlocutor, que se conservasse silencioso, para só no dia immediato, dizer, pachorrentemente: "Queiram desculpar. Mas não posso aceitar a proposta"? Como vê, reputo muito ridiculo o incidente, para me perturbar. Conservo toda a serenidade, ao ponto de ainda defender a propria pessôa do dr. Alexandre Rosa, da teia com que pretendem colhel-o.

Se ha um caso em tudo isto, não estão, nelle, envolvidos, nem o meu club, nem os meus companheiros. Será uma questão pessoal entre mim e o dr. Alexandre Rosa, que nós saberemos como resolver."

Terminára Teixeira de Lemos a sua entrevista, a qual foi fornecida com clareza e sem rodeios.

Durante alguns minutos palestrámos sobre assumptos variados, até que nos dispuzemos a confeccionar a defesa do vice-presidente do Vasco, sem duvida, levada a effeito com decisão e revestida de um cunho de accentuado aborrecimento.

Chegaram invictos e pretendem voltar invictos

Os "millionarios" de Bello Horizonte, logo após o desembarque, desfilam ante a objectiva do DIARIO DA NOITE

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

CHUMBO MIUDO. — I — Ainda hontem, aqui nestas mal traçadas linhas, eu pedi ao meu amigo Bastos Padilha para não me processar: Agora, que o "galho de urtiga" está ardendo, eu temo até um desforço pessoal...

Eu, Antonio Conselheiro, não posso assumir responsabilidade das opiniões que os outros externam! Absolutamente! E depois, meus senhores, que culpa cabe á mim da acção causticante da "urtiga"? Quem vae ao matto e não se serve da folha da abobora lançando mão das de urtiga, tem forçosamente que se queimar...

Tenho aqui, troçado com figuras, as de maior prestigio no scenario sportivo nacional e, todos, cavalheirescamente se limitam a passar vaselina onde queimou a urtiga. Fica tudo por isto mesmo. Mas, bem dizia meu pae: "Meu filho! Os grandes venenos estão guardados nos pequenos frascos!" E é a pura verdade!

Ainda hontem, numa palestra animada que eu tive com o Oscar Costa, elle disse-me uma coisa a respeito do Teixeira de Lemos (espero que o illustre vascaíno, não se queime tambem) que eu vou transcrever na integra:

— Você sabe, oh! Conselheiro, que o Teixeira vae trocar o football pelo pugilismo?

Estranhei a novidade:

— Como, "seu" Oscar? Como póde ser isso?

E o Oscar envenenando os ares:

— Foi convidado pela Commissão de Pugilismo para "match-maker"

— Que diabo é isto de "match-maker"?

— E' o encarregado de combinar lutas e prever os resultados...

II — "Mens sana in corpore sano".

Amanhã, o club rubro-negro prestará uma tocante homenagem ao grande Nery, o saudoso Nery dos bons tempos, daquelle tempo em que se amarrava cachorro com linguiça e a escola era risonha e franca...

Hoje, passando os olhos nos matutinos, dei com duas noticias que constituem uma disparidade: de um lado, a justa homenagem á um dos padrões do verdadeiro football — NERY — e, de outro lado, o caso Inglez x S. Christovão, que bem traduz o estdao actual do "association"...

O "Inglez", não sendo pontual e faltando á classica pontualidade ingleza, foi eliminado por falta de pagamento (declarações do sr. Loretti, secretario sachristovense).

Iscrevendo-se na linha do Tiro, não quiz pegar no "pão furado" e deu um "tiro" nas mensalidades...

Finalmente: o sr. Cravo encravou-se desta vez! Bancou o "cravo" de defunto...

POST-SCRIPTUM — Foi visto hontem subindo as escadas de um matutino, o sr. Fraga Junior que foi levar a "correspondencia" do Pena de Talião. O sr. Romualdo Ferreira, vulgo "Frasquinho de Veneno" tem em nosso poder, uma pratinha de 5$000 (daquellas que vôam) a que faz juz, pela publicidade feita do GALHO DE URTIGA através as columnas daquelle brilhante collega.

A festa de hoje no Olympico Club

Está marcada para hoje, sabbado, ás 17 horas, mais uma reunião dansante que o Olympico offerece aos seus associados.

A julgar pelo enthusiasmo e animação que vem despertando essa festa, é de se prever que a mesma alcance grande successo.

4.º CONCURSO

do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O 28.º premio é uma geladeira "Leonard", no valor de 2:250$000

Uma geladeira electrica "Leonard", no valor de 2:250$000, é o 28º premio do 4º Concurso do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". Essa geladeira foi adquirida da Companhia Cirb S. A., á Avenida Rio Branco n. 180. E' um premio realmente valioso e dos mais uteis.

O EMBAIXADOR DO BRASIL EM MADRID

NÃO DEIXOU A CAPITAL HESPANHOLA PORQUE NÃO QUIZ

RESPONDENDO AOS REPAROS DO SENHOR ADALBERTO CORRÊA

S. PAULO, 28 (A. M.) — O sr. José Carlos de Macedo Soares, hoje chegado a S. Paulo, fez as seguintes declarações á reportagem que o procurou com o proposito de ouvir o chanceller brasileiro sobre a attitude do Itamaraty em face da guerra civil na Hespanha.

— O Itamaraty — declarou — agindo como agiu, em face da guerra tremenda que ensanguenta a Hespanha, foi mais do que nunca fiél ás suas tradições diplomaticas. Quanto ao caso do representante do Brasil, a questão já foi sufficientemente esclarecida. O embaixador Alcibiades Peçanha ainda não deixou Madrid, porque não quiz e nem achou necessario. Ha mais de quinze dias enviei-lhe um telegramma dando plena autorização de abandonar a capital da Hespanha quando achasse de bom alvitre. Em resposta ao meu telegramma, o sr. Alcibiades Peçanha informou que, em absoluto, julgava necessaria a sua sahida, por isso que o governo de Madrid lhe assegurara todas as garantias, tomando as providencias necessarias. Assim, como vê, caem por terra as insinuações apressadas que se fizeram a respeito de uma attitude menos cuidadosa do Itamaraty. E o programma que nós traçámos á frente do Ministerio das Relações Exteriores continua a ser fielmente cumprido, pautando sempre os nossos actos em face da situação internacional por uma sadia e fecunda politica baseada, acima de tudo, na prudencia e no desejo que deve ser unanime de contribuir para desanuviar o ambiente politico mundial.

O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES POLITICAS

para a adhesão do sr. Arthur Bernardes ao governador de Minas Geraes

O aspecto da Camara dos Deputados, nestes ultimos dias, se apresenta interessante e bem caracteristico do momento que atravessamos. Como materia em debate, no plenario, figura a creação do tribunal especial, assumpto dos mais sérios que têm sido levados ao parlamento brasileiro. Fóra do plenario, pelos corredores e na sala do café, gira a politica, giram os boatos, giram os proceres oppocisionistas e os proceres da situação, empenhados uns e outros em accordos e em adhesões.

Emquanto nas salas recolhidas, o governador gaucho, cuja assiduidade parlamentar é um indice de sua actividade politica, conversa reservadamente com os srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros, no plenario se destaca da minoria um ou outro elemento, como que alheio ao que se passa nas demais dependencias da casa, e vae á tribuna para combater e criticar a creação da justiça especial. Foi o que se observou, hontem, e o que se vem observando ultimamente. O sr. Octavio Mangabeira aprecia o aspecto politico do estado de guerra e da instituição de uma côrte de excepção, desferindo suas farpas como um authentico opposicionista. No mesmo instante, andam num vae-vem, para a segredar, reunem-se, fecham-se em salas reservadas, os companheiros do sr. Octavio Mangabeira.

A situação parece critica para a minoria, apresentando-se com essas nuances, exhibindo-se com esses contrastes.

O CHAMADO ACCORDO MINEIRO

Nestas condições, a discussão do substitutivo adoptado pela Commissão de Justiça perdeu muito do interesse que poderia despertar. O que, na realidade, prende mais a attenção é a actividade dos perremistas, attrahidos pelas perspectivas que o governador Benedicto Valladares lhes abriu, nos horizontes montanhezes. Dizia-se, abertamente, que o accordo ou o entendimento, como prefere qualificar o sr. Daniel de Carvalho, seria feito de qualquer modo, dentro ou fóra da fórmula Pilla (com a qual concordava o sr. Arthur Bernardes), com ou sem a approvação do chefe do P. R. M., pois os srs. Bias Fortes, Christiano Machado e outros elementos perremistas, já haviam assumido compromissos, dos quaes não mais poderiam recuar. E o que impressiona é o facto de alguns deputados da "Frente Unica" do Rio Grande do Sul, estarem interessados pelo accordo, inclusive o sr. João Neves, cuja opinião tem sido solicitada e ouvida.

O FRACASSO

Qual a finalidade da pacificação ou harmonização dos partidos mineiros? Ninguem sabia explicar com clareza. Diziam apenas, uma banalidade. Cogita-se de uma renovação dos quadros, para remodelação dos processos politicos e administrativos. Dahi a afoiteza do sr. Benedicto Valladares, considerando extincto o P. P., o qual, a seu juizo, fôra creado para attender a um objectivo immediato. Queria um novo partido, nascido da juncção daquelle e do P. R. M.

Com isso não concordou o sr. Arthur Bernardes. O P. R. M. é a sua paixão na vida. Com a velha agremiação se identificou de tal modo, que, desapparecendo, elle tambem desappareceria.

Não se póde fazer o accordo, á semelhança do que se praticou nos pampas.

ADHESÃO PURA E SIMPLES

Falava-se que teria sido assignado um termo de compromisso, entre os representantes do governador de Minas, de um lado, e de outro, os srs. Bias Fortes, Christiano Machado, Levindo Coelho e Djalma Pinheiro Chagas, com a recusa de participação dos srs. Arthur Bernardes, Daniel de Carvalho e padre Macario de Almeida.

Não se poderá dizer que tenha sido, propriamente, um accordo do P. R. M. com o P. P., visto como se negaram a entrar no conchavo o proprio chefe de um partido e mais dois de seus representantes na Camara.

Entretanto, informação de ultima hora, que obtivemos, dizia que não fôra assignado nenhum documento. O que se terá dado não passa de pura e simples adhesão dos srs. Bias Fortes e Christiano Machado á politica do governador Benedicto Valladares.

BEBEU O SANGUE do morto!

Pavoroso crime em Lavras, Ceará

FORTALEZA, 29 (AM) — Em Lavras occorreu pavorosa scena de sangue, da qual foi autor Julio dos Santos, lavrador, ali residente ha muitos annos, em companhia de uma irmã. Segundo a vizinhança affirma, a joven queixava-se constantemente de propostas indecorosas que seu proprio irmão lhe fazia. Nos primeiros tempos dessa paixão estupida, o tarado individuo tentou convencer a irmã, que é uma morena bonita, que não eram, de facto, irmãos. Fôra entregue, com alguns dias de vida, aos cuidados do pae della.

Agora, soube Julio que a joven estava namorando um tal Varello. Seguiu-a, certa vez, e teve opportunidade de verificar que a denuncia tinha fundamento. Em casa interrogou-a violentamente e ella confessou que mantinha relações amorosas com Varello. Como um allucinado Julio dos Santos saiu á procura do homem. Encontrou-o no botequim do Zeca, na cidade. Interpellou-o e sem esperar a resposta, vibrou-lhe 28 punhaladas. Varias pessoas assistiram estupefactas e sem poder fazer um gesto a barbara scena. Depois de ver que seu rival estava morto ajoelhou-se e encostando os labios numa das feridas, por onde ainda jorrava o sangue quente, bebeu avidamente por alguns segundos.

E saiu, calmamente, sem que alguem fizesse menção de prendel-o.

A policia está no seu encalço.

O "caso" da Cantareira

O augmento das passagens de bondes e barcas de Nictheroy levou a sessão de hontem da assembléa Fluminense até ás 19 horas! — Hoje, como é dia de subsidio, haverá sessão, e se houver numero, votação do projecto

A Assembléa Fluminense realizou, hontem, uma sessão cheia, embora tivessem comparecido, apenas, 26 deputados. No expediente, além da posse do novo deputado classista João Julio de Mello, que fôra mandado diplomar como representante da categoria de empregados do Commercio e Transporte, em substituição ao sr. Ernesto Lima Ribeiro, que teve o seu mandato cassado, houve um discurso do sr. Capitulino dos Santos Junior, de critica ao projecto n. 153, deste anno, permittindo a majoração das passagens de barcas nas viagens entre o cáes do Pharoux e Nictheroy e nos bondes da vizinha capital.

O orador leu topicos de todos os jornaes e um artigo do sr. Austregesilo de Athayde, director do DIARIO DA NOITE, sobre a attitude dos directores da Leopoldina Railway e da Camara dos Communs, de Londres.

Passando-se á ordem do dia e como não houvesse numero legal para as votações de dois projectos, o sr. Capitulino dos Santos Junior levantou questões de ordem sobre a discussão unica de um projecto como o da Cantareira, as quaes foram solucionadas pela Mesa, depois de falarem sobre as mesmas os srs. Bernardo Bello, Oscar Przewodowski e outros.

Continuando em discussão o "caso" da Cantareira, falaram os srs. Mario Alves e Capitulino dos Santos Junior, tendo este ultimo esgotado a hora, permanecendo na tribuna até ás 19 horas, quando foram encerrados os trabalhos.

— Hoje, segundo ficou estabelecido, como é dia de subsidio, haverá sessão, devendo proseguir a discussão unica do "caso" da Cantareira, que será votado, caso haja numero legal, depois da defesa do "leader" Bernardo Bello.

NOVO ULTIMATUM

de Franco á população de Madrid

ACONSELHA OS METROPOLITANOS A FORÇAREM A RENDIÇÃO

Reynolds PACKARD
(Correspondente da "United Press")

JUNTO AO EXERCITO REVOLUCIONARIO DO NORTE, ACAMPADO PERTO DE VALLADOLID, 29 U. P.) — Os generaes Franco e Queipo de Llano annunciaram hoje, estar por horas a arrancada sobre Madrid.

O general Franco enviou aéroplanos esta manhã com a missão de lançarem sobre Madrid um ultimatum á população, para que a mesma force os "leaderes" vermelhos a se renderem ou acceitarem as consequencias.

Pelo microphone da Radio-Diffusora de Sevilha o general Queipo de Llano declarou esta tarde:

"A tormenta está se formando e desencadeará de um momento para outro."

O ultimatum do general Franco, entregue á população da capital por meio de impressos atirados de bordo dos aviões rebeldes esta madrugada, é do seguinte theor:

"Estamos agora iniciando nossas operações preliminares á occupação de Madrid — Operações estas que não poderão ser adiadas por mais tempo. Se vós não forçardes os chefes vermelhos á uma rendição incondicional, declinamos de toda a responsabilidade, pelos perigos aos quaes ficareis expostos resistindo ao nosso ataque á capital."

Falando pelo radio ás ultimas horas da tarde, o General Mola reiterou a affirmação de que o futuro governo ainda não redigiu programma algum e que as Forças insurrectas pelejam com os olhos fitos na justiça, paz e segurança publica.

O Quartel General dos revolucionarios annunciou que seus aéroplanos haviam bombardeado os aérodromos de Madrid e Villalva, e que na provincia de Toledo os azes nacionalistas haviam derrotado e posto abaixo, em chammas, dois apparelhos governamentaes.

Os chefes de uma columna rebelde communicaram ao commando geral, que em Molozoro, um inteiro batalhão legalista fôra completamente varrido, depois de duas horas de combate. Por essa occasião foram capturados quatro automoveis nove metralhadoras e profusa munição. Um capitão e um medico de nome Del Rio, foram feitos prisioneiros.

O Estado Maior Revolucionario annunciou o bombardeio do vaso de guerra governamental "Cervantes", por um avião rebelde.

Teve logar hoje em Burgos o enterro, com honras militares, dos dois aviadores nacionalistas, Cabana e Aamon de la Puesta, mortos pelos governamentaes.

O cortejo funebre desfilou pelas ruas da cidade, atapetadas de flores.

Pequenos accidentes

— Octacilio Lins, branco, de 11 annos, jornaleiro, residente á rua da Quinta -04, na estação da Penha foi atropelado por auto na Av. Marechal Floriano, defronte ao Collegio Pedro II, recebendo escoriações no braço esquerdo.

— Mario Barreiros, branco, de 20 annos, solteiro, motorista, residente á rua D. Cecilia 4, em Irajá, foi colhido pelo auto-caminhão n. 642, na rua da Alegria em frente ao numero 429, recebendo contusão e escoriações generalizadas.

— Helio, branco, de 13 annos, filho de José Pereira, residente á rua General Camara 275, foi atropelado por automovel no Largo de São Domingos, ficando ferido no pé esquerdo.

— Cecilia Dias de Campos, parda, com 24 annos, casada e moradora á rua Barão de Bom Retiro 80, foi victima de auto na rua Conde de Bomfim, recebendo contusão no frontal.

As victimas depois de medicadas na Assistencia, retiraram-se.

C. A. R. de Inhaúma

No salão do C. A. R. de Inhaúma, subirá á scena hoje, ás 21 e meia horas, a linda comedia em tres actos, de Viriato Corrêa, "O Bombonzinho" a qual se espera grandes applausos pela sua interessante discripção comediante. Tomarão parte estactaculo, os esforçados amadores: Senhorita Dulce Vogeler, Esther Vogeler, Nair Rodrigues, Aurea Botelho, Angelina Rodrigues, Elvira Botelho, Zacharias Lopes, Guilherme Vogeler, Alvaro Rodrigues, José Sophia, Nestor Oliveira, Gabriel Elias. "Mise-en-scene" de Guilherme Vogeler e Jayme Calazans. Ponto, Nelson Botelho e contra-regra de René Buelhoux. Scenographo, Moacyr de Lima.

Esse elenco por certo se esforçará para o brilhantismo da noite de hoje.

FRAQUEZA E DESANIMO

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem alimentar-se e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphatos, e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

FALLECIMENTOS

† EDISON BARROS DE LIMA — Alzhide Monteiro de Lima e filhos, Marechal Erasmo de Lima, Adelina Barros de Lima, Roger Pereira Coelho, Flora Barros de Lima Coelho, Carlos e Mauricio Monteiro Valente, communicam o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão e padrasto, EDISON BARROS DE LIMA, e convidam para o seu enterramento, hoje, ás 15 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Prudente de Moraes n. 527, casa 4 (Ipanema).

Um Congresso Scientifico promovido pela Casa "Bayer"

BERLIM, 18 de agosto de 1936. Em Colonia estão reunidos no momento mais de 1.600 profissionaes (medicos, dentistas e pharmaceuticos), de toda a Europa, Estados Unidos da America do Norte, America Central, America do Sul (Brasil), India, China, Japão, Australia, Philippinas, etc., em um grande congresso promovido pela Casa "Bayer".

O inicio desse congresso se deu na segunda-feira á noite, dia 17, com um lauto e especial jantar em um dos mais celebres restaurantes de Colonia.

Afim de facilitar a visita ás grandes fabricas de Leverkusen, da "Bayer", os illustres convidados foram divididos em dois grupos, havendo o primeiro assistido hoje a experiencias scientificas e á producção dos remedios garantidos pela Cruz "Bayer".

Hoje pela manhã, foram realizadas diversas conferencias acompanhadas de films scientificos.

A' tarde, a Casa "Bayer" reuniu os seus illustres hospedes, excursionando sobre o rio Rheno, em navios fluviaes contractados para tal fim.

Foi passear na limousine alheia

E acabou provocando um desastre

O sr. J. S. Bartha, residente á rua Nascimento Silva, nº 211, hontem, á noite, chegando a casa para jantar, deixou seu carro, a limousine numero 14.976, parada á porta da casa.

Após o jantar, o sr. Bartha saiu, afim de levar seu auto para a garage. Uma surpresa desagradavel aguardava-o.

O vehiculo desapparecera mysteriosamente.

Nas proximidades, ninguem sabia explicar o occorrido. Afinal, de indagação em indagação, o sr. Bartha veio a saber que, na Avenida Delphim Moreira, em frente ao predio nº 112, um automovel se encontrava, espatifado.

Indo ao local, elle reconheu sua limousine, vindo a saber do occorrido.

O mechanico João Mendes, de 22 annos, solteiro, residente á rua Copacabana, nº 128, apoderara-se do carro, afim de passear. Fôra, porém, infeliz, indo chocar o vehiculo de encontro a um poste, destroçando-o.

João, que ficou ferido, recebeu curativos no Posto de Assistencia do Meyer.

LADRA AUDACIOSA!

Praticou vultosos roubos aqui no Rio, e vadiu-se para São Paulo, onde, ao ser presa conseguiu, com violencia, fugir do carro forte

Paraguassu' Albertina da Silva, preta, de 22 annos e ultimamente residindo á rua Brigadeiro Tobias n. 45, em S. Paulo, é uma ladra temivel e conhecedora perita das sendas tortuosas do crime. Além disso é valente, impetuosa, desimpedida e calculista. Sua acção é sempre cuidadosamente premeditada, onde os minimos detalhes não são esquecidos. Apesar da manifesta tendencia que tem para o roubo e para todos os crimes, Paraguassu' não confia demasiadamente em sua curta intelligencia. Procurou uma comparsa mais letrada e a encontrou na pessoa de Graciema de Lourdes, ou Iracema de Souza, ou ainda Julia, Morena, Zulmira e etc., sempre de Souza. Esses varios nomes dão bem uma pinta da boa escolha que fez Paraguassu'.

Paraguassu'! Até o nome da creoula é imponente. E está nos dando um trabalhão ás 4 horas da madrugada, depois de já havermos escripto 80 laudas commentando outros crimes!

COMPARSAS

Pois bem: Paraguassu' e Iracema firmaram um pacto de malandragem. Uma arranjaria o emprego (a Paraguassu') e a outra conseguiria as boas recommendações.

A ultima tramoia dessa dupla respeitavel, foi no edificio situado á rua Moraes e Valle n. 57, apartamento n. 63, residencia de Mme. Romana Pavani.

No ajuste ficára combinado que Praguassú só aceitasse emprego para dormir no aluguel.

Iracema conhecia os habitos de Mme. Romano e sabia da existencia de suas joias.

As duas, habilmente, conseguiram de um negociante da Lapa, uma carta de recommendação para Paraguassú. De posse dessa carta, a ladra foi offerecer-se ao emprego. Mme. Romano gostou da apresentação, mas, disse, não queria que a empregada dormisse no aluguel.

— Então não serve — disse Paraguassú.

E foi conversar com Iracema.

— Não faz mal; acéita — disse-lhe esta. Eu conheço os habitos da patrôa. Ella sáe muitas vezes de casa. Volta já e diz que arranjaste onde dormir.

E assim fez a esperta Paraguassú, tomando conta do emprego.

Paraguassú Albertina da Silva, a ladra audaciosa

ABAFANDO A BANCA

Passam-se alguns dias; Mme. Romano, de posse da carta de recommendação da mesma empregada, estava absolutamente tranquilla.

Foi assim que, dias depois, precisando sair, chamou Paraguassú e recommendou-lhe a maxima attenção com a casa. Demorar-se-ia algumas horas e estaria descansada.

Foi a conta. Paraguassú avisou Iracema, as duas se juntaram e deram um saque em regra na casa de madame. A colheita foi farta e proveitosa: um broche de 5:000$000, empenhado na casa Leão da Silva, por 1:200$000, e a cautella vendida por 400$000, a Francisco Santos; um relogio-pulseira, empenhado por 400$, na casa Viuva Leone; 500$ em dinheiro; uma alliança, e outras meudezas.

Repartida a colheita, as duas se separaram provisoriamente, para esperar a acção da policia.

Iracema ficou aqui e Paraguassu', depois de comprar algumas roupas elegantes e uma pelle alva como os seus dentes de negra, tomou gostosamente um trem nocturno e no dia seguinte desembarcava na capital bandeirante.

A ACÇÃO DA POLICIA

O delegado do 5º districto encarregou os investigadores, Oliveira e Alberto de deslindarem a questão. Desde logo aquelles argutos policiaes localizaram a estadia de Paraguassu' em S. Paulo e o azar da negra tel-a cair mais depressa nas garras da policia.

Foi assim:

Paraguassu' não se sabe porque, foi presa em São Paulo, em companhia de outra meliante. Quando era transportada num carro forte distribuiu ponta-pés, soccos e cabeçadas e acabou fugindo.

Os jornaes de lá publicaram o retrato da negra fujona e os policiaes daqui viram-n'o.

— E ella!

E' telegrapharam pedindo sua prisão novamente, mandando instrucções.

Os investigadores paulistanos agiram promptamente. Abafaram a creoula e mesmo em caminho apertaram-n'a.

— Você é a Paraguassu'.

— Olá como vae Paraguassu'.

— Temos o seu retrato. Foi voce que roubou madame Romano.

A preta quando viu que os "tiras" estavam bem informados, confessou:

— Sou Paraguassu' mesmo, moçada.

E riu, demoradamente.

Immediatamente puzeram-n'a num trem e aqui chegou ella hontem, sendo ouvida pelos autoridades do 5º districto, confessando como acima ficou descripto.

Agora resta o deitar a mão em Iracema.

Breve teremos tambem sua figura aqui no jornal bem que as donas de casa a recortem.

Que dupla!

MISSAS

† JOAQUIM CARNEIRO DA MOTTA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario, que manda celebrar segunda-feira, 31, ás 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

† JULIA BUENO DE AZEVEDO E SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar segunda-feira, 31, ás 9h,30, na Igreja de S. Francisco.

† JOÃO IGNACIO MONTEIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que faz celebrar segunda-feira, 31, ás 8 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† LAURA FRONTIN HESSE — Irmã Paula convida os parentes e amigos de sua amiga e bemfeitora para assistirem á missa que será celebra da terça-feira, 1 de setembro, ás 8 horas, na Capella do Dispensario de S. Vicente de Paula.

VIRA' O REAJUSTAMENTO DEFINITIVO DOS CIVIS

O abono aos militares será incorporado aos vencimentos — Importantes declarações do deputado Moraes Paiva

Voltou a ficar em fóco a questão do reajustameto dos vencimentos do funccionalismo com o projecto apresentado á Camara pelo deputado Paulo Martins. Esse projecto, em torno do qual publicamos, hontem, uma entrevista do seu proprio autor, manda incorporar o abono em vigor aos vencimentos fixados em lei.

Deputado Moraes Paiva

Para falar sobre o assumpto, procuramos o deputado Moraes Paiva, tambem representante do funccionalismo publico na Camara Federal, que nos prestou informações seguras e da maior importancia.

SERA' INCORPORADO AO ABONO MILITAR

De inicio, declarou-nos o deputado Moraes Paiva:

— O proprio governo federal tem cuidado carinhosamente desse assumpto, que envolve, sem duvida, uma grande massa de interesses. Posso affirmar-lhe, com segurança, que o presidente da Republica enviará ao Congresso, nos primeiros dias da proxima semana, uma mensagem sobre essa questão. Não estou inteirado dos detalhes do trabalho que o chefe do governo apresentará á Camara dos Deputados. Sei, entretanto, que elle se divide em duas partes principaes: a primeira pedindo ao Congresso que mande incorporar aos vencimentos dos militares o abono provisorio actualmente em vigor; a segunda, submettendo ao Legislativo uma tabella para o reajustamento definitivo dos funccionarios civis.

A SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS CIVIS

— No tocante á incorporação do abono aos militares — proseguiu o sr. Moraes Paiva — não foi necessario nenhum trabalho especial. O reajustamento de vencimentos para as classes armadas não suscita nenhuma difficuldade, porque a desigualdade dos vencimentos corresponde rigorosamente á distincção hierarchica dos postos. O mesmo não acontece em relação ao funccionalismo civil. São tão differentes as attribuições dos funccionarios nos varios ramos da administração que foi necessario um longo e minucioso estudo para estabelecer a equivalencia entre os vencimentos e as funcções de cada serventuario. Desse trabalho se encarregou uma commissão da qual participaram representantes de todos os Ministerios. O deputado João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças da Camara, acompanhou-o de perto, estando perfeitamente a par de tudo quanto foi feito nesse sentido.

DE PARABENS O FUNCCIONALISMO

Continuou ainda o deputado Moraes Paiva:

— A noticia que eu acabo de lhe dar é especialmente grata para mim, porque o reajustamento definitivo é uma aspiração unanime da classe que eu represento no Congresso, e é pelo reajustamento definitivo que eu me tenho sempre batido.

A mensagem presidencial deve ser apresentada, como lhe disse a principio, na proxima semana. E tudo leva a crêr que os tramites parlamentares para a solução desse momentoso problema tenham andamento muito rapido. O presidente da Commissão de Finanças, que está perfeitamente a par do assumpto, poderá com facilidade esclarecer os seus companheiros e acelerar, por esse modo, o estudo e a votação da materia.

O PROJECTO PAULO MARTINS

Perguntámos, finalmente, ao deputado Moraes Paiva por que razões não assignou o projecto do seu collega Paulo Martins, pedindo a incorporação do abono, e elle nos respondeu:

— Não o assignei, porque não fui convidado pelo meu illustre collega, o que attribuo ao facto de eu me encontrar actualmente numa commissão. Mas não teria duvida nenhuma em acompanhal-o em gesto tão elogiavel, que visava unicamente o beneficio da nossa classe. Qualquer medida que tenha por objectivo proteger ou beneficiar o funccionalismo publico, sempre encontrou, como encontrará, da minha parte, o mais franco e enthusiastico acolhimento. Aliás, devo dizer-lhe que penso precisamente do mesmo modo que o meu nobre collega, porque elle tambem considera muito mais proveitoso e justo um reajustamento criterioso e definitivo, de todo o funccionalismo. A solução que elle apresentou no seu projecto foi dictada, certamente, pelo desejo de consolidar o beneficio provisorio, uma vez que o definitivo, embora promettido, estava tardando demais.

Entretanto, com a proxima apresentação da mensagem presidencial, parece-me, para regosijo nosso e da nossa classe, que a solução não deverá tardar.

Aggrediu a amante á foice

O criminoso foi preso em Madureira

Noticiamos, em edição anterior, a aggressão de que foi victima, em sua moradia á rua Mambucada, em Rocha Miranda, a domestica Severina Maria do Espirito Santos, de 38 annos.

O amante, José Luiz, por um motivo qualquer aggrediu-a a foice, ferindo-a gravemente.

Hoje, cedo, José Luiz foi preso em Madureira, e apresentado ao commissario Lopes, do 24º districto. O criminoso, que esta condemnado, por identico delicto vae ser entregue ás autoridades da Policia Central.

A POLICIA

autorizada de retomar as diligencias sobre o caso Duque

O dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz criminal de Nictheroy, deferiu o pedido exarado nos autos pelo promotor Melchiades Picanço, no sentido de instaurar-se novo inquerito policial para apurar o papel que teve o capitalista Manoel Duque, no assassinio de sua esposa.

O despacho do magistrado manda enviar á autoridade policial os autos das investigações procedidas pelo 3.º delegado auxiliar do Districto Federal.

AS RAZÕES DO ADVOGADO DA FAMILIA MARINI

Tendo sido aberta vista do processo crime aos auxiliares da accusação, o dr. Braz Felicio Panza, advogado da familia Marini, na proxima segunda-feira juntará aos autos as razões da parte que representa no feito criminal, que tanto vem empolgando a opinião publica em Nictheroy e no Rio.

COSTA MAIA SERA' PRONUNCIADO

Conforme registramos na edição anterior, suppunha-se que as novas diligencias pedidas pelo Ministerio Publico, pudessem sobre-estar o processo em relação a Costa Maia. Tal porém não acontecerá.

Logo que falem nos autos dentro dos prazos legaes os auxiliares de accusação e advogados de defesa, o processo de Costa Maia seguirá ás mãos do juiz summariante que o pronunciará na forma da promoção do dr. Melchiades Picanço, promotor publico, que hontem publicámos na integra em primeira mão.

COSTA MAIA SO' TEM DUAS SAHIDAS

E' possivel que da decisão do juiz a defesa de Costa Maia interponha recurso para a Côrte de Appellação, visto como tal facto trará duas vantagens ao indigitado responsavel pelo crime do Sacco de São Francisco.

A primeira proporcionará á instancia superior concordar ou não com a pronuncia de Costa Maia e a classificação do delicto que lhe é imputado.

A segunda, dará opportunidade a que chegue a juizo o novo inquerito mandado instaurar em torno do crime, deante das suspeitas concretizadas nos autos contra Manoel Duque.

NOVO INQUERITO

O 3.º delegado auxiliar de Nictheroy, dr. Paula Pinto talvez receba ainda hoje a determinação judicial para fazer o novo inquerito, ao qual dará immediatamente inicio.